



Getúlio se Matou Para Evitar Que Isso Acontecesse no Brasil!

HORAS DECISIVAS PARA A GREVE NA TELEFÔNICA

A Deflagração do Movimento Dependerá Das Negociações de Hoje — Não Será Realizada Mais Outra Assembléia ou Reunião Para Confirmar a Decisão de Sexta-Feira Passada — (Leia na 3.^a Pág. Deste Caderno)

O Candidato Udenista Não Desmentiu os Rumores

ETELVINO ACUSA NEREU E DEVOLVE AO BRIGADEIRO A SUA CANDIDATURA!

"Por Enquanto Nada Existe", Declarou à Reportagem, Sem Fazer Nenhum Desmentido Oficial às Notícias Veiculadas Nas Últimas 24 Horas — Partiu Para a Luta Representando Uma Dissidência Que Já Não Tem Unidade — A Posição do Diretor Regional de Santa Catarina — Não Está Previsto o Rumo Que Tomará — (Leia na Segunda Página)



TIRAGEM: 82.020 — ANO V — Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1955 — N. 1.227



Última Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

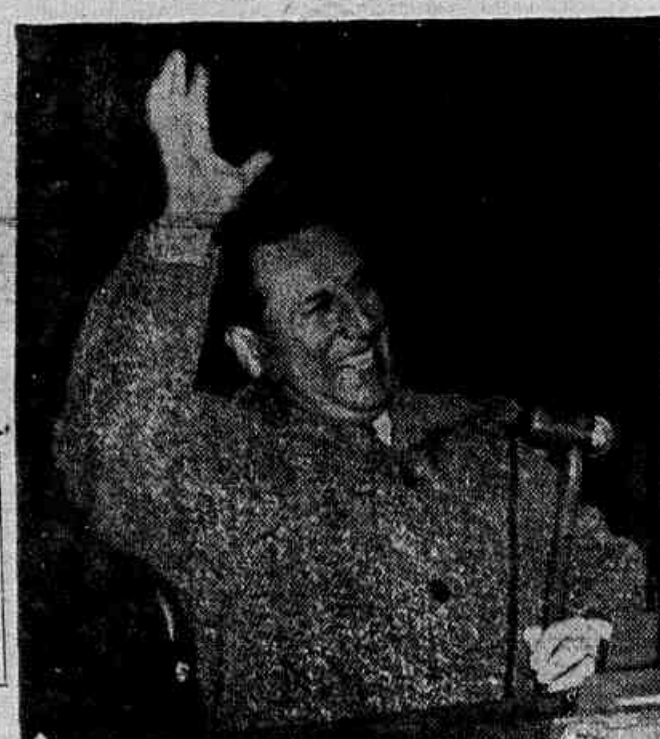
Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYVA CUNHA

PERÓN VOLTA A CENA PARA ANUNCIAR:

"Tudo Está Calmo: As Tropas Estão Voltando Aos Quartéis"

Grande Expectativa em Torno do Respeitamento Público do Chefe do Governo Argentino, Numa Entrevista Coletiva Que Concederá Hoje à Imprensa Nacional e Estrangeira — Novas Tentativas Para Incendiar Igrejas — "Os Comunistas São os Culpados", Reafirmam os Comunicados Oficiais — "Não há Perseguição Religiosa na Argentina" — O Enviado Especial da ULTIMA HORA Recebeu, Nas Ruas de Buenos Aires, Sua Impressão Sobre os Acontecimentos — (Na 2.^a Página)



ANTES DAS BOMBAS CAÍREM NA ARGENTINA — Esta foto do Presidente Juan Perón foi feita na Praça do Congresso, em Buenos Aires, no dia 14 de Junho, quando a Confederação Geral dos Trabalhadores realizou uma manifestação de desagravo exibindo a bandeira que teria sido queimada pelos católicos. Dois dias depois a esquadra argentina e oficiais da Força Aérea deflagraram a revolução — ("International News Photos")

LESADOS OS COMERCIÁRIOS EM 77 MILHÕES DE CRUZEIROS

(Leia na 7.^a Página na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

OS ACONTECIMENTOS DE BUENOS AIRES — Durante a revolução o General Perón em seu posto de comando no Ministério da Guerra. A sua esquerda o Ministro da Guerra, General Franklin Lucero. E à sua direita o governador da província de Buenos Aires, Carlos Aloé. — (Radiofoto especial para ULTIMA HORA)



OS MORTOS DE BUENOS AIRES. Entre eles, nenhum general, nenhum político. Apenas a gente anônima, o povo, os trabalhadores, foram as vítimas indefesas de um sinistro entrelaço de ambições. No Brasil, sem o gesto de sacrifício de Getúlio Vargas, teria sido o mesmo. Os humildes, os pobres, os que não conhecem outra coisa sendo o trabalho, estes, sim, teriam caído em praça pública regando com o seu sangue generoso e desvario dos golpistas.

ULTIMA HORA publicou, ontem, com exclusividade, uma ampla e impressionante reportagem fotográfica das cenas de destruição e sangue desenroladas no curso da sublevação de B. Aires. Foi atingido o palácio do Governo. Mas, entre as vítimas, não se conta Perón. As vítimas do bombardeio aéreo e das rajadas de metralhadoras foram homens do povo. Correu o sangue da gente humilde! Os mortos não pertencem à grei dos que estão no Poder, nem à dos que disputam o Poder. O homem da rua foi o mártir da Intolerância!

Não podemos fazer uma análise geométrica da situação argentina. Mas, podemos perceber que o egoísmo é que deu causa à tragédia. Não foi surpresa o choque violento, porque este constitui um capítulo emocionante de drama de todas as ditaduras. Ao tumulto dos que morreram, serão, agora, depositadas rosas vermelhas, que todavia não encobrirão o fundo cruel e doloroso do acontecimento terrível...

Entre nós, o perigo não passou... Em 24 de Agosto poderíamos ter vivido o mesmo instante de pânico e dor, a mesma explosão de crueldade e desespero. Getúlio evitou-o, com a grande generosidade de seu coração de chefe. Chefe no grande sentido. Não era ele o chefe de uma Ditadura, e sim de uma Democracia! Exerceu ele um mandato popular, fôra legalmente eleito pelo povo. Os conspiradores reacionários pretendiam rasgar-lhe o diploma, destruí-lo pela força. Se ele resistisse, o Castelo seria atacado. Bombas e metralhadoras seriam, então, utilizadas contra ele e contra o Povo, do qual ele era mandatário.

Getúlio impediu que isso acontecesse, com o gesto viril de seu próprio sacrifício. Só o seu sangue foi derramado. Só a sua vida foi extinta, numa profunda prova de amor aos humildes. E, surpreendendo os seus inimigos no frenesi do golpe de Estado, naquela manhã de 24 de Agosto, Getúlio garantiu para o Brasil a continuidade da vida democrática. Ele foi, entre nós, na emergência, o único e grande e inesquecível mártir da Intolerância!

Os sádicos querem, agora, pôr em marcha os planos interrompidos... Prepararam-se para, talvez, a 24 de Agosto de 1955 continuar o 24 de Agosto de 1934. Não devemos, entretanto, temer as ameaças que, de resto, nada mais significam do que a expressão de desesperos íntimos... Mas, devemos organizar, seguramente, a resistência democrática contra o golpe de Estado.

O caminho da Ditadura está forrado de ninhos de víboras. Evitemo-lo. Continuemos o nosso rumo, que é o que Getúlio indicou, na hora do seu sacrifício: O RUMO DA DEMOCRACIA. A solução democrática, na base da compreensão e da tolerância; a defesa das leis e da Constituição, eis o caminho certo, através do qual chegaremos a dias melhores, de paz, de prosperidade e de fraternidade. Contra os ímpetus histéricos, devemos opor a serenidade e a decisão racional. Assim é que estaremos melhor servindo ao Brasil e ao seu grande povo! Assim é que evitaremos que PROSSIGA o trágico erro de 24 de Agosto!

"Conflito em Deus Que, Para Honra do Brasil, Não Fique Impune o Assassino de Demócrito"

(Brigadeiro Eduardo Gomes)

Homens Que Choraram a Morte do Bravo Estudante, em Praça Pública, e Exigiram Punição Exemplar Para os Assassinos, Querem Levar o Sr. Etelvino Lins Para o Catete — Posição de Cada um Dos Desmemoriados — A Última Proeza do "Líder Democrático" Soriano Neto — Comício Nas Escadarias do Municipal — O Pai de Demócrito Sousa — (Ler EDMAR MOREL, em "Cidade Aberta", na 3.^a Pág. Deste Caderno)



Três jovens pilotos rebeldes que participaram da rebelião contra Perón e que se refugiaram no Uruguai, pediram agora para retornar à Argentina, alegando que "foram levados a intenção por equívoco". É o que diz um comunicado oficial.

Um dos aviões da Força Aérea Naval Argentina cuja tripulação se sublevará contra Perón. Fracassado o movimento, desceram no aeroporto de Carrasco, em território uruguayo.

ZERO HORA

O GOVERNO NÃO PAGA

PERÓNE NÃO QUER

O Deputado Elias Adalme revelou que, dentro de breves dias, fará, na Câmara, um discurso propondo que o Governo Federal, se quiser, poderá pagar as dívidas aos Institutos de qual, sob a mala de 30 bilhões de cruzeiros. Considerou que, através de leis próprias, esse pagamento poderia ser feito com imóveis e terrenos, acrescentando que operações dessa natureza já têm sido feitas, embora que esporadicamente.

PERTENCEM AO BANDO

Os irmãos Gillette, presos em Petrópolis como ladrões de automóveis confessaram pertencer a uma bem organizada quadrilha internacional, da qual também fazem parte diversos brasileiros. Entre os seus principais apontados figuram pessoas de destaque social, cujos nomes enquanto não for comprovada a denúncia a polícia, manter no mais absoluto sigilo. Todavia, no entanto, citam o economista Djalmir Ribeiro, que segundo afirmam os quadrilheiros, tinha por função regularizar os autos furtados e a documentação dos membros do bando que era chefiado pelo francês Ferdinand Henri Lencor.

O TESOURO AVALIZA UMA DÍVIDA DE 5 MILHÕES DE DÓLARES

O Ministro Whitaker (Fazenda) louvando em parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, aprovou o contrato entre o "Export and Import Bank" e o Governo de Minas Gerais, para um empréstimo de 5 milhões de dólares daquele Estado. Nesse despacho, o Ministro autoriza o representante do Tesouro em Nova York a firmar o contrato, ficando o mesmo Tesouro responsável pela vultosa dívida.

ACABOU-SE A CONCORRÊNCIA

Café Filho autorizou o S. E. P. T. repartição do Ministério do Trabalho, a movimentar um milhão de cruzeiros, sem qualquer concorrência pública. Mediante simples coleta de preços, o Serviço Nacional, do Teatro gastará cem contos. O mesmo acontece com o Museu Histórico Nacional. A importância será um pouco mais elevada: 510 contos.

OLEO USADO

Foi distribuída uma circular às repartições públicas, mandando que o óleo lubrificante usado fosse recolhido, em um alto, a fim de ser usado na refinaria de regeneração. Tal prática propiciará apreciação econômica ao orçamento cambial.

CAIU SCILBA

O governo Mário Scilba demitiu-se esta manhã. "Avanti!" diário do Partido Socialista Italiano, comenta o fato, dizendo: "A queda de Scilba não é a não deve constituir um ensinamento, é uma advertência para todos os que tiveram a ilusão de poder furar-se a lógica das coisas e a vontade popular. (AFP)"

MILIONÁRIO NA CADEIA

Mickey Jinks, filho de "meat da margarina", a herdeiro de 4 milhões de dólares, foi recolhido, ontem, à prisão de Sing Sing, condenado que fôra a dois anos de detenção, em virtude de obstar a sua esposa, Pat Ward, a ingressar na prostituição. Nos condutas, Mickey será libertado, condicionadamente, daqui a 18 meses. (AFP)

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1955
NÃO há coisa que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

LAMÚRIA CONTÁBIL

O nosso particular amigo Gonçalves Léo-marca-jerimum (né João Café) discursou ontem na "Voz do Brasil". O pequeno "speak" presidencial é uma lamúria contábil em torno de "deficits" do Tesouro — coisa que acontece desde que o Brasil é Brasil. — com o fim de desculpar-se de nada haver realizado.

Nos últimos meses de existência vegetativa no Catete, esquecido até por alguns do grupinho do jerimum, o nosso Gonçalves Léo diz que seria agradável assinalar o seu curto governo por "uma série de iniciativas" que lhe dariam "mérito e glória". Porém, a sua "vocação de homem público" — exatamente ela! — impediu que assim procedesse.

Considerando entretanto a verdadeira situação das finanças nacionais e verificando o perigo que representaria para o futuro do país sobrearregar o erário de novos e pesados encargos, preferimos resistir à fascinação de um brilho fácil ou de um triunfo momentâneo e ilusório, à custa de novos sacrifícios que posteriormente iriam aguar mais ainda os sofrimentos do povo.

Tão bem intencionado que é, não saiu do Catete o nosso Gonçalves Léo-marca-jerimum sem derramar lágrimas com pena do povo... ou com saudade da vidinha palaciana, uma aventura de mil e uma noites de eterno fascínio para a sensibilidade do pequeno-burguês.

DEODATO QUER O GOLPE!

O "Diário de Notícias" vem, hoje, reagindo contra o artigo do Alberto Deodato publicado, ontem, na "Tribuna da Imprensa". É que o Deodato, no desempenho político, pois não foi eleito deputado, quer o golpe! Temos aí, o Deodato cada vez mais Deodato, isto é: cada vez mais oportunista!

Vejamos, entretanto, o que diz o Joãozinho Jabuti, cada vez mais Jabuti:

"Chega a ser cômico, por isso, ver um udenista como o Sr. Alberto Deodato, daqueles que curvaram o espinhado diante do Catete no último período getuliano, aparecer agora em artigo de jornal para pregar o golpe e fazer gracejos com os militares que o repelem."

Muito bem! Mas, diz ainda o Joãozinho:

"Esse tipo de udenista não representa o 'espírito udenista' que conhecemos, etc."

Alé que se engana o jovem pluminho casado! O espírito udenista é esse mesmo! No tempo do Virgílio de Melo Franco, sim, ele era diferente, como ontem recordou o Xaxier d'Araújo. Agora, porém, é esse que o Deodato encarna, e que, segundo o grego antigo do "Diário Carioca", representa "uma impressão explosiva dos seus recalcados (do Deodato) de homem público que não mereceu do partido os votos necessários à sua reeleição".

De certo!

UNIÃO, SO COM AS MASSAS...

No "Diário Trabalhista", Dona Elza — vocês conhecem? — que é loura e bonita, diz que não está na união nacional. "União é aquela que se obtém através da colaboração das massas, assevera a jornalista, porque no caso há homogeneidade de interesses".

Mulher, quando escreve, gosta da linguagem difícil. Mas, até, que, neste trecho Dona Elza está simples e exata:

"Essa gente jamais teve outro candidato, a não ser o Sr. Etelvino. O Sr. Etelvino, por sua vez, jamais admitiu qualquer candidato, senão ele próprio. Daí a necessidade do golpe a que apelidaram — 'união nacional'. União em torno de uma minoria, que não passa de um grupelho ávido das vantagens do Poder e da satisfação de sua vaidade, já por diversas vezes ofendida pela rejeição de seus nomes, através do voto popular".

GOLPE DA VASSOURA

Na "Tribuna da Imprensa" o nosso velho amigo Paulo Mota Lima vem na rota do Jânio para mostrar que ele também está preparando um golpe.

"Golpe — diz o Paulo — não se dá de armas na mão".

O que foi fazer o Jânio no Paraná e em Santa Catarina, também é golpe. Conta o cronista:

"Com o cinco apertado e sem fumar, Jânio enfrenta, na mesma viagem, uma decisão forçada, já sem combustível e quase esbarra num teco-teco. Mas retorna intacto aos Campos Elísios, contando vantagem. Jura dispor do apoio oficial daqueles Estados para o Sr. Juarez Távora".

Contraria mesmo? Talvez sim, talvez não! O Paulo explica:

"O Jânio imprime à sua articulação um caráter golpista".

E o golpe da vassoura, não resta dúvida! O povo que se previna para não ir no arrastão!

A ERVA DA CAMPANHA...

All Right, no "Correio da Manhã", trata do emprego do dinheiro nas campanhas políticas. Todos mais ou menos sabem que não se faz campanha sem erva...

A longa experiência de repórter do Aderson leva-o a afirmar que não é com facilidade que os tubarões largam... Só viu ele um homem que não regateava: era o Conde Modesto Leal. Forreta ao extremo, quando abordado pelo Pinheiro Machado ou pelo Nilo Peganha, nunca falou!

Porém, isto vem a propósito é da erva com que o Juarez terá que custear a sua campanha. Diz o Aderson:

"Já há uma explicação a esse respeito. Juarez, candidato pobre, sem tostão para gastar na propaganda, precisa de um vice abonado para enfrentar as despesas compulsórias da Campanha. E logo surgiu o nome de Moura Andrade."

Fica-se sabendo, desse modo, que o vice de Juarez é homem de fortuna. Com a sua eleição de senador, teria gasto milhões; para atingir à suplência no Palácio das Águias, milhões serão necessários".

Excelente! Assim, podemos melhor compreender o Juarez!

O Etelvino, que já desistiu, gestou os últimos do rasteio dos usineiros para a campanha de Cordeiro; e, por isso, os usineiros estão reclamando o aumento do preço do açúcar, a título de compensação.

Tudo tão claro! Tudo tão doce! Tudo tão... como antigamente!

O. M.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORÇÃO — FIGADO — SIFILIS

DR. JOSÉ GANDELMANN Pediatra nos hospitais de Paris — Especialmente de 9 a 12 horas

Consultas: Cr\$ 20,00. Exa. 4,00 e 6,00. das 14 às 18 horas — Rua Mariz de Faria, 96, 2º andar, sala 206 — Tel. 25-8597

Atendem-se chamados e domicílio pelo telef. 27-4357

PERÓN VOLTA A CENA PARA ANUNCIAR

"Tudo Está Calmo: As Tropas Estão Voltando Aos Quarteis"

BUENOS AIRES, 22 (Por Luiz Meneses, enviado especial de ULTIMA HORA) — Aos poucos a cidade retoma o seu ritmo normal de vida, à medida em que se concluem os trabalhos de remoção dos escombros das igrejas incendiadas e das casas destruídas pelo bombardeio de quinta-feira. Todavia, uma atmosfera de apreensão e nervosismo ainda pesa sobre os espíritos. O povo parece profundamente marcado pelo impacto dos últimos acontecimentos, quando esteve à beira da mais séria crise da história argentina, sobre o vulcão de uma guerra civil de consequências catastróficas. Os letrados e cineastas ainda não voltaram a apreensão do movimento habitual. A imprensa que se recolhe e a de que o povo ainda espera "algo nos próximos dias", não sabe exatamente o que será.

Entretanto, de modo geral, tudo tende à pacificação. Todos os comunicados oficiais insistem em que a crise está superada e que não há mais motivos para intranquilidades.

As notícias de que o General Perón teria sido afastado virtualmente da chefia do Governo não encontram confirmação nos fatos ocorridos nas últimas 48 horas. Pelo contrário. Os jornais vespertinos de ontem publicaram um despacho a primeira fotografia sorridente do chefe do governo argentino, recebendo em traje civil o General Ramon Albarrin, presidente do Senado. Perón manteve ainda conferências com outras altas autoridades, que, segundo certas fontes, teriam reafirmado seu apoio ao chefe dos descomisados.

Outro indicio de que Perón prepara sua volta triunfal à cena é a entrevista coletiva que concederá hoje à imprensa nacional e estrangeira, quando fará uma exposição completa sobre os últimos acontecimentos. E grande a expectativa em torno dessa entrevista.

Por outro lado, nada foi divulgado sobre as sucessivas conferências que o chefe do justicialismo mantém com várias personalidades entre as quais o General Franklin Lucero, Ministro do Exército, e os Srs. Angelo Borghini, Ministro do Interior, Os arcebispos da residência presidencial estão ainda fortemente guardados.

Comunicado de Embaixada Argentina

A Embaixada da Argentina no Rio distribuiu ontem um comunicado, desmentindo rumores tendenciosos e alarmistas, reafirmando que a situação no país é de perfeita normalidade e calma absoluta e que, com exceção de alguns efetivos da Infantaria da Marinha e da Aviação Naval, o grosso das Forças Armadas foi para o sul, sob o comando do General Perón.

A Marinha não está sublevada. Acrescenta mais que "não são exatas as notícias procedentes do Uruguai sobre os movimentos dos cruzadores 'Puyrredon' e '25 de Mayo'. Ambos estão em suas bases. Três oficiais, que intervieram na sublevação, foram autorizados a regressar à Argentina, conforme sua própria vontade, por 'haverem sido levados a participar do movimento por engano'."

Termino a nota afirmando que não há perseguição religiosa na Argentina e que "Perón é tão católico como os membros de seu governo".

REGRESSAM AS TROPAS AOS QUARTEIS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Anuncia-se que a totalidade das tropas mobilizadas por motivo dos últimos acontecimentos regressará, hoje, aos seus quartéis. Por outro lado o comando de repressão pede aos civis que durante a rebelião do dia 16 de corrente se apoderaram de armas que restituam essas armas antes de amanhã, sob pena de penalidades determinadas pela Junta Militar.

Condenado a Três Meses

PANAMA, 22 (AFP) — Carlos Echeverria Panel, salvadorenho, de 45 anos, que destruiu a imagem de Jesus Nazareno na Igreja de São Miguel, desta cidade, aos gritos de "Viva Perón", foi condenado a três meses de trabalhos forçados.

Tentavam Incendiar a Igreja de São Paulo

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Três pessoas foram surpreendidas, em Mar del Plata, quando tentavam incendiar a igreja de São Paulo — informam "La Razón". Uma delas, foi detida, pertencendo ao partido comunista.

Visitará o Argentina o Príncipe de Irlanda

DUBLIN, 22 (AFP) — O Cardeal John D'Alton, Arcebispo de Armagh e Príncipe de Irlanda.

"ULTIMA HORA" RECONSTITUI, EM BUENOS AIRES, O ROTEIRO

OITO MESES DE LUTA ENTRE A IGREJA E O ESTADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Por Luiz Meneses, enviado especial de ULTIMA HORA) — Depois de recolher informações em várias fontes, este correspondente conseguiu reconstituir o roteiro dos oito meses de luta entre a Igreja e o Estado na Argentina. Eis os principais acontecimentos que marcaram o desenvolvimento do conflito que arrastou este país à guerra civil, cujas piores consequências foram, felizmente, evitadas.

6 de Novembro de 1954 — O Presidente Juan Perón acusa certos bispos de intrusão indevida na campanha anti-governamental.

13 de Novembro — Prieto de 78 paginas acusando de veicular rumores hostis ao Presidente Perón.

24 de Novembro — O partido peronista promove um "meeting" de massa para afirmar sua fidelidade ao governo.

1º de Dezembro — O cardeal Santiago Luis Corbelli, Príncipe de Argentina, lança um apelo aos católicos para que se abstenham de participar das manifestações dirigidas contra o governo.

2 de Dezembro — Um decreto governamental limita a livre nomeação de professores pelas autoridades eclesiásticas.

8 de Dezembro — O governo proíbe um comício destinado a comemorar a abertura do Ano Mariano.

14 de Dezembro — O Congresso vota a lei autorizando o divórcio.

25 de Dezembro — O Vaticano protesta contra as restrições impostas à Igreja Católica na Argentina.

da, ausente por motivo de enfermidade, da dupla reunião da hierarquia irlandesa e da União dos Padres antigos, Unidos do Grande seminário de Maynooth, porém que deve representar o clero irlandês no Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, espera igualmente, segundo uma comunicação feita pelo Arcebispo de Tuam, Monsenhor Walsh, "visitar a Argentina e encorajar nossos irmãos católicos". Os quais acrescentam, porém, que os perseguidos e lutam corajosamente por sua liberdade de consciência.

Monsenhor Walsh formulou, em nome dos eclesiásticos pr-

REINICIADAS AS VIAGENS AÉREAS

HAIA, 22 (AFP) — A direção da Companhia de Transportes Aéreos "KLM", com sede nesta capital, comunicou que as viagens com destino a Buenos Aires, interrompidas quando das perturbações havidas na capital argentina, foram reiniciadas ontem.

O Candidato Udenista Não Desmentiu os Rumores

ETELVINO ACUSA NEREU E DEVOLVE AO BRIGADEIRO A SUA CANDIDATURA

Podemos informar com absoluta segurança que o Sr. Etelvino Lins decidiu realmente renunciar à sua candidatura, devolvendo à UDN e reexame do problema sucessório. O pretexto para a renúncia do Sr. Etelvino Lins foi o resultado da convenção peessedista de Santa Catarina, deixando aberta a questão da presidência. Em face disso, respondeu o Sr. Nereu Ramos, o candidato tomou a atitude já anunciada pelos matutinos de hoje e que, em contato com a nossa reportagem que o instou a confirmar ou desmentir a notícia, limitou-se a declarar, reticente:

— Por enquanto nada existe.

Podemos acrescentar, ainda, que o Sr. Etelvino Lins não tomara nenhuma posição antes de ouvir a sua comissão de disciplina aos quais já comunicou a sua decisão justificando-a com a alegação de que, aceita pela UDN sua candidatura na base do apoio dos dissidentes, não teria força moral para continuar candidato desde que estes já não se uniam em torno do seu nome.

SOTERRADOS

A hora em que encerrávamos a presente edição um desastre ocorria na Rua S. Francisco Xavier esquina de Rua José Maurício. Dois operários que trabalhavam numa galeria subterrânea, "horrar soterrados". Para o local partiu uma turma do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros.

TOSSES?

PASTILHAS VALDA

VALMAM A TOSSE

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

CONVERSA MOLE

Alguns jornais insistem, no seu noticiário político, que se pretende obter do Partido Socialista que abra mão da candidatura Juarez Távora, em benefício da "união nacional". Isto porque o general afirmou — e fez muito bem — que a sua candidatura não mais lhe pertencia, mas ao P.D.C. ao Governador Jânio Quadros, ao Partido Socialista e a outras correntes partidárias e até extrapartidárias que a apoiavam.

Quanto aos socialistas, devemos ser absolutamente francos. Nós não estamos formados naquela "união nacional", nem dela jamais quisemos participar. Formos para a candidatura Juarez Távora pelos motivos que a Convenção Nacional, dentro das normas estatutárias, proclamou. O candidato que nos merece fé, pela sua integridade de caráter, aceitou o programa mínimo que lhe apresentamos. Foi a conclusão a que chegou uma Convenção agitada e vibrante, como todas as nossas reuniões. Mas escolhida o candidato, a minoria se submeteu à decisão da maioria, de acordo com as nossas tradições. E os vencidos na Convenção, estão hoje na vanguarda da candidatura Juarez. Ainda no sábado, os socialistas levaram Juarez ao morro do Jacarezinho, onde ele entrou em contato com a massa de trabalhadores que ali moram. A testa da comitiva do general, estava o Deputado Aurélio Viana, que divergia da sua candidatura. O êxito do comício do Jacarezinho, foi um excelente teste para a receptividade popular do nosso candidato, como foram a apoteótica recepção no Ceará e o seu contato com os trabalhadores em Santos. Estamos convencidos de que Juarez tem amplas possibilidades de obter o apoio da classe média e de importantes setores da classe operária.

Não vemos nenhuma razão para mudar de candidato. E seria extraordinariamente difícil que o Partido Socialista o fizesse. Nossa decisão já foi tomada, no momento oportuno. Já discutimos o assunto com deviamos. Agora, não precisamos de discutir mais nada. Agora, estamos com a candidatura Juarez Távora e não devemos dar ouvidos a CONVERSAS MOLES, de quem quer que seja.

No Monte Líbano o "Mexe-Mexe"



Foi apresentado no Clube Monte Líbano o jogo-divertimento "Mexe-Mexe". Trata-se de um jogo interessante, adaptado ao jogo americano "Scrabble". O jogador acima foi tomado durante a reunião de apresentação desse novo e inteligente jogo de salão, aos associados do Clube Monte Líbano.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

mais beleza para sua residência

sem um centavo de despesa

porque a GALERIA SILVESTRE, com os seus 26 anos de fabricantes de aparelhos de iluminação, com os seus técnicos especializados, instala, em sua residência, inteiramente de graça, este moderníssimo lustre, pintado a duas cores, e que lhe custará apenas Cr\$ 140,00 mensais, pelo C. S.

Crédito Silvestre para facilitar suas compras, em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio dos Donos de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua de Ipiranga, 19

CONVERSA do dia

NA RUA

3.ª PARTE — (MOSCOU)

Marques Rebêlo

A maratona pelas ruas e pelas lojas acabou por exaurir das pernas, que não eram de ferro, um pouco de descanso e Capetovich convidou-me para um chá. Fomos não era a um estabelecimento, porém foi com dificuldade que se conseguiu uma mesinha. Atrás do chá vieram bolos ricamente coloridos, pastinhos salpicados de sementes de girasol, e nada como um calorzinho digestivo para alisar a conversa. De maneira que mais de hora ficamos plantados a dar a língua.

— Você sabe, amigo Capetovich, que eu ainda não vi nenhum cachorro aqui! — Cachorro não anda só na rua, camarada.

— Eu sei perfeitamente disso, contudo poderia vê-lo levado por seus donos, presos na corrente.

— Foi foi mera questão de coincidência. O inverno está rigoroso, é normal portanto que os cães defendam seus animais. Além disso não temos passeado até agora somente no centro mais movimentado da cidade. Nos bairros e camadas teria oportunidade de ver muitos cães, porque eles é que

não nos faltam. Nomos serviços sociotécnicos são primorosos. E basta botar os olhos nas nossas tabelas de anúncios para ver a quantidade de trocas ou vendas que se propõem.

— Que tabelas?

— Bem, a camarada ainda não prestou atenção a elas. Mas em vários pontos da cidade é praxe os interessados colarem anúncios manuscritos ou datilografados oferecendo objetos de toda espécie para vender ou trocar.

— Mas é prático isso?

— Não posso garantir, mas tem dado seus resultados.

— Não seria muito mais interessante anunciar nos jornais?

Capetovich não respondeu, limitou-se a sorrir. Sorriu possivelmente dessas estranhas e pueris cabeças de um outro mundo, pretas à conveniência de um outro mundo.

Através da vidraça embaçada o povo rolava ininterrupto, compacto, pessoas carregadas de embrulhos.

na hora H

LOURDES LESSA CASOU (HOJE) EM PARIS



meira vista. E casamento após alguns dias desde o primeiro encontro.

Foram padrinhos de Lourdes, a Sra. Leony Queiroz e o Senhor Paulo Carneiro; e do noivo, o casal diplomático Vinícius e Lília de Moraes.

CASA DA SOLIDARIEDADE

A Associação das antigas alunas do Colégio Imaculada da Conceição realizará, no dia 2 de julho próximo, das 17 às 20 horas, no salão da Escola Nacional de Educação Física (em frente ao Botafogo de Futebol e Regatas), uma festa em benefício da Casa da Solidariedade. Essa instituição se propõe a amparar as ex-alunas que não têm família nesta capital, sendo as saladas pela Casa da Solidariedade.

FOGEM DAS COMISSÕES

Alguns senadores estão ameaçando renunciar seus postos nas comissões técnicas em virtude de se verem na contingência de perder o "jeton" quando se encontram a serviço das referidas comissões e deixam por isso de responder à chamada em plenário.

SEIS VELINHAS (LITERÁRIAS) PARA OS IRMÃOS CONDÉ

João, José e Elísio Condé estão em festas este mês. E que junho de 1955 assinala o sexto aniversário da atividade (ininterrupta) do seu "Jornal de Letras", cuja grada e bem cuidada publicação especializada, que apareceu, todo mundo leu e permaneceu no melhor movimento literário do Brasil.

Quebrando todos os obstáculos iniciais, "Jornal de Letras" documentou o tabu de que jornal literário no Brasil é fogo de palha, é coisa de vida efêmera. Ao apagar as seis velinhas de seu bolo de aniversário, a publicação fundada e agendada até hoje pelos irmãos Condé de Guararu, está mais forte do que nunca perante o seu grande público e prestigiadíssimo no conceito dos escritores do Brasil e de outras paragens estrangeiras.

Para se comprovar a força de "Jornal de Letras" dos Condé, basta ver o número comemorativo do sexto aniversário, que já deve estar circulando por aí. Um número rotundo e matreiro de primeira.

O EMBAIXADOR NÃO PODE ACOMPANHAR O LEGADO

O colunista de "Na Hora H" foi informado de que o ministro Raúl Fernandes, das Relações Exteriores (não temos nenhuma intimidade com o homem...), quebrando praxe e protocolo, negou li-



Para surpresa do senhor Décio Moura, o ministro Fernandes negou licença novamente. Assim, nosso embaixador na Santa Sé não poderá ser cortês com o Cardeal Legado, e não assistirá, tampouco, o próximo Congresso Eucarístico aqui no Rio.

A TURMA PASSOU FOME...

O quadro de futebol profissional da América do Rio, que tornou-se campeão invicto de um quadrangular internacional no Peru, passou 15 dias de fome em Lima, ao se hospedar em uma pensão de categoria inferior. Foram duas semanas dramáticas para a turma americana, num comer mal terrível.

Mas no regresso o avião foi obrigado a parar um ou dois dias em Santiago, no Chile. E aí a moçada tirou a barriga da miséria. Foi um comer sem conta...

Miscelânea

O Professor Octavio Gouvêa de Rêthues vai pronunciar no dia 23, terça-feira, às 18 horas, na auditoria da Associação Brasileira de Imprensa e sob o patrocínio do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, uma conferência sobre a importância da imprensa na sociedade.

O Sr. Odílio Costa, filho, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e Diretor-Geral da Rádio Nacional, submeterá a uma operação cirúrgica, no Hospital das Doenças do Estado, encontrando-se em convalescença.

O escritor e jornalista Assandri de Latta, completamente paralisado, está de aniversário hoje, sábado.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22, ao Ministro da Guerra, insigne e brilhante General de Exército graduado Henrique Batista Dufles Teixeira Loti, pela sua promoção, por merecimento, ao posto de General de Exército, ele tem sido um defensor intransigente da legalidade e da Constitui-

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

BOI SÓLTO...

Enquanto os políticos brasileiros se empenham em levar o país à penúria moral e terminar de vez com a ordem e a tranquilidade indispensáveis ao trabalho produtivo do seu povo, coisas de consequências graves vão tomando corpo e dominando campos difíceis de serem retomados futuramente. Há um ditado popular que diz: "Boi solto, lambese todo".

Creio que pouca gente leu e se leu não meditou, sobre uma notícia há dias publicada num matutino numa coluna em mistura com assuntos vários. Era o seguinte: Entre as três comissões de Inquérito na Câmara, a de Inquérito do problema do petróleo. No âmbito dos seus trabalhos, ouviu um engenheiro brasileiro que fez acusações importantes em face da situação em que funciona a Petrobrás. Na qualidade de geólogo-chefe da Bacia do Paraná, onde não foi encontrado petróleo economicamente explorável, diz que, sob a sua orientação estava um geólogo norte-americano de nome Sanford. Reconhecida a incapacidade moral e técnica deste último, o brasileiro procurou sustar o contrato que prendia o americano à Petrobrás. Entretanto, foi impedido de tomar essa medida pelo chefe de pesquisa, um tal de Link, que não só frustrou o gesto do engenheiro brasileiro como acinoficamente elevou o Sanford a chefe dos serviços da Bacia do Paraná. Não satisfeito, os americanos resolveram transferir a única sonda existente na Bacia do Paraná para a localidade de Ortigueira, coisa inteiramente desaconselhável e que se está processando sob os protestos violentos dos engenheiros nacionais. Além do mais não se compreende que o monopólio estatal esteja sendo controlado e dirigido por técnicos estrangeiros, anulando assim o trabalho e a autoridade dos brasileiros. O mal-estar produzido com essa atitude arbitrária levou os técnicos na-

cionais a um plano de inferioridade constrangedora e inqualificável. Se os nossos meios e irresponsáveis políticos estivessem com as cabeças nos lugares devidos e dentro delas, um resumo ligeiro da história do petróleo no mundo, tivesse lugar, certamente manifestações espúrias como esta, os levariam a uma utilidade verdadeiramente nacional. Mas os nossos homens acham que salvar o país e eleger um Presidente da República, apenas para fazer fogueiras aos adversários políticos. Enquanto lutam da maneira mais lamentável e contraproducente em favor de um dos cinco medíocres candidatos, um boi solto na vasta área do Brasil, lambese voluptuosamente. Não creio que o engenheiro brasileiro tenha feito acusações infantis, não tenha o menor senso de responsabilidade e tenha falado, sem saber da gravidade das palavras pronunciadas! Também não creio que essa comissão, neste momento, dê atenção ao que ouvisse, fies devem achar que o candidato da sua preferência está acima de qualquer interesse do país.

Não sou limitado a uma primeira impressão, não me ufano de coisas medíocres, abstratas e superadas na ordem dos valores das necessidades, não tenho mentalidade mu-

nicipalista nem temperamento provinciano mas, estou plenamente convencido que sobre o petróleo, muitas coisas de maior gravidade do que as revelações do engenheiro brasileiro, se desenvolvem no Brasil. Que autoridade tem esse Link para, além de não permitir a demissão de um seu conterrâneo técnico e moralmente incapaz contra uma determinação justa do engenheiro brasileiro? Por que além de manter o Sanford, ainda o promoveu a chefe da Bacia do Paraná? É preciso estar mentado em razões muito fundadas para exibir um topete tão grande! É preciso estar muito forte para osar lançar o desprestígio sobre os brasileiros! Não foi sem razão que Getúlio encontrou sempre em seu governo, crises absurdas com aparência de crises familiares. Há coisa que só uma sonda de quatro mil metros explica o movimento das superfícies! Garanto que esses americanos continuam nos seus postos de mando, que não lhes foi feita a menor advertência e muito pelo contrário, já receberam pedidos de desculpas pelo fato de engenheiros nacionais terem protestado contra determinações injustas! Enquanto o Juarez Bragado, em S. Paulo, está valendo os ganhos nos setores cereais, enquanto o

moreno Juscelino salta como uma agitada perereca falando em bônus, o Etevílio vai vendendo sanduíches de pão com vergonha, o Ademar oferece as várias formas de caixinhas e o Flávio Salgado faz criação de águas brancas, um boi solto na vasta área do Brasil, lambese voluptuosamente. Não creio que o engenheiro brasileiro tenha feito acusações infantis, não tenha o menor senso de responsabilidade e tenha falado, sem saber da gravidade das palavras pronunciadas! Também não creio que essa comissão, neste momento, dê atenção ao que ouvisse, fies devem achar que o candidato da sua preferência está acima de qualquer interesse do país.

Afirma o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial:

"O Ministro Whitaker Está Confiante Nas Medidas Que Aplica em Relação ao Café"

"Considero o Ministro da Fazenda, grande autoridade em questões econômicas, perfeitamente atualizado, de maneira que nenhum assunto de interesse das classes produtoras se encontra desamarrado".

Essa declaração foi feita à reportagem pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação de Associações Comerciais do Brasil.

A uma pergunta do repórter, respondeu o Sr. Rui Gomes de Almeida:

"Não acredito que tenham fundamento as informações de que o Sr. José Maria Whitaker estivesse com a intenção de passar o café da 2ª para a 3ª categoria. Por outro lado, nada me leva a admitir seja pensamento do Ministro fazer o café oscilar numa faixa de 40 a 50 centavos".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

Falando sobre o seu último encontro com o Ministro Whitaker, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que o titular da Fazenda lhe afirmou não retornar mais o café ao regime do preço mínimo, opinando por um financiamento eficiente e um regime de embarque prático, fatores que armariam a lavoura e o comércio de uma resistência, capaz de, ao lado de outras medidas, assegurar uma estabilidade de preços e a necessária mobilidade ao comércio exportador do País.

E terminando, disse o presidente da Associação Comercial:

"Tive a impressão de que o Sr. Ministro da Fazenda está absolutamente seguro do que está fazendo e confiante no desafio que as suas providências irão trazer ao nosso intercâmbio comercial com o exterior".

atire a primeira Pedra

Escrito ELOY DUTRA

"OS IMPORTANTES"

Não há coisa mais ridícula e enervante neste país do que os "importantes". "Importante" aqui é qualquer bígornia que conseguiu lugar num gabinete. O Brasil é a terra dos gabinetes. Todo o mundo tem gabinete. Qualquer chefe de repartição, protegido da comadre da amiga da filha do senador, possui gabinete de Indivíduo Luxo, atapetado, almofadado, refrigerado, onde geralmente perambulam sem função objetiva, à guisa de auxiliares, vinte ou trinta desocupados, lustrosos e bem nutridos, andares empertigados, olhando assim de cima para baixo, como se a fúria e ignara massa que a eles tem de recorrer por força do Inferno burocrático, não merecesse sequer a palavra desses semideuses que a burra pública alimenta e engorda. Este cronista necessitou há tempos, falar ao diretor de determinada repartição. Atendeu-o na ante-sala. Inicialmente, uma louca de olhos infinitamente mansos e



azuis, contrastando com um corpo que trazia nos membros do andar e nas fibrilhas musculares, essência de todos os pedaços mortais havidos e por haver. Mandou-me esperar. Geralmente os senhores diretores são homens muito ocupados: respostas a convites, paráfrase e coquetismo, contraofensiva aos dois mil e quinhentos pagãos diários de empregos, estudos táticos entoados com elocubrações teóricas e psicólogas para não cairmos do galho político e outras ocupações tais, são alguns dos fatores que os impedem de atender ao público. Esperei uma hora e enquanto isso os "importantes" de gabinete revezavam-se continuamente aos meus olhos cansados de ver tanto sujeito empantufado. Um deles, então, de pérola cinzenta espatada na gravata multicolor, era de provocar convulsões nas glândulas suprarrenais. Dava palmadinhas paternas nas costas de quem fosse passando, jogava bafadas de fumaça no rosto de todo mundo, fumaça aspirada de uma pitela cujo tamanho não tinha mais fim, e que à luz da pelica, nítida revelaria por certo coisas muito estranhas. A louca bódico-demoníaca desapareceu misteriosamente. Apenas a fragrância suave de enterocorizador perfume telmava em competir com o odor de tabaco que a pitela do "importante" espalhava sem cerimônia na atmosfera altamente impregnada do cheiro de processos enalçados. Ao fim de duas horas, depois de esgotadas todas as minhas reservas físicas e psíquicas, resolvi dirigi-me ao chupador de pitelares a perguntar pelo excelentíssimo e ilustríssimo senhor diretor. A resposta veio dispendiosa e irônica: "Ora, meu caro, o excelentíssimo e ilustríssimo senhor diretor só atende com hora marcada nas duas horas das semanas de sol". E colocando a mão sobre o meu ombro, arrematou: mas fale comigo mesmo, que é que você deseja? A minha resposta saiu espontânea, sem nenhum édio, inteiramente calma, até porque a longa espera me tornara abólio: desejei, meu caro amigo, que o senhor medisse profundamente sobre o axioma de Flaubert de que só há uma coisa que não ter limites também, é a estupidez humana. Ao me retirar, notei um pouco contraindo, que a pitela de homem/alma-lua da boca...

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Faça-nos uma visita em companhia de sua Senhora!

NO CENTRO

Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21º duplex) c/ 2 salas e banheiro a partir de Cr\$ 750.000,00.

EM COPACABANA

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr\$ 1.200.000,00.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr\$ 1.150.000,00.

NO FLAMENGO

Praça do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr\$ 140.000,00.

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr\$ 820.000,00.

COMPRA AGORA O SEU LAR PRÓPRIO E PAGUE-O COM O DINHEIRO QUE O SR. DESEMBOLSA MENSALMENTE PARA MORAR EM CASA ALHEIA!

PREÇOS FIXOS, SEM QUALQUER ACRESCIMOS FUTUROS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 h. - Aos sábados, das 8,15 às 11 h.

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura!

O Sr. que ainda possui um teto próprio, por certo já deve ter feito aquela célebre continha para saber quanto pagou até hoje de aluguel de casa... O resultado dessa operação é, realmente, impressionante, mas tem a vantagem de provar que hoje, pelo cómodo sistema de financiamento oferecido pelo LAR BRASILEIRO, sua família pode possuir casa própria e pagá-la mensalmente com importância inferior à que despenderia para morar em casa alheia! Dê-nos o prazer de sua visita ao nosso Departamento de Vendas, e verifique os vários tipos de edifícios que temos em andamento, uns quase concluídos e outros em início de obras.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% - de sinal no ato de compra

20% - durante a construção

70% - financiados em 15 anos, ao juro de 10% a.a. Tabela Price.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 h. - Aos sábados, das 8,15 às 11 h.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

- 1 Juarez, Com o Apoio de Jânio Quadros Irá Até o Fim
- 2 Setores Udenistas Sabotam a Solução Canrobert
- 3 Nenhum Êxito em Perspectiva Nos Entendimentos Unionistas

Do último dos primeiros dias os círculos políticos passaram a uma posição de pessimismo quanto à possibilidade de revisão do problema da sucessão presidencial, tendo como centro de gravitação a candidatura de general Canrobert Pereira da Costa. E, que as dificuldades iniciais não se limitaram à retirada dos nomes dos candidatos já postos perante a opinião pública, mas se estenderam, inclusive, aos próprios partidos políticos, como a UDN, por exemplo, onde não foram poucas as resistências opostas a essa iniciativa. Dizia-se, então, conhecida personalidade que dificilmente o udenismo poderia caminhar em bloco para o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, cujo nome fora desde o começo objeto de consideração, sobretudo por parte dos representantes minoritários do partido. E, não sem certa razão, julgava-se como poderia o general Juarez Távora, retirar sua candidatura quando é sabido que sua decisão de se lançar à disputa da Presidência da República decorrerá, em grande parte, da simples suposição de que tanto a UDN como outras forças políticas ponderáveis visam com bastante simpatia a indicação do general Canrobert. E, efetivamente, não há nenhum indício de que Juarez se tenha mostrado disposto a desistir da jornada em que se acha empenhado. Pelo contrário, todos os fatos revelam que sua disposição é, hoje, muito mais firme que nunca. As probabilidades de recuo de sua parte são mínimas, sobretudo quando se sabe que já prestou não apenas seu apoio como também sua colaboração firme e efetiva à candidatura Juarez, através de uma pregação intensiva por todo o Brasil, da qual espera igualmente se beneficiar no futuro. Realmente, o governador paulista tem na candidatura Juarez oportunidade excepcional em dar a seu próprio nome uma projeção nacional, pois não nos esqueçamos que entre ambos há acentuadas tendências de propósitos e até mesmo de métodos políticos.

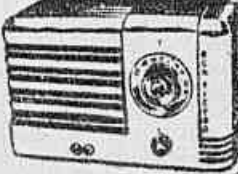
Enquanto isto, as declarações de Peracchi Barcelos e os últimos pronunciamentos de Etelvino Lins revelam a impraticabilidade de uma revisão do problema da sucessão nos termos até agora conhecidos. Quem, conversando, por exemplo, com os portavozes do ex-governador de Pernambuco, não se não convence, pelo menos perplexo com a confiança que depositam na vitória de Juarez, ao dispor que Juarez parece-nos que seria superfluo entrar em maiores exames a respeito de seu comportamento e de suas disposições de espírito. Não nos importa saber o que ele teria dito realmente ao general Lott ou ao Brigadeiro Eduardo Gomes quanto a manutenção de sua candidatura. Basta nos as suas repetidas declarações à imprensa e a tenacidade com que se tem conduzido nos últimos meses para que nos convençamos facilmente de que dele não se deve esperar nenhum recuo. A frase que lhe é atribuída, isto é, de que se retirará sua candidatura, se a de outubro, não é recente para nós, que já a tínhamos ouvido em começo deste ano quando, com ele, estivemos em Araxá. Dessa época para cá os acontecimentos só têm trabalhado a seu favor, facilitando enormemente a luta pela indicação de sua candidatura, já agora admitida em muitos círculos diante de um perigo considerado maior, que é a presença de Ademar no pleito.

Ademar, na opinião de alguns políticos e observadores, é o candidato mais vulnerável. Até certo ponto isto parece certo. Mas como compeliu Ademar de Barros a retirar-se da campanha se igual sacrifício não é feito por outros e se a UDN não se dispõe a abrir mão de alguns de seus princípios em favor de uma composição mais harmônica e com maiores probabilidades de êxito do que a simples presença de Etelvino no pleito? Não acreditamos que Ademar, a quem se atribui certas declarações na intimidade favoráveis a uma revisão política tendo em vista a sucessão presidencial, esteja realmente disposto a sacrificar a sua posição política para intervir no debate com elemento contrário de certas tendências. Ao contrário, disto, e recusando-se a ouvir a ponderação de alguns de seus mais íntimos, preferiu caminhar para a luta e expor-se a todos os riscos, pois na verdade sua ambição pessoal de poder é muito maior que a tranquilidade de sua vida burguesa.

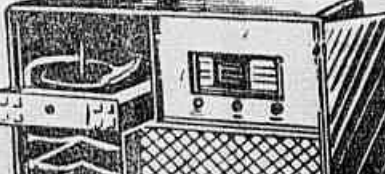
Ora todos esses fatos nos levam a crer que não se deve esperar nenhum êxito nas negociações que visam a recomposição geral dos quadros políticos brasileiros tendo em vista a eleição do futuro presidente da República. E' esta uma conclusão bastante pessimista sobretudo quando se tem em mente as advertências daqueles que afirmam não com pouca razão, ou elegamos um candidato menor, a confiança das Forças Armadas que teremos o golpe.

Quando todos os fatos nos levam a crer que não se deve esperar nenhum êxito nas negociações que visam a recomposição geral dos quadros políticos brasileiros tendo em vista a eleição do futuro presidente da República. E' esta uma conclusão bastante pessimista sobretudo quando se tem em mente as advertências daqueles que afirmam não com pouca razão, ou elegamos um candidato menor, a confiança das Forças Armadas que teremos o golpe.

JUSCELINO E JANGO INAUGURAM (SOB VIBRAÇÃO) A CAMPANHA DO DISTRITO — Pela primeira vez, no Distrito Federal, Juscelino e Jango apareceram juntos num comício. Foi ontem, num cinema do Largo do Machado, onde presidiram a inauguração de mais um comitê feminino. Pelas proporções do acontecimento (cerca de dez mil pessoas dentro e fora da casa de espetáculo) pode-se prever uma sensível mudança nos prognósticos até então vigentes sobre os resultados do pleito de 3 de outubro na capital do país. O Sr. João Goulart pronunciou, na ocasião, um discurso veemente — o primeiro da sua campanha — afirmando que o principal objetivo dos trabalhistas e dos petelistas brasileiros é a eleição de Juscelino, com base na sua solene promessa de cumprir o programa mínimo do PTB, que foi o preço do apoio trabalhista ao ex-Governador de Minas Gerais. Sem dúvida a multidão saudou o ex-Ministro de Vargas com especial manifestação de aplauso, de certo modo maior que a tributada ao Sr. Juscelino Kubitschek. Este, no entanto, pronunciou um discurso diferente de quantos até agora, recusando, de público, conformar-se em ser o "componente conservador" da chapa, ligado às massas trabalhadoras apenas por força da acolhida que deu ao programa trabalhista. "Com programa ou sem ele, eu seria de qualquer forma um candidato digno do apoio dos trabalhadores, porque na vida outra coisa não tenho sido senão um incansável trabalhador, vindo das oxadas mais humildes da sociedade brasileira e disposto, sobretudo, a não trair as minhas origens".



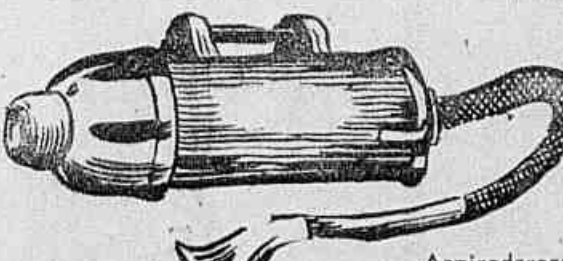
Rádios: Philco, Philips, RCA, Pye e outros



Radionolas: Philco, Philips, RCA, Standard Electric, G. E., Windsor, ABC e outras



Liquidificador e s. MONSANTO, com base cromada, corpo de alumínio, c/ garantia de 2 anos



Aspiradores: Ar, no, General Electric e City Lux.

CASAS MONSANTO

Rua da Assembleia, 85 — Loja — Telefone 32-7858 — Rua São Francisco Xavier, 214-A — RIO DE JANEIRO

APOIO À CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI

O GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO VISITA O MINISTRO DA VIAÇÃO

O Governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto Filho, visitou ontem o Ministro da Viação, Sr. Marcondes Frazz, com o fim especial de solicitar e seu apoio ao projeto de construção do túnel Rio-Niterói. Nessa oportunidade, o Sr. Salo Brand, Secretário Geral de Viação do governo fluminense, que acompanhou o governador no seu encontro com o ministro, fez uma exposição a respeito dos problemas técnicos e financeiros atinentes à construção do túnel.

Do Rio Irá Para Fortaleza a Fim de Iniciar a Campanha

Jânio Anunciará Seu Apoio Definitivo a Juarez Távora

O SR. JÂNIO QUADROS virá mesmo ao Rio, amanhã. Mas não vem atender aos convites que lhe foram feitos para participar do movimento de "união nacional" nos termos em que está sendo posto. O governador paulista vem anunciar sua decisão de apoiar um candidato e consultar outros partidos e grupos a cear filiação em torno desse candidato. O prazo que o Sr. Jânio Quadros concederá aos que pediam que não se pronunciasse sobre suas preferências no plano sucessório antes que se esgotassem todos os recursos no sentido de uma revisão das candidaturas esgotou-se ontem. Amanhã vem ele propor uma nova união, mas em torno de um candidato que tenha condições de disputar com êxito a presidência.

Este candidato é o General Juarez Távora, em favor de quem o governador paulista fará um apelo ao Sr. Etelvino Lins no sentido de que retire imediatamente a sua candidatura, esquecendo ressentimentos e contribuindo com a sua atitude de renúncia para o reagrupamento das forças que a si mesmas se consideram democráticas.

Reaparece, pois, o governador paulista, numa posição de liderança que aparentemente havia perdido desde os dias do chamado "negócio de São Paulo". Vem ao Rio disposto a comandar e a atrair em torno de si a atenção de todos os círculos políticos. Terminará como o verdadeiro e único patrocinador da candidatura Juarez, com a qual se identificará a tal ponto que os demais grupos que o apoiaram passarão automaticamente a segundo plano.

Não é verdade, entretanto, que o Sr. Jânio Quadros se licencie do governo para fazer a campanha do general. O provável — e que está previsto — é que faça "raids" pelo interior do país, sem necessidade de ausentar-se do Estado por mais tempo do que o exigido pela constituição estadual. Informação de fonte segura nos autoriza a divulgar que logo após proclamar no Rio e seu apoio público a Juarez, o Sr. Jânio Quadros voará para Fortaleza onde se encontrará com o candidato, dando início imediato à campanha.



JÂNIO NO COMANDO

O Governador de São Paulo volta mais uma vez, espetacularmente, a arena política, na posição de comando que sempre desejou. O seu apoio público à candidatura Juarez e o seu apelo no sentido de que outros candidatos e siglas, determinará uma reviravolta política que, embora prevista, será emocionante.

EXPULSAO DE GLADSTONE ESTOURO DE STAVOLA



Ao que informam fontes ligadas à UDN local, o Vereador Gladstone Estouro de Stavola, líder do partido na Câmara Municipal, está ameaçado de expulsão, já tendo sido mesmo encaminhada uma proposta em tal sentido, ao Diretório Regional. Adiantam essas fontes que o Vereador Gladstone, operando como divergente do Major João Batista Stavola, secretário-geral da UDN do Distrito Federal, por se encontrar em choque político com a Direção Regional. Acrescentam que o dito Stavola já enviou uma carta ao Sr. Adalberto Cardoso, presidente do clube de sua cidade, a fim de que seja posteriormente divulgado, isto é, após o Diretório tomar conhecimento da mesma. Outro por-veze da UDN adianta que acompanhando o Sr. Stavola de 20 a 25 diretores distritais, bem assim de 5 a 10 membros do Diretório Regional.

NOTÍCIAS

- O Sr. Ademar de Barros regressou, ontem, do Nordeste do País (de onde veio muito impressionado com a recepção que lhe foi dispensada) e ontem mesmo seguiu para São Paulo, a fim de assistir, hoje, à posse do seu correligionário Lino de Mattos na Prefeitura da capital paulista.
- Perante a Comissão de Inquérito que ontem se reuniu e resolveu suspender os seus trabalhos até pronunciamento final da Comissão de Justiça, o Sr. Plínio Salgado mandou fazer sua declaração de bens. Nesta consta direitos autorais sobre vários livros que na relação figuram como inéditos.
- O Sr. Odilon Braga enviou, finalmente, a carta com que se dedica a candidatura Etelvino Lins. Isso indica que o prazo do Brigadeiro já não está em vigor. Outras cartas virão, segundo estamos informados.
- A bancada do PTB se reúne hoje com o Sr. João Goulart para examinar vários assuntos de interesse partidário. É possível que o assunto político se sobreponha, nos demais, envolvendo a posição de vários senadores do Partido.
- O Sr. Café Filho organizou um programa de passeios para o início do próximo mês, devendo presidir a Bial de São Paulo no dia 2 e a Usina Elétrica de Goiânia, no dia 8.
- A derrota do governo, ontem, no Congresso, foi a mais retumbante que qualquer governo já sofreu: 266 x 4. No parlamentarismo era a derrota.

JUSCELINO E JANGO NUMA GRANDE CONCENTRAÇÃO POLÍTICA MINEIRA

O Sr. Juscelino Kubitschek encerrou o seu programa de candidato no Distrito Federal por esta semana, realizando uma sabatina com os motoristas cariocas, na sede da União Beneficente dos "Chauffeurs", à Rua do Riachuelo, ontem, às 21 horas, logo após o grande comício do Largo do Machado. Deverá, seguiu, hoje, possivelmente acompanhado do Sr. João Goulart, para Belo Horizonte. Farão parte de sua comitiva os Srs. Guilherme de Oliveira (que vai assumir a chefia de campanha em Minas), Aziz Maron e Hildebrando Blasiglia.

Em Belo Horizonte, o candidato do PSD e do PTB presidirá a uma reunião dos deputados estaduais pes-

visando à intensificação das atividades partidárias em torno da candidatura Blas Fortes, que será lançada em grande estilo. Outro problema que vai preocupar o estado-maior do pesadíssimo montanhês é o do maior alistamento eleitoral.

No dia 24, Juscelino e Jango estarão presentes a grande concentração de prefeitos da Zona da Mata, que se realizará em Caratinga. Será esta a oportunidade do primeiro contato do candidato a Vice-Presidência com a política mineira. De lá a "dobradinha JP" regressará ao Rio, cumprindo intenso programa até o dia 28, quando grande comitiva rumará para Santa Catarina.



deputados estaduais pesadistas mineiros, sobretudo

RAFAEL ASSUSTADO

O jornalista Rafael Corrêa de Oliveira deixou de escrever mais isto não significa que esteja ausente das atividades políticas. Deixou temporariamente de escrever, porém não deixou de falar. Ontem, na sessão do Congresso, dizia-nos que há dia não falava com o Brigadeiro, mas que este fazia



os últimos esforços para evitar o mal maior.

Para o deputado parabaense e o Brigadeiro Eduardo Gomes não conseguir a pacificação que procura, estamos com o golpe na rua.

"Se houver eleição com os atuais candidatos, ninguém tem dúvida de que o vencedor será Ademar", exclamou Rafael. "A massa petulista descarregará toda a votação nele".

LÚCIO BITENCOURT CANDIDATO MINEIRO

O Sr. Lúcio Bitencourt, político de muitas atividades, além de advogado militante, está sendo trabalhado pelos seus amigos em Minas para candidato ao Governo daquele Estado.

Ouvindo pela reportagem, Lúcio nada quis adiantar, mas confirmou que realmente há um movimento em Minas visando ao lançamento de seu nome para a Governança do Estado.

AS COISAS VÃO MAL

O Senador Casado de Castro, como velho militar, anda sempre em guarda. E' um homem com as antenas em dia. Ontem, o Senador não economizou as apreensões em face do desenvolvimento da crise nacional. Quando lhe perguntamos o que achava da situação, foi laconico mas de um pessimismo fatal: "As coisas vão muito mal".

Isto coincide mais ou menos com o que acabamos de ouvir do Sr. Lúcio Bitencourt. O Senador mineiro pensa que a reforma eleitoral será aprovada antes das eleições. "Mas sem a cédula oficial, nada feito" — disse-nos.



deputados estaduais pesadistas mineiros, sobretudo

"JEEPS"

O Sr. João Cleofas foi visto em companhia do Deputado Virgílio Távora, almoçando num dos restaurantes da cidade. Falou-se logo na possibilidade do apoio de Cleofas à candidatura de Juarez.

Podemos informar que não houve nada disso. O assunto que reunia os dois próceres era um inquérito sobre a revenda de "jeeps", que está sendo feita pelo DASP.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

Ministérios Civis e Militares — Despesas Sem Utilidade Social e Nulidade

Dos Investimentos Produtivos — Tradição Para Ser Mantido o Erro — Prejuízo Evidente

Para 65 % Dos Brasileiros Que Vivem no Interior — Pagamento de Impostos Sem Receberem Benefícios

O DASP tem sido um órgão de extraordinário valor na luta contra a desorganização orçamentária que sempre reinou neste país, merço, por certo, da inexistência de Ministérios e Repartições que mereçam, pelo seu funcionamento regular e eficiente, o nome que traduzem. Os órgãos públicos desatendem às próprias finalidades, havendo uma tendência passiva de tornarem passivos, como se eles não tivessem responsabilidade ou deveres a cumprir perante a coletividade.

Entretanto, o que o DASP conseguiu ainda é muito pouco. Em verdade, não poderia ter conseguido mais, sem a reforma geral dos serviços públicos. A solução até então alcançada é de ordem técnica. Precisamos ir além: chegar até a de objetivos práticos. Tudo é uma fachada. Exame aritmético e não moral do orçamento, tanto no executivo como no legislativo. Os Ministérios Militares se mantêm à margem do sistema geral de controle e crítica do DASP, aumentando, de ano para ano, sensivelmente, as suas verbas, que, em muitos casos, poderiam ser substituídas por outras destinadas à construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, portos, hospitais, escolas, etc.

O aspecto econômico e social no orçamento não chega a ser indagado. Concedem, muitas vezes, uma verba de 10 milhões para um trecho de rodovia que necessita de 100 milhões, fazendo que essa obra, em 10 anos, pelo fracionamento das verbas passe a custar 500 milhões de cruzeiros. As obras começam, não acabadas, algumas com mais de 30 anos, constituem um desperdício para os poderes que representam o povo.

O Ministério da Guerra, na proposta orçamentária para 1956, aumentou as suas verbas, somente, em pessoal, 343 milhões de cruzeiros, obrigando a cortes equivalentes em rodovias e estradas de ferro, como se vê do anexo referente ao Ministério da Viação e Obras Públicas. O aumento nos setores militares atingiu a 4 bilhões e 459 milhões de cruzeiros, sendo 3 bilhões e 459 milhões da Guerra, 850 milhões da Marinha, 789 milhões da Aeronáutica e cerca de 15 milhões de cruzeiros de êxito correlatos.

Nos setores da Agricultura, Educação e Cultura, Valorização Regional, Energia, Saúde e Higiene, Transportes e Comunicações, as respectivas verbas ficaram sem aumentos, recebendo algumas pequenas diminuições em confronto 1956 com 1955. Em

virtude do encarecimento dos produtos e serviços em geral, do ano passado a esta data, em cerca de 64%, podemos concluir que vamos realizar em 1956 menos da metade do que foi executado neste período, que se apresenta como dos mais fracos nos últimos tempos em matéria de desenvolvimento.

Então, se não conseguirmos estradas para o transporte de nossa produção, nem adotar, pelo menos, as providências mínimas para o amparo das atividades econômicas, teremos chegada ao fim da jornada, quando a crise que nos domina atingirá o seu clímax. Em matéria orçamentária a palavra tradição é a mais repetida. Há um gosto pelo ranço. Somos primários nesse particular.

O interior contribui com os seus impostos, mas não chega lá o benefício público, como contrapartida. Daí a justificada revolta do homem do campo e da lavoura contra essa medida impatriótica. E quem convencerá os "técnicos" em finanças de abandonarem o asfalto e começarem a se interessar pelo nosso vasto território abandonado, embora cheio de imensas possibilidades de formação de fontes de riqueza e de progresso? Ninguém. Os planos regionais da Amazônia, Nordeste e outros, prometem que só no meio desses planos, dispensáveis se houvesse justiça orçamentária, algumas verbas seriam destinadas a capital.

Que venha com urgência a reforma administrativa do país, há pouco requerida pelos líderes partidários da Câmara dos Deputados, pois estamos à beira de um abismo. Não são culpados os homens. No Brasil, mais importa uma cédula eleitoral alçada do que a vida e o bem-estar dos brasileiros. Não há um cidadão sequer que fale em pequenos eleitorais. Mas todos reclamam contra a carestia da vida e a hipoteca dos roedores. A crise é de trabalho e de boa vontade, no sentido geral. O povo passa mais de 60 bilhões de cruzeiros ao Erário Federal e este tem o "olhar" de montanha em seu benefício, ao invés de continuar malharando o bem público.

RAIOX INTERNACIONAL

MAIS SEIS PAÍSES NA O.N.U.

SAO FRANCISCO, 22 (AFP) — O ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Viatcheslav Molotov, teria aceitado o princípio da próxima admissão no seio das Nações Unidas de três países comunistas e de três países não-comunistas — acreditam saber os círculos diplomáticos.

Essa notícia circulou nas referidas meios algumas horas depois de ter o ministro soviético mantido um encontro de 45 minutos com o Sr. Victor Andres Beland, embaixador peruano e presidente da "Comissão de Bons Ofícios" da ONU para os novos membros. Seriam a Austrália, a Itália e a Finlândia, de um lado, e a Hungria, a Rumania e a Bul-

gária, de outro lado, os países que teriam o acordo de Molotov para o ingresso na ONU.

Teria acrescentado Molotov que a mesma fórmula poderia ser aplicada ao Japão se esse país assinasse um tratado com a União Soviética. O ministro soviético teria indicado, finalmente, que o governo de Moscou estaria pronto para abandonar a candidatura da Mongólia Exterior e de não insistir no momento a favor da admissão da Albânia.

Como se sabe, até agora a União Soviética declarava que quatorze dos 21 países que haviam apresentado a sua candidatura deveriam ser admitidos em bloco.

AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Assembleia dia 23, às 18,30 horas, no Automóvel Clube, pelo cumprimento do acordo salarial

A Diretoria do Sindicato dos Bancários comunica aos funcionários do Banco do Brasil que em concorrida reunião de representantes de seção, levada a efeito ontem, na sede do Sindicato, foram ratificadas as providências tomadas por esta Diretoria, ficando ainda assentado que a Assembleia do dia 23 (quinta-feira) deverá ser realizada no Automóvel Clube (Rua do Passeio), às 18,30 horas.

Diversas outras medidas foram tomadas visando a um maior êxito da Assembleia, que deverá contar com todos os funcionários do Banco, sindicalizados ou não.

Rio, 22-6-55.

A DIRETORIA

RENÚNCIA DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 22 (R) — Os membros do governo apresentaram ontem sua renúncia individual ao Primeiro-Ministro Mario Scelba, a fim de que ele ficasse à vontade para recompor o gabinete.

Todavia, após uma noite tensa de reunião do seu próprio Partido Democrata-Cristão, este rejeitou a lista do novo gabinete, que o Sr. Scelba deveria apresentar hoje ao Presidente Gronchi.

Esse "novo" gabinete, segundo se soube, apresentava diversas alterações de ministros sem contudo, em nada modificar a presente coalizão dos Partidos Democrata-Cristão, Social-Democrata e Liberal.

ESTABELECIMENTO DE UMA PAZ DURÁVEL NA REUNIÃO DE GENEVRA

NAÇÕES UNIDAS - São Francisco, 22 (AFP) — A "visita de cortesia" feita pelo Sr. Harold Mac Millan ao Sr. Molotov, ontem, à noite, durou cerca de uma hora e vinte minutos, segundo fontes britânicas bem informadas. A Conferência de Genevra teria sido um dos assuntos discutidos pelos dois estadistas. Mac Millan e Molotov teriam concordado quanto à importância de que a conferência de modo algum deveria servir a objetivos de propaganda e de que os chefes de governo deveriam procurar sinceramente o estabelecimento de uma paz durável.

Após esse encontro o chefe do Foreign Office seguiu diretamente para o Hotel Mark Hopkins, em que se realizou o jantar oferecido pelo Sr. Antoine Pinay e onde o aguardavam o ministro francês e o Sr. Dulles.

PROGRESSO NUM MUNDO DE TREVAS

GENEVA, 22 (R) — A. Morse, Diretor-Geral da Organização Internacional do Trabalho, sublinhou, no seu discurso de hoje, a "grande lacuna que existe entre o progresso técnico do século XX e sua organização social".

E, ironicamente, disse ele, que as realizações práticas do homem, maravilhosas como são, no campo da eletrônica e da energia nuclear, se processam num mundo em que a maioria dos homens ainda vive nas trevas da ignorância, na pobreza, na miséria e nas chagas das doenças.

TURBULENTOS OS GREVISTAS

SAINT NAZAIRE, 22 (R) — Mais de oito mil trabalhadores grevistas desta cidade, invadiram, hoje, os escritórios da companhia, atiraram móveis e documentos pelas janelas e depois desceram e atearam fogo a tudo, diante da sede da companhia.

QUINTA SEMANA DE GREVE

LONDRES, 22 (AFP) — O Congresso das "Trade Unions" anulou a exclusão que tinha pronunciado, em outubro passado, contra o sindicato dos estivadores e "dockers", acusado de ter irregularmente traído para seu lado dez mil membros do sindicato geral dos transportes. Seu regresso, sob a tutela do T.U.C., irá permitir a este confiar a uma comissão de inquérito, o estudo do litígio que opõe os dois sindicatos, originado na greve dos estivadores, que entrou agora em sua quinta semana.

O Mundo é Assim Mesmo

Aproximadamente um milhão e meio de norte-americanos e norte-americanas deixaram de fumar cigarros no transcurso dos últimos dez meses, revelou ontem o Serviço de Estatística do governo dos Estados Unidos, na base de uma "sondagem" de 40.000 pessoas, realizada por conta do Instituto Nacional contra o Câncer. Essas cifras deverão servir ao Instituto para avaliar a influência do câncer do pulmão entre os fumantes com relação aos não fumantes. No ano de 1932 haviam abandonado o cigarro 60 mil pessoas.

A companhia Ford anunciou o estabelecimento de novo "record" de produção, sendo pela primeira vez de suas linhas mais de 10.000 carros e caminhões por dia. Esta produção foi ultrapassada três vezes na semana passada. Na quinta-feira, notadamente, as fábricas Ford atingiram o total de 10.370 veículos.

A mais importante transferência de pessoal já efetuada pelo Exército americano em tempo de paz começará dia 2 de julho.

A "Operação Giroscópio", que atingirá 45.000 pessoas militares, mulheres e crianças, é a primeira de um plano que prevê a substituição progressiva dos soldados e oficiais das bases americanas na Europa, por tropas frescas vindas dos Estados Unidos.

Todo o material será trocado no local. Somente os números serão alterados, e os homens não transportarão consigo senão os seus fuzis. Os casados viajarão com suas famílias e seu automóvel se tiverem.



O Chanceler Adenauer, quando esteve, nos Estados Unidos, teve oportunidade de palestrar com os Srs. Foster Dulles, Harold Mac Millan, Secretário do Foreign Office e Antoine Pinay, Ministro do Exterior da França, todos, atualmente, participando da festa comemorativa do décimo aniversário da Organização das Nações Unidas. Nessa ocasião, os chanceleres debateram o anunciado convite da União Soviética a Adenauer. (Foto INP)

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.

TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA

DR. MILTON DE ALMEIDA

LARGO DA CARIOCA 5 • 1º AND. • SALA 101 • TEL. 45-1897 e 37-1213

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORRÓIDA - BLENNORRAGIA - PROSTATITE - DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINÁRIAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM - AERO-KROMAYER E NEBULIZADORES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

As sábados, os preços especiais. RUA DO CAHMO, 6 - Salas 808 a 812 - 8º andar (Esquina da Rua São José)

Informação

Importante



Em 1940, o número de famílias servidas pela Cia. Ultragaz S. A. era 2.754. Neste mês de Junho, 1955, acaba de atingir 300.000 famílias, com um consumo mensal de 4 milhões de quilos de gás.

Este índice de crescimento é a melhor prova da confiança que o público deposita nos serviços Ultragaz, em 24 cidades brasileiras.

Procurando melhorar sempre a nossa assistência ao consumidor, criamos o serviço de "Entrega Automática", que beneficia a quase totalidade das famílias localizadas nas grandes cidades do País. Graças a esse serviço, o reabastecimento de gás, na casa do assinante, é feito quinzenalmente, sempre no mesmo dia e quase na mesma hora, sem que este precise telefonar ou visitar nossos escritórios. Para este fim, contamos com a maior frota particular de caminhões do País: 400 unidades!

Já estamos utilizando quase exclusivamente gás líquido produzido pelas refinarias nacionais, contribuindo assim para o progresso de nossa indústria petrolífera.

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA



CIA. ULTRAGAZ S.A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • NITERÓI • RECIFE • SALVADOR • CURITIBA • PORTO ALEGRE • PETRÓPOLIS • TEREZÓPOLIS • BARRA MANSA • BARRA DO BRAÍ • NOVA Friburgo • NOVA IGUAÇU • CAMPOS • SANTOS • CAMBURI • GUARATINGUETA • JUNDIAÍ • RIO CLARO • SANTO ANHÉ • SÃO CARLOS • SOROCABA • PRINCIPAL • JUIZ DE FORA

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A AMEAÇA

O homem aflito escreve a este cronista para pedir que faça um apelo ao seu "inimigo desconhecido" que, por crueldade ou sim, esquivado, está transformando sua vida num inferno, arrastando-o ao desespero, destruindo o seu lar.

E me conta, numa carta patética, o seu drama.

Há cerca de duas semanas, estava ele em casa, à hora do jantar, quando o telefone tocou e sua senhora atendeu:

— Quem fala?

A voz do outro lado do fio não se identificou. Limitou-se a perguntar:

— Seu marido está?

— Está. Quem quer falar com ele?

— Não interessa saber o nome. Quero falar com ele, somente com ele.

O marido atendeu e ouviu, livido de surpresa, esta ameaça:

— Escute bem: estou lhe telefonando para lhe prevenir. Se o senhor continuar saindo com a Helena eu lhe dou um tiro na cara, está ouvindo?

Tratava-se, evidentemente, de um roubo. Ele jamais conhecera nenhuma Helena e se julgava, além do mais, um homem avesso a aventuras extra-conjugais. A esposa, ao seu lado, notou a sua

lividez, mas ele procurou dissimular:

— Deve ser troço ou ligação errada.

Mas no outro dia, à mesma hora, o telefonema se repetiu. A mesma voz, a mesma ameaça. Esse inferno se prolonga há quinze dias. Não podendo mais ocultar o fato, tudo revelou à esposa que, embora confiando nele, na sua comprovada fidelidade de marido exemplar em nove anos

de vida conjugal, começa a dar sinais de preocupação, nervosismo e irritabilidade, temendo pela sorte do marido e, quem sabe, já alimentando até mesmo uma ponta de desconfiança em seu angustiado coração de mulher.

— Que devo fazer? — pergunta ele, deixando, aliás, este pobre cronista numa incômoda situação de São Lourenço ou de Irmã

Paula de consultório sentimental.

Nada posso fazer, embora lamente e deploro o seu drama, além de endereçar daqui um apelo a seu "inimigo desconhecido" no sentido de que ele o deixe em paz.

Deve haver um trágico engano em tudo isso. O homem que está "saindo com a Helena" deve ser outro. E não é justo que nosso amigo pague o pecado que não praticou.

L. C.



ASSOCIAÇÃO DE CRIMINOSOS AGINDO LIVREMENTE

SERIAM ELEMENTOS DE PROJEÇÃO OS DIRIGENTES DO "SINDICATO"

Mais um elo da intrínseca cadeia que é o "Sindicato do Crime", redenção da tristemente famosa "Zu-Migdal", parece ter sido descoberto. A organização brasileira, de certa forma, superou a sua congener balcânica, especializada unicamente no tráfico de mulheres. Não somente nesse setor infame atua o "Sindicato" indígena, como também é responsável por assaltos, roubos de automóveis e o comércio, em larga escala, da "erva do sonho e da morte".

Um simples caso que poderia passar despercebido, como disputa entre malandros, parece ter sido a chave para que a Polícia entre no que poderíamos chamar de "ante-sala" da organização, tomando pulso da verdadeira situação existente: antontem, cerca das 8 horas, o indivíduo conhecido pela alcunha de "Dudu", juntamente com seu companheiro Mangabeira e mais cinco comparsas, desfechou vários tiros contra a porta da residência de Antenor Coelho Drummond. "Dudu" usou uma arma de guerra, calibre 45, evadindo-se depois, calmamente, no auto de chapa 52.311, de propriedade de Alvaro Ferraz Abreu.

Tentando apurar a razão do crime, o repórter foi mais longe e logrou obter um verdadeiro "cassete" do conhecido "serco".

A briga, entretanto, foi o fio da meada que ainda há de conduzir muito longe, até o fundo do cárcere: apuramos que "Dudu", há cerca de um ano, após sentença pelo malandro Antônio da Rocha Moreira, também conhecido pela alcunha de "Baia", ou "Baianinho", passou a morar num quarto na casa do conferente Antenor Coelho Drummond, na Rua Santos Rodrigues, 14. Há bastante tempo, entretanto, a amante de Antenor descobriu que o hóspede recebia em seu quarto grandes partidas de maconha, que era distribuída entre seus "auxiliares".

Embora ainda não tenham sido localizados pela Polícia, "Dudu" e seus companheiros são os responsáveis por vários assaltos à mão armada, verdadeiro trabalho de "gangsterismo", acontecidos nos últimos

dias desses detalhes, anda a sua procura.

Atacado de Maconha

Segundo informações colhidas na Delegacia de Vigilância, "Dudu" e seu amigo Mangabeira são ali bastante conhecidos, presumindo-se, mesmo, que fazem parte do "Sindicato do Crime". Embora contem inúmeras passagens por aquela repartição policial, os dois não são conhecidos como exploradores de mulheres: suas atividades restringem-se apenas ao tráfico das "folhas malditas", ou seja, da maconha.

"Dudu" seria o receptor autorizado pelo "Sindicato" e seu "lugar-tenente", Mangabeira, um dos encarregados de dar saída à "mercadoria". Os demais cinco membros seriam apenas

os responsáveis pela venda avulsa, nas esquinas suspeitas e nos

INFILTRAÇÃO NA ZONA DO MANGUE

Embora não ligado à ala do "Sindicato" que se dedica à exploração do lençuelo, "Dudu" e um dos responsáveis pela revenda da maconha nas ruas do Mangue, suas principais "clientes" são as prostitutas, exploradas por "cafetins" como Avariz Carvalho dos Reis, vulgo "Vavá" e outros membros da organização criminosa, conforme denunciaram na reportagem "Trezentos e zelos diários para o "Sindicato do Crime", na edição de ontem.

Também Assaltantes

Embora ainda não tenham sido localizados pela Polícia, "Dudu" e seus companheiros são os responsáveis por vários assaltos à mão armada, verdadeiro trabalho de "gangsterismo", acontecidos nos últimos

contado com o auxílio de empregados do casino, entre os quais, Gilberto Alves, residente na Rua Miranda, nº 36 e José Brum, morador na Avenida Duque de Caxias, 476.

"Boiano Boixinho" Distribuidor de Maconha

Consta que o serviço de "distribuição" da "erva do sonho e da morte" no "Sindicato" é feito, também, por "Boiano Boixinho", antigo embaixador que controla inúmeras maconheiras que infestam a Rua Vinte e Um de Abril e adjacências, local bastante frequentado pela "craque" social. Este seria outro elemento de ligação entre o provável representante do "Sindicato" e os "consumidores". Auxiliando Boiano Boixinho estaria José Higino Silveira Neto, "cafetão" que explora esta mulher de nome Francisco, Higino provavelmente estaria acompanhado "Dudu" em vários assaltos. Na Lapa, o "negócio" está entregue a "Paulistinha", que explora uma mulher de nome Tereza, dona de um prostíbulo situado na Rua da Lapa nº 35.

A Polícia no Pisto

O "Sindicato" conta com elevado número de "agentes", cada qual com uma incumbência definida. "Dudu", Mangabeira, "Vavá" e outros citados não passam de simples mandados nos elementos ainda desconhecidos. Temos informações de que certas pessoas de destaque nos meios sociais e políticos estariam envolvidas nos negócios. Esta seria uma das razões pelas quais a Polícia estaria agindo com cautela, sem "deturpar" as prisões, para não assustar os "cérebros" dirigentes.

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasão. — Rua do Rosário, 145, sobrado.

TRÊS FRANCÊSES PAGAVAM AS DESPESAS COM DÓLARES FALSOS

Ao Ser Pilhado, o Francês Declarou: "Mas, Afinal de Contas, o Uísque Também Era Falso!..." — Na Praça Mauá, o Câmbio — A Polícia Acha Que Sim e Acha Que Não...

Ex-soldado de Petain, condenado à morte pela Gestapo, de cujas garras conseguiu escapar, o francês Elie Deugelay, acabou sendo preso na boate "La Ronda", quando, segundo ele, por um uísque que não era "Scot" pagou a despesa com uma cédula falsa de cem dólares. Enfiado, portanto, de zero a zero.

O fato aconteceu no último dia 17 e, por isso, quando se retirou, entrou em ação o detetive Orlando, do 2.º Distrito Policial, a chamado do dono do estabelecimento.



Jacques Fromont — Foi preso. Jean Louis Duppi — Diz que não e depois solto

No Pista Mauá

Dos dois, apareceu o mês. No dia 17, já se fazendo acompanhar de seus patrícios Jean Louis Duppi, residente também em sua companhia, no apartamento da Rua Cuperti, no Duque, nº 22 e o Engenheiro

Jacques Fromont, morador na Rua Figueiredo Magalhães, 327, apartamento 301. Nessa ocasião foram detidos.

Levados para a Delegacia de Roubos e Falsificações, declararam o acusado, que ao passar

pela Praça Mauá, foi abordado, por um indivíduo que lhe apresentou um americano o qual pôde a venda de 185 dólares por quinze mil cruzeiros. Não os tendo, pediu emprestado a Jean, fazendo o negócio. Assim, rumou para a bule, onde se pensou em qualquer calcatrua, utilizou o dinheiro que possuía. Jean interrogado tudo explicou.

Sim e Não

A polícia está entre duas hipóteses: a primeira de que Elie está contando a verdade, e a segunda de que se trata de um espertalhão ligado a uma quadrilha de passadores de dólares falsos, que, ultimamente, vem agindo no Rio, cujo chefe está sendo ativamente procurado.

Jean Roux, explica que os quinze mil cruzeiros que em prestara, ao amigo, conseguira de seu garimpo do Rio Araruama. Quanto ao resto nada informa.

A polícia estava realizando uma série de investigações, pois o tipo de Elie, contava justamente com um elemento, suspeito que entrando no Brasil pela fronteira de Corumbá, se dedicava justamente ao derrame de dólares falsos, quando foi surpreendido por uma ordem de "habere corpus" dada pelo juiz da Quarta Vara Criminal. Assim, levado à essa altura está em liberdade.

Previne a Polícia Internacional:

Punguistas Internacionais Agindo no Rio de Janeiro!

Enviado Pela INTERPOL um Pedido de Prisão de Vários Assaltantes Internacionais, Que Teriam Escolhido o Rio Para "Agir" Durante os Comemorações do Congresso Eucristico

Antes de receber a Polícia carioca um pedido de prisão de vários perigosos assaltantes internacionais, que presume a INTERPOL estariam agindo em nosso país. Junto a solicitação de captura da perigosa "gang", veio completo material fotográfico dos mesmos, bem como suas identificações.

OS PROCURADOS

Dentre os procurados, encontram-se Olindo Monti, de 38 anos, natural da Itália, que para fugir à justiça de sua terra, naturalizou-se jurado na Espanha, e foi fichado na Itália por haver cometido inúmeros assaltos, sendo conhecido na Suíça, França e Bélgica. Sua predileção por viagens é notória, razão pela qual supõe as autoridades daquele país que ele esteja no Brasil.

Outro elemento, não menos audacioso, é Angel Moreno Garcia, de 40 anos, nascido na Espanha, que um tempo em Paris, foi de Antônio Herrera, Angel Martinez Crespo, Jean Mercier, sendo conhecido no mundo do crime pela alcunha de "Tony". Angel pertence a uma quadrilha que atuou em Paris. Perigoso ladrão internacional é também o indivíduo Gregório Humanex Lopez, natural da Espanha, com 37 anos de idade.

Como os demais, usa vários nomes, transitando livremente por vários países com documentação falsa. Suas façanhas, na senda do crime, incluem as alcunhas de "El Negro", "El Chocolate" e "El Solitário". Gregório, quando acusado pela Polícia, não vacilou em usar sua arma, tendo já respondido por vários crimes de morte.

Na relação dos procurados, figura uma mulher, Marguerita Regina Favro, italiana, de 32 anos, portadora de um passaporte emitido pela Suíça, país onde contraiu nupcias. Dotada de regular beleza e usando o nome de Regina Favro, atua sempre de preferência, nos centros de grande movimento popular, como punguista. Suas passagens pelas cidades de Colônia, Paris, Londres e Bruxelas, fizeram-na conhecida no mundo do crime. Sua entrada está proibida na França, tendo já sofrido várias condenações na Alemanha.

O CASO DE CARMELITA BOERBONN

Vai Ser Processado o Diretor do Sanatório de Botafogo

Estava Mesmo em Cárcere Privado — Vai Ser Promovido um Desquite Litigioso

Já noticiamos o rumoroso caso em que D. Carmelita Boerbonn da Silva, casada com o industrial holandês, Ernest Gerardus Boerbonn, a qual, de uma hora para outra, se viu internada como louca no Sanatório de Botafogo. Uma sua irmã tratou então de procurar os advogados Nilton Antunes e Fernando Meireles, declarando então a verdade. O marido no propositivo de se ver livre da mulher dessa forma dispôs livremente de sua fortuna, conseguiu, sob alegações falsas, o recolhimento da mesma naquela casa de saúde.

Cárcere Privado

Os caudalosos trataram imediatamente de requerer um "habere corpus", sob o fundamento de que se a paciente não sofria de qualquer moléstia estava portanto em cárcere privado. Outras diligências tiveram curso pela jurisdição do 2.º Distrito, cujo comissário solicitou uma junta de médicos do Instituto Médico Legal, a fim de procederem ao respectivo exame. Como a coisa estava demorando muito, o Juiz De-

cio Pio Borges solicitou o pronunciamento do juiz Paulo de Araújo Lima, que concluiu "pela conveniência de ser dada alta incontinentemente a paciente".

Ontem, os oficiais de justiça, procederam uma diligência no Sanatório libertando a vítima. Agora os advogados Nilton Antunes e Fernando Meireles estão dispostos a processar o diretor do Sanatório como incurso no artigo 35 do Código Penal e ainda pleitear o desquite de D. Carmelita, responsabilizando o industrial por serviços.

Carmelita Boerbonn da Silva, que vai deixar a Casa de Saúde, onde fora internada

Caiu do Trem

O operário Jurandir Nunes dos Santos, 23 anos, Fábri, de Nacional de Vagões, Padre Miguel, viajava como passageiro num trem da linha 15 (Matadouro), quando nas proximidades da estação de Osvaldo Cruz, ao fazer o coletivo uma curva, foi projetado no leito da linha férrea. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas com descolamento dos músculos da perna direita e contusões generalizadas, ficando, em consequência, ali internada.

OS DOIS FRANCÊSES ERAM LADROES DE AUTOMÓVEIS

Albert e Charles Gillette, o primeiro de 32 e o segundo de 22 anos, ambos irmãos e de nacionalidade francesa, chegaram ao Brasil há quatro meses, hospedando-se no Hotel Aeroporto, no Rio. Há dias dirigiram-se a Petrópolis, onde sua presença foi notada.

tada pelo delegado daquela cidade Paulo Bretz, devido ao roubo de um custoso automóvel, efetuado pelos dois, no Hotel Quitandinha.

Presos e tratados com hospitalidade, acabaram eles próprios confessando por escrito (registraram onze laudas de papel almaço, lápis) o da sua vida criminosas.

Desse modo ficou sabendo, do que os dois fazem parte de uma quadrilha internacional de ladrões de automóveis com ramificação por diversos países da América e da Europa.

Nessa confissão feita em francês, os dois disseram que, no caso do escândalo visto na semana passada, o nome de muita gente boa, figurando entre os ladrões.

Ao que se sabe a polícia carioca já efetuou a prisão do chefe dessa quadrilha, achando-se, no entanto, o nome do mesmo mantido em segredo pelo Delegado Mário Lucena, que ainda procura outros indivíduos pertencentes à "gang".

16-2-952

Eduardo de Carvalho Ramos, o suicida

DE VERGONHA TAMBÉM SE MORRE

Próximo ao matadouro da Penha, num terreno baldio, matou-se ingerindo veneno tóxico o soldado da Aeronáutica Eduardo de Carvalho Ramos, morador à Travessa Romariz, nº 15, casa 4, em Ramos. Indo ao local a polícia do 2.º Distrito apurou que o rapaz há tempos havia sido acusado da prática de atos atentatórios à moral, contra um menor. O processo corria pela 2.ª Vara Criminal, e o dia do julgamento se aproximava. Bastante desgostoso e dizendo-se inocente, militar não encontrou outra alternativa, decidindo pelo suicídio. Seu cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

MORTO O LAVRADOR PAULISTA

O lavrador Manoel Maurício Cardoso, de 46 anos, casado, morador na Fazenda de Jacaretinga, Mirandópolis, Estado de São Paulo, na madrugada de hoje, quando tentava atravessar a Praia do Flamengo, em frente ao número 180, foi atropelado e morto por um auto não identificado. O Comissário Moacir Nóbis, de serviço no 4.º Distrito Policial, compareceu ao local e apurou que o carro era de cor preta, pequeno, tipo europeu, conversível, de capota branca e de chapa particular. Aquela autoridade, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do infeliz lavrador para o Instituto Médico Legal.



O lavrador Manoel Maurício

MAIS VÍTIMAS DO CONTO DA FIANÇA

Na tarde de ontem, conforme informamos, as autoridades da Delegacia de Roubos continuaram ouvindo depoimentos das pessoas interessadas e que acusam o dentista, Leonel de Oliveira Lima (Estrada da Portela, 165, apartamento 204), de estarem sendo lesadas por aquele cavalheiro, que lhes passou, segundo dizem, o "conto da fiança".

Triclicamente, apenas aparecia como vítima José de Oliveira, o homem com quem o dentista discutia antontem, quando surgiu o investigador Jurandir e "atrapalhou" o negócio. Porém, ontem, depois da publicação dos jornais onde aparece a fotografia do odontólogo envolvido na chantagem, surgiram nada menos de vinte novas vítimas, solicitando providências à polícia, dentre as quais anotamos as seguintes: José Teixeira, residente na Rua do Riachuelo, 428, reclamando 30 mil cruzeiros entregues ao espertalhão; Manoel Bastos Camelo, Rua Calçaria, 156, solicitando a devolução do dinheiro (5 mil cruzeiros); Manoel Antônio de Sousa, Rua Senador Pompeu, 47, "tumbado" em 10 mil cruzeiros; Domingos Antônio de Oliveira, Rua do Catete, 5, quarto 7, lesado em 10 mil; José Ferreira da Silva, Rua Escobar, 83, 10 mil cruzeiros; Domingos de Araújo Cunha, Rua Senador Pompeu, 47, também lesado em 10 mil cruzeiros; Avelino Rainier Martins, morador em São João de Meriti,

na Rua Secundária 555, 5 mil cruzeiros; Valdemar Justino de Magalhães, Rua Guaranatigui, 41, Olaria, 10 mil cruzeiros; Otton Leone Grego, Rua São Clemente, 239, 10 mil cruzeiros; e Arnó Vilvino de Almeida, Rua Carlos Sampaio, 35 - 1.º, 5 mil cruzeiros.

As autoridades que orientam o processo enquadram o espertalhão no artigo 171 do Código Penal, dando prosseguimento às diligências na expectativa da apresentação de novas vítimas do Dr. Leonel de Oliveira Lima.

Presos pelos Lesados os Menores Assaltantes



Os três menores assaltantes, presos no 23.º Distrito Policial

O detetive Luna, lotado no 23.º Distrito Policial, acompanhado por alguns populares, prendeu, na noite de ontem, os assaltantes José Bino Belo Rodrigues (17 anos, sem profissão), morador na Rua Calisto Barboza (s/n); Jorge Veríssimo (de 18 anos, sem profissão, morador na travessa do Esqueleto 7/n) e Felipe dos Santos (18 anos, operário, Morro dos Macacos, barra 45), os quais, são acusados de vários assaltos, na jurisdição do 23.º Distrito Policial.

Três Assaltos

Esses menores assaltantes, às 21.30 horas, o Sr. Carlos Salzedo de Assunção, conseguindo surripiar-lhe um relógio marca "Lanta", e a quantia de Cr\$ 84,00; às 21.50 horas, furtaram do Sr. Antônio de Andrade, uma carteira, marca "Star", e a quantia de Cr\$ 70,00; e finalmente às 21.55 horas, assaltaram o Sr. Pedro de Carvalho, de quem levaram um relógio marca "Classic", com a respectiva pulseira.

Os ladrões embarcaram em um loteado, da linha "Quintino-Mauá", chapa nº 47093, mas foram mal sucedidos em sua fuga, pois, os logrados, tomaram um taxi, que saiu em perseguição ao carro que os conduzia. Quando o loteado passa,

va em frente ao 23.º Distrito, o taxi interceptou-lhe a passagem. Do interior do carro perseguidor, saltaram as três vítimas, que pediram auxílio ao detetive Luna, e do pessoal da Delegacia.

Jorge portava uma pistola F.N. com um pente carregado. Depois de autuados os meliantes foram recolhidos ao xadrez.

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves (Advogado)
R. do Carmo, 38 - S. 704
Fone: 22.331 - Das 15,30 às 19 horas

Gino, o Campeão do Automobilismo Europeu Embarca Hoje Para o Rio!

MONTE CARLOS, 21 (T.C.F.) — Gino, o famoso campeão do automobilismo europeu vencedor do grande circuito desse cidade, segue hoje, por via aérea para o Rio de Janeiro. Gino se fará acompanhar de Nicole, Dell'Oro e Carlos, seus amigos devendo chegar a esta cidade AMANHÃ. Por ocasião de sua estada no Rio Gino e seus amigos visitarão os três grandes cinemas que lançarão um romance focalizando um aspecto de sua vida agitada e gloriosa.

DOENÇA DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlcera, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormências e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPIA DO DR. EDUARDO VILLELA, Especialista em Fisioterapia, com 35 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

18, RUA DA LAPA, 15 - 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,00 às 17 horas, todos os dias

Sábado, de 7,30 às 12 horas

Aproveite, agora, este

NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO

da

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

LOTES RESIDENCIAIS

CR\$ 200,00 POR MÊS

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

- Só vende terras que valem ouro -

R. Visc. Inhaúma, 134-3.º - Tel. 23-2180

Esplendidos lotes a partir de Cr\$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.

VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos. Este loteamento está registrado de acordo com o decreto-lei 38.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

- Só vende terras que valem ouro -

R. Visc. Inhaúma, 134-3.º - Tel. 23-2180

COLUNA **do TRABALHADOR** **ESCREVENDO** **Armando Pinto**

LESADOS OS
COMERCIARIOS
EM 77 MILHÕES
DE CRUZEIROS

Estão, Assim Prejudicados no Terrano Assistencial
— Telegrama do Sindicato Dos Radiotelegrafistas
Assembleia Nos Arrumadores, Hoje — Dificuldades
Para a Inauguração do Hospital Dos Marítimos

Apurou este colunista que o IAPC deve ao SESC, ao S.E.N.A.I. e à Confederação Nacional do Comércio a importância de 65 milhões de cruzeiros, verba esta que deveria ser aplicada em proveito dos comerciários, dentro dos planos traçados por essas entidades patronais e assistenciais. O IAPC, por sua vez, deve 12 milhões de cruzeiros. São, assim, 77 milhões de reais subtraídos dos cofres do SESC, SENAI e CNC, que possuem os seus serviços assistenciais destinados à grande massa comercial do país. O ministro do Trabalho, sr. Waldyr Nienburg, já foi informado desses subtratos quando conversou, reservadamente, com vários delegados das federações de comércio ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio. Essas dívidas datam de alguns anos. Os atuais dirigentes do IAPC e do IAPTEC não são responsáveis pelos débitos, que vêm de outras administrações. Como também as próprias administrações anteriores não têm culpa pelas dívidas porque o governo, de sua parte, é igualmente devorador de todas as autarquias e ainda nem planejou os pagamentos. De tudo isto, resulta que os comerciários aguentam as consequências sendo prejudicados em seus direitos e não gozam, mesmo, das vantagens que devem usufruir da previdência social.

Telegrama
Santana Lima, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, envia o seguinte telegrama ao sr. Juca Kubitschek: "O Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de agradecer as expressões calvinas que V. Excia. dirigiu pela imprensa a nossa classe, no Dia do Radiotelegrafista. Sentimos como antes na cadência dos teclados, no ritmo das manipulações, que é aquela grande e doce amizade que se forma do trabalho e camaradagem, unindo esses companheiros que hoje, de pleno coração, e cheios de confiança, estão certos de que encontrarão amparo e apoio na presidência da República, quando terão o ensejo de abraçar novamente aquela grande ex-colega que, por certo, tudo fará por nossa classe através do nosso Sindicato".

Nos Arrumadores
Haverá assembleia, hoje, no Sindicato dos Arrumadores. O assunto da ordem do dia passa a ser a previsão orçamentária para o exercício financeiro de 1956. Em outros Sindicatos, uma assembleia com esse ordem do dia é geralmente amarela, sem grandes aborrecimentos. Mas no Sindicato dos Arrumadores a coisa muda de figura. Existe ali uma oposição ferrenha à atual diretoria. E o presidente, Oscar Vargas, sendo um homem bastante inteligente e habil, sabe como contornar as coisas e vencer os seus adversários. Aliás, esse seu período adm.

nisativo tem sido dos mais duros na antiga Resistência Portuária. Mas o velho Vargas vai manobrando com a sua habilidade e continua de cima. Na assembleia de hoje o Vargas poderá ouvir alguma coisa que não lhe agrade. Mas, com certeza, conseguirá o que deseja: a aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 56, elaborada de acordo com as conveniências do Sindicato.

Prosegue a Articulação do Eurypedes

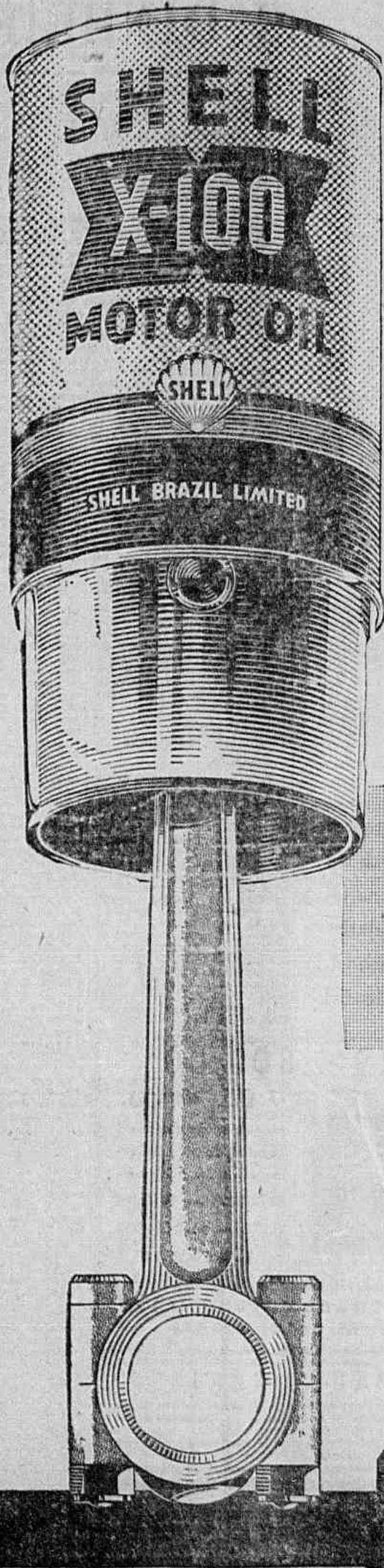
Eurypedes Aires de Castro, presidente dos Metalúrgicos, prossegue articulando a sua candidatura à presidência da Federação de Metalúrgicos do Estado do Rio. A batalha está sendo dura. Porém, menos árdua do que a luta pela libertação do Sindicato dos Metalúrgicos, da qual ele, Eurypedes, foi um dos principais elementos. A conquista de votos está sendo cavada pelos líderes metalúrgicos de sindicato em sindicato. É fato que a Trindade, presidente da Federação, possui uma máquina sindical bem montada e lubrificada. Mas poderá cair e sua queda significará o ergulimento da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio.

Apresentam Documentos, Companheiros!

Diversos companheiros, associados do Sindicato dos Jornalistas, a candidatos aos apartamentos do Jardim de Alah, não apresentaram os documentos exigidos pela Comissão encarregada de selecionar as unidades. O prazo para a entrega termina impreterivelmente a 30 de corrente. A certidão negativa de propriedade será requerida pelo Sindicato. Outros não serão aceitos para o nosso trabalho seletivo. Foi uma decisão de 50 companheiros e será cumprida. Portanto, os jornalistas devem procurar, com urgência, o nosso Sindicato para tratar dos seus interesses e não aparecerem, depois, para reclamar contra as medidas que forem tomadas pela Comissão do Jardim de Alah e a diretoria do Sindicato.

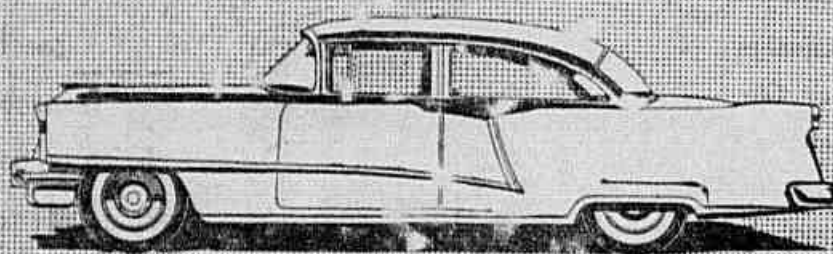
E o Hospital Dos Marítimos?

Há alguma coisa dificultando a inauguração do Hospital dos Marítimos, que estava programada para o dia 28 do corrente. Sobre este colunista, no Ministério do Trabalho, que há a necessidade de um reforço de verba de 14 milhões de cruzeiros. Esse reforço ainda não saiu. É possível que impeça, mesmo, a inauguração do maior hospital desta Capital, no dia marcado, como pretende o seu diretor, dr. Odorico Pires Pinto. O atraso no funcionamento do Hospital dos Marítimos causa prejuízos aos trabalhadores do mar que tem apenas, para tratamento, um casarão velho, inadequado com poucos leitos, insuficientes, portanto, para atendê-los regularmente. O diretor do Hospital dos Marítimos está quebrando lanchas para inaugurá-lo imediatamente.

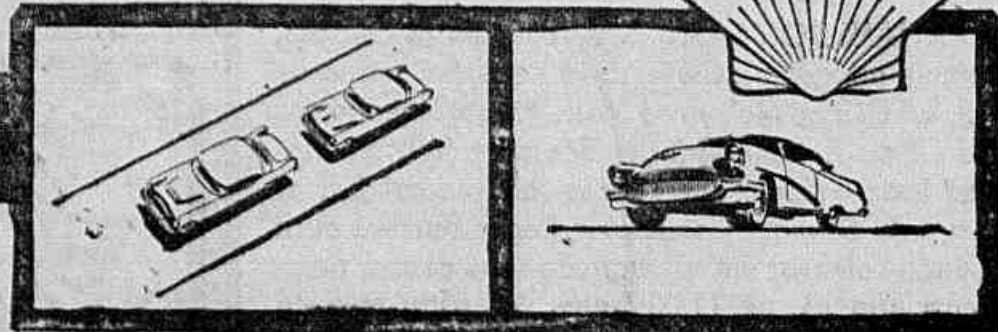


seu carro merece o melhor

SHELL **X-100** **MOTOR OIL**



- ★ DETERGENTE
- ★ ESTÁVEL
- ★ PROTETOR



Uma nova maneira **de barbear-se** **rapidamente**

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Geasy, você pode até mesmo escanhar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME
DE BARBEAR

Geasy



NOVO!

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2.º ANDAR — GRUPO 208
Cinelandia — Telex: 42-1242 — 42-0505 e 32-8583
DIAS ÚTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)	
MÓVEIS E TAPETARIA "SUCESSO"	
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302	

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr. Scholl

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas — Tel. 52-3442

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e verrugas. Caspa — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires: Prat. Hosp. Berlim, Paris, Vienna, N. York, H. México, 31 - 15. - S/1501 - Tel. 22-0425.



NOTÁVEL CONTRIBUIÇÃO PARA A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — A Campanha Brasileira de Educação benemerito movimento de iniciativa privada que visa a dar mais escolas à infância brasileira e, assim, colaborar decisivamente para proporcionar educação a milhares de crianças em todos os pontos do país — a Campanha, disposta, vem de receber generosa contribuição do Sr. Irineu Levacor, presidente da Metalúrgica Sacy, situada na rua dos Andradas, 124 desta capital. Espírito moderno e realizador, o Sr. Levacor, num gesto que calou fundo nos animadores do patriótico movimento, doou 300 mil cruzeiros, sem dúvida, um verdadeiro presente que em muito estimulará a bela cruzada da CEB. O ato foi presenciado pelos Srs. Otávio Frias, Renato Heinzelmann, Cicero Leuenroth e Buben Cruz, respectivamente vice-presidente, membro do Conselho Diretor, diretor da propaganda e tesoureiro da Campanha, assim como por diretores e funcionários da Metalúrgica Sacy, jornalistas, fotógrafos e outras pessoas. As fotos são aspectos tomados na ocasião, sendo-lhe, na primeira, o Sr. Irineu Levacor, quando assinava o cheque de 300 mil cruzeiros destinado à CEB e na segunda o mesmo senhor Levacor mostrando peças executadas na Companhia Metalúrgica que dirige.

NOVO E SENSACIONAL

CONCURSO DA ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

"A PEQUENA QUE VALE POR DUAS"

Troque cinco chapinhas da Sanitária Super Globo por um talão numerado para concorrer aos valiosos prêmios mensais do pequeno que vale por duas

A troca poderá ser feita no seu fornecedor, na fábrica ou nas portarias das Rádios Nacional, Mayrink Veiga e Mundial

SETE SANTAS FAZEM "MILAGRES" E DINHEIRO EM SÃO PAULO

Aspectos Religiosos, Sociais e Sanitários da Pletora de Imagens Milagrosas — Macumbas e Religião de Braço Dado — Jânio Quadros Desconfia da Fartura... (Reportagem de JULIANO VIEIRA, Fotos de RUY COSTA)

Encerrado, graças a providências tomadas pela curia arqui-diocesana, o ciclo de Tambau, logo surgiu, para "consolo" dos paulistas e bom proveito dos espertos, o milagre de Vila Prudente. Como não há um sem dois, logo Vila Santa Isabel se meteu em brios e lançou aos quatro ventos a boa nova: aqui também se cura gente. Vila Maria, que faz como braço de glória, ter eleição um governador, achou de fora passar a guarda-roupa, um espelho e a silhueta da Senhora Aparecida a operar curas estrondosas. Quem é que quer ficar atrás, nesta competição de coisas maravilhosas? Então, surgiu o milagre de Utinga, depois o do Bosque da Saúde, o de Sapopemba e o de Americana. Isto, até à hora em que escrevemos, pois não nos custa admitir que em cada dia que passa, novo bairro surge nesta "competição milagreira". Sete centros de curas. Sete centros de exploração: religiosa somente, ou acumulando bons proveitos em reais e garantidas notas do Banco do Brasil.

Mandou o governador Jânio Quadros que o secretário de Segurança olhasse de perto essa onda de milagres. Esperamos que o general Pradell assim proceda, com "olhos de ver" e não de "olhos de véu". A infeliz visita particular ao santuário de Vila Prudente que S. Exa. fez apenas serviu para dar mais força e ânimo a quantos resolveram encontrar na exploração do mistério do povo, um derivante ou um bom rendimento.

E como subsídio e roteiro aos serviços policiais, vamos contar algo do que nos vários "centros" acontece, servindo-nos das palavras de seus felizes proprietários, de testemunho de frequentadores e de observação própria. Vamos, pois, por ordem de antiguidade.

Vila Prudente, "Milagres", Macumba e Dinheiro

Todos sabem a história de Vila Prudente: a imagem fugiu do nicho e ficou-se na mesa da sala de jantar. Começaram os milagres. O dono da casa disse que era uma compensação por haver sido demitido pelo governador, do cargo de fiscal de caixa e pesca. Não queria dinheiro. Este, era deixado espontaneamente pelos fiéis, arrebatados por uma comissão. Deu-nos os nomes. Depois, esquecido do que dissera, afirmou que era funcionário público, estava de licença, fora transferido para Araraquara. Ganhava muito bem. Então, deu nova versão: fora demitido. O Sr. Del Vecchio, da Secretaria do Governo,

fora ver a Santa. Conversara com ele. Interessara-se junto do governador e este, atendendo a sua condição de dono de uma santa milagrosa, reintegrara-o e colocara-o em Araraquara. Em suma: o Sr. Fausto Marinho de Camargo, ou é um mentiroso, ou um trapalhão, ou um pobre de espírito. Esperto, ele é, se não, vejamos.

Começou por mandar dinheiro para o parceiro local. Este, ao perceber a intenção de envolvimento, devolveu esse dinheiro, e colocou-o em comissão. Logo no dia seguinte, quatro das pessoas que o Sr. Fausto indicara como administradoras das ofertas, escreveram nos repudiando envolvidas em assunto tão duvidoso. Na terça-feira nos disse que encerrara a direção do "negócio" a um tal Henrique Forli. Ontem, um indivíduo que se disse engenheiro e chamava-se Virgílio Bueno de Godoi, afirmou-nos que quem estava na administração era ele, um médico. Na quarta-feira nos disse que encerrara a direção do "negócio" a um tal Henrique Forli. Ontem, um indivíduo que se disse engenheiro e chamava-se Virgílio Bueno de Godoi, afirmou-nos que quem estava na administração era ele, um médico. Na quarta-feira nos disse que encerrara a direção do "negócio" a um tal Henrique Forli.

Os "congregados marianos" e as dezenas de "zeladoras" comportam-se como se eles é que fossem os taumaturgos. Quase agredem os doentes. Berram-lhes: anda, levanta-te, vê, grita Viva Nossa Senhora, etc. E quando o caso é mais complicado, improvisam um "terreiro", macumba, como aconteceu recentemente, com uma moça que, vítima de ataque de nervos, foi "curada" a Padre. Nossos correntes magnéticas, passes de macumba dados por uma mãe-fanto e beijos nos pés da imagem. O pior é que de cerca de três horas de passes e rezas, de lá-sai em estado frangor, com os nervos em pandarecos, como se deduzia de sua excitação. E as devotas "zeladoras" e os fiéis "congregados" acclamavam a dogma: está com um espírito baixinho. Tratase de me-dium pouco desenvolvido. Tem de voltar mais vezes, para Nossa Senhora a "desencostar". Esta simbiose de catolicismo e macumba, seria risível se não fosse blasfema. Três verdades em Vila Prudente: primeiro, o dinheiro tem entrado a rios e riachos, a não ser o feliz casal Fausto Camargo sabe seu destino, bem como o das valiosas prendas que a credulidade de muitos ali tem deixado; segundo, o Sr. Fausto de Camargo não diz coisa com coisa. Espertalhão, já vai dizendo que só deixara a comissão fazer a capela, se o Cardeal aprovar os milagres. Senão, desaparece de São Paulo, pois não quer briga com padres, que são, disse, a quinta força (!). Burrice, aparente e proposital, a esconder uma esperteza bem aguçada; terceiro, nenhum dos "milagres" foi objeto de investigação médica, antes e depois como se fariam mister. Acresce o fato de, crianças, adultos, doentes e sãos, beijarem os mesmos pedaços de fita, que são amarrados na cabeça, passados em chagas, na boca de mudos, estregados nos ouvidos de sur-

dos, enrolados em pernas de entes, etc. Em síntese: o povo acorre cheio de fé. O Sr. Fausto faz de bôbo-alegre, e a esposa recada aos sacos de dinheiro que não querem mas, o povo teimosa, não deixa.

Vila Santa Isabel

A senhora Juvenília Pacheco é pessoa de poucas falas. Confirmou-nos que era doente do estômago, vomitava cabelos, suor e outras coisas mais. Foi à Vila Prudente, vomitou uma estrela de borracha do tamanho da palma da mão e sarou. A imagem da Aparecida, que tinha há dez anos, caiu do ninho para a mesa, da mesa para debaixo de uma cadeira e dali foi esconder-se num limoeiro. A vizinha D. Maria fez a notícia correr, vieram doentes, começaram as curas. Com a realidade que devemos aos leitores, temos de dizer: na casa do Sr. Pacheco, em Vila Santa Isabel, nada vimos que de longe dê a entender exploração dos sentimentos religiosos dos que lá vão. Rezam, cantam, beijam as fitas presas à imagem. Nem o tostão é deixado lá. As poucas pessoas que têm tentado deixar obolus, são obrigadas pelos vizinhos que axilam o casal Pacheco, a levarem-nos de volta.

O Sr. Pacheco dá aos visitantes, velas, umas que compra ao que nos disse, outras que o povo deixa de oferta. Contam-se também numerosos casos que afirmam ser curas milagrosas. Infelizmente, exceto ali, estofos, muletas, bengalas, armações mecânicas para atacados de paralisia infantil, até mesmo sapatos ortopédicos, sem contar com grande quantidade de óculos. O condicional é o aspecto sanitário: beijam todos, são e doentes, crianças e adultos, as mães das filhas. Não há o ritual de amarrar-las nos dentes ou estregá-las em aleijões. Não há os gritos histéricos dos "milagrosos" de Vila Prudente. O doente fica num espaço em frente à imagem rezando. Às vezes, são unidos com areite de oliveira, que é conservado ao lado da imagem da Aparecida. O ambiente, temos de reconhecer, é calmo, respeitoso, sem mercantilismo. Isto, de forma alguma quer dizer que perfilhemos como verdade o milagre inicial da Santa ou que esta tenha especiais poderes curativos. Quem opera milagres é o próprio milagre, raculado por sua fé e o ambiente como adjuvante. E como nos cabe apenas relatar os fatos, eles ali estão, no que toca ao segundo centro de milagres em São Paulo.

A "Vigriça" de Vila Maria

Já referimos o que aconteceu em Vila Maria. Há um "guarda-roupa" que tem um espelho oval, bisante, ou seja, com um

chanfrado em toda a volta. O espelho é de qualidade inferior, portanto, com a película irregular e deficientemente polida. O quarto está de janelas fechadas. No quarto imediato, há uma lâmpada que foi amarrada por um cordel, de maneira a que sua luz incidia num determinado ângulo. Acertadamente foi por acaso que o sargento reformado da Polícia Pública José Alves da Faria, deu pela fenômeno. Depois, deu-se tão aperfeiçoado. Pelo mesmo é o que se conclui, pois ainda ontem um capitão da mesma Polícia propôs que o guarda-roupa fosse trazido para a sala, a fim de que o povo, com maior comodidade, visse a santa. O sargento objetou que "ela quer ficar naquele lugar". A luz apagada incide no chanfrado do espelho e a sua refração determina, a produção do oval, deformado. Tanto, pode ser a imagem da Aparecida, como a da rainha da Inglaterra de muito cor. Vê-se um traço mais luminoso, — a reprodução do chanfrado, do espelho. Se se tapa o "bisante", de ambos os lados, desaparece nesse setor, a linha luminosa. Isto foi feito pelo repórter. Acontece que o sargento argumenta: se me chamo "ela", não aparece. Abrindo o espelho, a imagem se deforma, sinal evidente de tratar-se de fenômeno de refração da luz. O fato da imagem luminosa aparecer na parede frontal, é o fenômeno conhecido da reflexão das imagens. O sargento que, diga-se de passagem, no primeiro dia em que lá estivemos nos atendeu em brigado, também apregoa milagres. É esperto e prudente.

A reportagem surpreendeu um elemento da Polícia Pública, dan, do um copinho, de água a um doente para se curar e logo o dono da casa avisou: Sargento, olha que essa água vai sair no jornal e eu já disse que não se dá água... Há um letrado que diz para não deixarem de ir, neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirmaram, — não conseguimos verificá-las, — pessoas que inter-vêm neste santuário, vendem garrafas de água de um pote que há ao lado da casa. Ou me, e pelos cantos. De fato, não há bandeja nem convite tático às "esmolitas". Em compensação, ao que nos afirm

Cidade Aberta



Coluna de
EDMAR MOREL

"Confio em Deus Que, Para Honra do Brasil, Não Fique Impune o Assassino de Demócrito"

(BRIGADEIRO EDUARDO GOMES)

Homens Que Choraram a Morte do Bravo Estudante, em Praça Pública, e Exigiram Punição Exemplar Para os Assensinos, Querem Lavar o Sr. Etelvino Lins Para a Catete — Posição do Cade um Dos Desmemoriados — A Última Proeza do "Lider Democrático" Soriano Neto — Comício Nas Escadarias do Municipal — O Pai de Demócrito Acusa

Correio da Manhã

ISSIMOS ACONTECIMENTOS EM REC

Um telegrama do Major M. GADIRIO EDUARDO GOMES

Em março de 1945, o Brigadeiro Eduardo Gomes, era evocado como tenente, na sua jornada gloriosa de Copacabana. O seu telegrama aos líderes da UDN, exaltando o sacrifício do estudante Demócrito, ocupou o alto da primeira página do "Correio da Manhã". Hoje a UDN é o porta estandarte do Sr. Etelvino Lins e Presidência da República, o estandarte é conduzido pelo próprio Brigadeiro Eduardo Gomes.

Em 8 de março de 1945, o jornalista, em função de redator de "O Jornal", compareceu às escadarias do Teatro Municipal para fazer a cobertura do grande comício do protesto contra o assassinato do estudante Demócrito de Souza Filho, um "meeting" no Recife, em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O repórter ficou entre os srs. Aulio Chateaubriand e do saudoso Virgílio de Melo Franco, de cujas mãos recebeu a seguinte cópia de telegrama enviada aos moços do Recife: "Estou consternado com a notícia do bárbaro assassinato do nosso jovem e intrépido companheiro Demócrito de Souza Filho. Numa cidade em que viver e morrer é próprio corajoso e deixar expandir a própria consciência, em comunhão íntima com a alma dos seus e o espírito das coisas, a jovem vítima, tal como os seus camaradas que se batem na Itália, não foi sacrificada em vão, pois seu exemplo dignificante frutificará na ação da intrépida juventude pernambucana a serviço do Brasil."

O dia 8 de março amanheceu chuvoso e a despeito do temporal que caía sobre a cidade, justamente à hora do comício, 50.000 pessoas, empunhando faixas e painéis ("O criminoso é Etelvino", "Justiça para os assassinos de Demócrito", Demócrito foi assassinado por ser democrata", aplaudiram os oradores, que foram Carlos Lacerda ("A Lei é o povo. O crime está na Monrovia", Mauro Mota, Secretário da "Diária de Pernambuco" ("Militante da Justiça, que fizestes do estudante Demócrito de Souza Filho"; Flores da Cunha, "Os gaúchos dão uma lição aos truculentos que mataram Demócrito"; Paulo Silveira, Presidente da União Nacional dos Estudantes ("O sangue de Demócrito será como seiva que dará vigor à nossa luta pela liberdade"; Demócrito tombou nas ruas do Recife como um soldado da FAB em luta pela vitória da Democracia"; Maurício de Lacerda, "Demócrito destruiu a Bandeira da Liberdade"; General Isidoro Dias Lopes, "A Nação reagirá, dá no que der"; Um jovem estudante, leu mais um telegrama do Brigadeiro Eduardo Gomes, na época, uma requiluzca: "Confio em Deus que para honra do Brasil, não fique impune este crime". O velho demagogo Otávio Mangabeira, então no exílio voluntário nos Estados Unidos, também mandou o seu protesto. A multidão exigiu a presença de outros líderes da UDN, como os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, João Cleofas, do general Juarez Távora, a qual, não mandou, sequer, um telegrama de protesto. Preferiu contemplar os lutosos acontecimentos em silêncio sem dúvida, mais cômodo.

Em março de 1945, o Brigadeiro Eduardo Gomes, era evocado como tenente, na sua jornada gloriosa de Copacabana. O seu telegrama aos líderes da UDN, exaltando o sacrifício do estudante Demócrito, ocupou o alto da primeira página do "Correio da Manhã". Hoje a UDN é o porta estandarte do Sr. Etelvino Lins e Presidência da República, o estandarte é conduzido pelo próprio Brigadeiro Eduardo Gomes.

Em 8 de março de 1945, o jornalista, em função de redator de "O Jornal", compareceu às escadarias do Teatro Municipal para fazer a cobertura do grande comício do protesto contra o assassinato do estudante Demócrito de Souza Filho, um "meeting" no Recife, em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O repórter ficou entre os srs. Aulio Chateaubriand e do saudoso Virgílio de Melo Franco, de cujas mãos recebeu a seguinte cópia de telegrama enviada aos moços do Recife: "Estou consternado com a notícia do bárbaro assassinato do nosso jovem e intrépido companheiro Demócrito de Souza Filho. Numa cidade em que viver e morrer é próprio corajoso e deixar expandir a própria consciência, em comunhão íntima com a alma dos seus e o espírito das coisas, a jovem vítima, tal como os seus camaradas que se batem na Itália, não foi sacrificada em vão, pois seu exemplo dignificante frutificará na ação da intrépida juventude pernambucana a serviço do Brasil."

O dia 8 de março amanheceu chuvoso e a despeito do temporal que caía sobre a cidade, justamente à hora do comício, 50.000 pessoas, empunhando faixas e painéis ("O criminoso é Etelvino", "Justiça para os assassinos de Demócrito", Demócrito foi assassinado por ser democrata", aplaudiram os oradores, que foram Carlos Lacerda ("A Lei é o povo. O crime está na Monrovia", Mauro Mota, Secretário da "Diária de Pernambuco" ("Militante da Justiça, que fizestes do estudante Demócrito de Souza Filho"; Flores da Cunha, "Os gaúchos dão uma lição aos truculentos que mataram Demócrito"; Paulo Silveira, Presidente da União Nacional dos Estudantes ("O sangue de Demócrito será como seiva que dará vigor à nossa luta pela liberdade"; Demócrito tombou nas ruas do Recife como um soldado da FAB em luta pela vitória da Democracia"; Maurício de Lacerda, "Demócrito destruiu a Bandeira da Liberdade"; General Isidoro Dias Lopes, "A Nação reagirá, dá no que der"; Um jovem estudante, leu mais um telegrama do Brigadeiro Eduardo Gomes, na época, uma requiluzca: "Confio em Deus que para honra do Brasil, não fique impune este crime". O velho demagogo Otávio Mangabeira, então no exílio voluntário nos Estados Unidos, também mandou o seu protesto. A multidão exigiu a presença de outros líderes da UDN, como os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, João Cleofas, do general Juarez Távora, a qual, não mandou, sequer, um telegrama de protesto. Preferiu contemplar os lutosos acontecimentos em silêncio sem dúvida, mais cômodo.

Onde Estão os Companheiros de Demócrito

Já em 1945 depois de seis meses do sacrifício de Demócrito o povo brasileiro descobriu que a UDN não passava de um grupo de fanáticos, já estava em conflito com os líderes de Demócrito. E por esta razão a UDN, foi fragorosamente derrotada no pleito de outubro, como foi em 1950 e como será agora em outubro de 1955. Em 1950 obteve 2.342.384 votos contra 3.849.040 do Partido Trabalhista Brasileiro.

Onde estão os homens que apontaram à Nação o Sr. Etelvino Lins como o assassino do estudante Demócrito de Souza Filho? Começo pelo Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o coordenador da candidatura do Sr. Etelvino Lins, o líder da UDN, que se banqueteou com o mesmo Sr. Etelvino Lins precisamente no dia 3 de março de 1955, aniversário da morte de Demócrito.

Do papel do Sr. Carlos Lacerda em defesa do Sr. Etelvino Lins não há necessidade de nenhum comentário; do Sr. Flores da Cunha, que ameaçou os truculentos com uma exemplar punição por parte dos gaúchos e um dos estelões da candidatura do ex-interventor de Pernambuco, alheio aos quadros da UDN, e hoje seu candidato, sem dúvida, na falta de um nome melhor.

O Sr. Gilberto Freyre, que viu Demócrito tombou a seu lado, ficando com a roupa alvejada de sangue, deixou de ler na Câmara dos Deputados uma carta do próprio pai de Demócrito, segundo afirma o progenitor do estudante, em entrevista concedida ao "Correio do Povo" de Recife de 13 de agosto de 1954.

O Sr. Alvaro Lins, que assinou um manifesto à Nação aclamando de pé, na A.B.I., vai receber o fardão acadêmico por iniciativa do próprio Sr. Etelvino Lins. Onde está o escritor Silvio Rabello?

João Conde Filho, outro signatário do manifesto é a dirigente do Comitê de Publicidade do Sr. Etelvino Lins. Lembro que o Sr. João Conde Filho foi o organizador do famigerado banquete dos "intelectuais nortistas" em homenagem ao Sr. Etelvino Lins.

Exemplo Aos Moços

Um dos mais combativos amigos de Demócrito foi o Dr. Soriano Neto, homem de Etelvino Lins em 1955.

Escrevia esta crônica, quando recebi em ULTIMA HORA, pelo Cabo Submarino, este telegrama:

"Por haver escrito na qualidade de jornalista profissional um comentário de crítica sobre o relatório do professor Soriano Neto, Diretor da Faculdade de Direito do Recife, fui suspenso do curso de Bacharelado por cinco anos. Os órgãos acadêmicos, Assembleia Estadual, a Câmara Municipal do Recife, a Associação Pernambucana de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Sociedade dos Artistas Modernos e toda a imprensa, verbalizam o fato, considerando sério na História da Universidade e Jornalística brasileira. Abraços. (a) Cláudio Melo"

O Pai de Demócrito Acusa

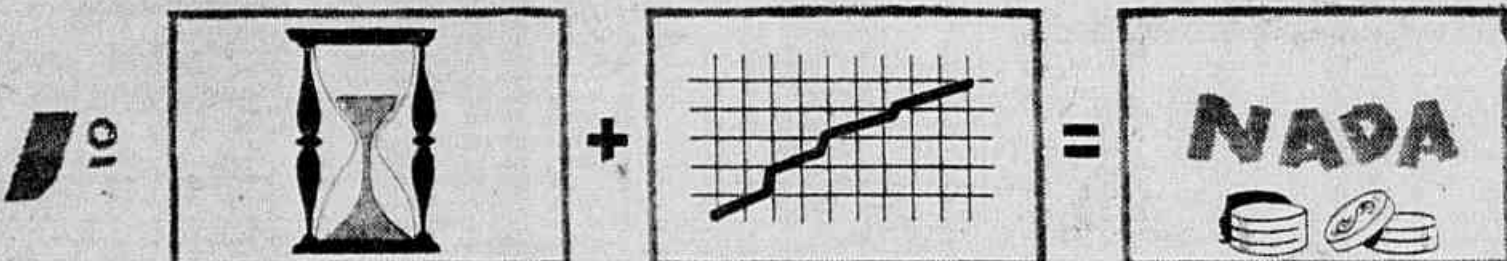
to assassinado pela polícia do sr. Etelvino Lins.

Na minha última reportagem, amanhã, publicarei o meu depoimento, terrível libelo contra o candidato da Eterna Vigilância da Democracia.

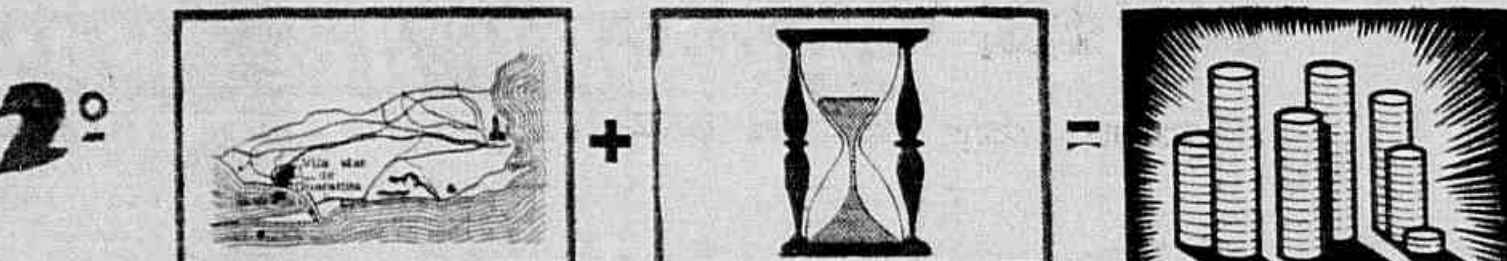
Você tem 2 caminhos à sua escolha...



... depois que, à custa de trabalho e de muitas economias, Você consegue juntar um dinheirinho:



O primeiro caminho é permitir que o Tempo e a Desvalorização do dinheiro reduzam a NADA as suas economias.



O segundo caminho é empregar suas economias em Vila Mar de Guaratiba e deixar que o Tempo as transforme num patrimônio!

Vila Mar de Guaratiba tem sua valorização assegurada, não por palavras, mas pela maior concentração, até hoje verificada no Distrito Federal, de tratores e máquinas de todos os tipos para a urbanização de um loteamento. Terrenos a partir de Cr\$ 65.000,00, pagáveis em 100 prestações mensais, SEM JUROS.

Loteamento inscrito no 2.º Ofício de Registro de Imóveis, sob n.º 227 e 342, de acordo com o Decreto-Lei N.º 38, de 1937.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
AV. 15 DE MAIO, 15 - 12.º AND.
TELEFONES: 32-7588 e 51-4350
Reserva sua condução gratuita pelo Telefone 32-4218



Organização de Vendas da PLANIL

Postos de Vendas na Galeria do Cinema Imperador (Meyer) e na própria loteamento.

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

D. JAIME DE BARROS VISITOU O ATÉRIO

Monumento de F.E.B. no Lugar do Altar Monumental — Acampamento de Escoteiros em Julho — Reunião de Sindicatos de Trabalhadores e Patronais

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara em companhia do Patriarca de Odessa D. José da Costa Nunes, D. José Távora, Prefeito Alim Pedro, Secretário de Viação da Prefeitura, Dr. Jorge Diniz Carneiro, e os engenheiros que trabalham no Aterro visitaram a Praça do Congresso que já está concluída em quase sua totalidade. Já estão construídos 5.000 bancos com capacidade para 40 pessoas cada um. Na frente de cada banco há um genuflexório. Toda a área situada em frente ao Altar Monumental é revestida de "blakretas". A construção do Altar está adiantada só faltando os revestimentos externos.

D. Jaime Câmara juntamente com D. José Nunes mas, traram-se entusiasmados com a "maqueta" do Altar Monumental. Um detalhe que o Cardeal do Rio de Janeiro observou foi a altura dos genuflexórios que fazia com que a pessoa que fosse dar a comunhão se abaixasse demais. No local foi escolhido outro tipo imediatamente.

Na comitiva que visitou o Aterro estava o Major Pl. taluga, que informou à imprensa sobre a construção de um monumento aos soldados brasileiros que morreram na Itália. A estátua será erigida no mesmo local onde está situado o Altar Monumental.

A Comissão que está organizando o desfile inaugural do C.E.I., presidida por Monsenhor Leovigildo Franco, vai colocar no cortejo uma grande ala de homenagem às 15 Comissões que trabalham no Secretariado do Congresso.

Teve lugar, ontem, às 18 horas, no Ministério da Fazenda uma conferência do padre Vasconcelos, sobre "O Eterno e o Efêmero no Congresso".

São Paulo encerrou oficialmente sua Campanha de inscrições com 42.736 congressistas. Estes resultados tendem a aumentar em vista da Campanha continuar e ainda não terem sido computados os resultados do Interior.

Na próxima semana vão reunir-se no Palácio Guanabara representantes da Associação Comercial, Sindicato dos Lojistas, e representantes de inúmeros Sindicatos que debaterão o problema do funcionamento das lojas durante o Congresso Eucarístico. Inúmeras casas comerciais pretendem ficar abertas até as 22 horas.

Durante a realização do C.E.I. um grupo de 40 escoteiros de Interior do Brasil vai acampar na Praia da Russel, devendo prestar serviços dentro da Praça do Congresso.

No dia 20 de julho, às 15 horas, terá lugar na A.B.I. uma sessão cinematográfica sobre o Brasil para os peregrinos e membros da Colônia Holandesa.

Até o presente momento os espetáculos teatrais recomendados pela Organização do Congresso Eucarístico são: "Diálogo das Carmelitas" de George Bernanos, "Sara e Tobias" de Paul Claudel, "A Primeira Legião", e inúmeros ranchos e espetáculos que serão levados no Teatro Municipal.

UM LIVRO QUE ESCLARECEU MAIS DE 200.000 BRASILEIROS

"QUE SABE VOCÊ SOBRE PETRÓLEO?"

Por GONDIN DA FONSECA

Acaba de sair a 3.ª edição deste lucidíssimo e patriótico trabalho, verdadeira enciclopédia do Petróleo. Responde a qualquer pergunta relativa ao palpitante assunto.

Tudo sobre Petróleo: Formação — Sistemas em que se encontra — Poços — Pesquisas — Refinarias — Transporte — Petróleo no progresso do mundo — "Trusts" (a Standard) — O Petróleo no mundo — o Petróleo no Brasil.

Explicação segura e esclarecida em torno do problema do Petróleo nos seus mais variados aspectos. O que convém ao Brasil. Por que devemos apoiar a tese nacionalista. A Petrobrás é a salvação do Brasil. Toda a história do imenso lençol de Petróleo do Amazonas. Os argumentos reais e insofismáveis de que o Petróleo brasileiro trará grandes progressos ao Brasil; no ensino e na saúde, no sistema agrário, na agricultura e de importância fundamental na defesa do país.

Os entreguitas e os nacionalistas. A verdade sobre os motores atômicos e a energia nuclear. Resposta às idéias e pontos de vista do General Juarez Távora.

Volume de 200 páginas, belo formato, impresso em ótimo papel (preço de custo) Cr\$ 30,00.

Pedidos à LIVRARIA S. JOSÉ - R. S. José, 38

Fone: 42-0435 - Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

WILSON DO NASCIMENTO



Permitam os leitores que deixamos hoje de abordar um assunto diretamente ligado ao turfe carioca, para falar, embora ligeiramente, das corridas de trote. Constituído um extraordinário êxito na América do Norte e na Europa, servindo de forma excepcional à equinocultura dos países mais adiantados, o trote, é no Brasil, graças ao idealismo do Coronel Gashypo Chagas Pereira, não mais uma experiência, mas, na verdade, algo que está servindo de maneira objetiva os sagrados interesses da criação do puro-sangue no seu aspecto mais importante, ou seja, o aprimoramento do cavalo de guerra. Os cariocas não conhecem ainda as corridas de trote. Mas, em São Paulo, o esporte está difundido largamente, e o grande de Vila Guilherme reúne às terças e sextas-feiras um contingente apreciável de carceristas, oferecendo espetáculos magni-

Corridas de Trote, Uma Beleza!

Desde que foi levado ao posto de comandante, como presidente da Sociedade Paulista de Trote, o Coronel Gashypo Chagas Pereira vem dando um entusiástico impulso à entidade. Realizando uma obra meritoria, cuidando com carinho que lhe é peculiar, como administrador dos mais eficientes, do progresso e do desenvolvimento das corridas de trote o Coronel Gashypo, que é um "turfinho" da velha guarda, dos mais estudiosos e aplicados, percebeu que reside nessa modalidade de carreiras um dos fatores mais importantes para a nossa equinocultura. O Brasil, com sua imensidão geográfica, precisa, cada vez mais, de rebanhos bem cuidados e preparados e é através da realização de corridas de trote, além da programação normal dos Jockeys Clubs, que encontraremos o caminho exato para bem servir o país. Exatamente por isso focalizaremos, dentro em breve, em três reportagens, o que é o trote e quais as suas largas possibilidades!

Programa de Sábado

1º PAREO — às 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00:			6º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 45.000,00 — (Betting):		
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	1-1 Dinco ...	Or.	Ks. Cs.
2-2 Camboril ...			2-2 Epinal ...		
3-3 Exp. do Sul ...			3-3 Certito ...		
4-4 Heino ...			4-4 Alviada ...		
5-5 Ibita ...			5-5 Falt. Copy ...		
6-6 Azeite ...			6-6 El Chiqui ...		
7-7 Amulito ...			7-7 Viento Norte ...		
8-8 PAREO — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00:			8-8 Abax ...		
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	9-9 Inda ...		
2-2 Camboril ...			10-10 Amorozinho ...		
3-3 Exp. do Sul ...			11-11 Lalau ...		
4-4 Heino ...			12-12 Hvi Hirundo ...		
5-5 Ibita ...			13-13 El Cariboso ...		
6-6 Azeite ...			14-14 Pan ...		
7-7 Amulito ...			15-15 S. Temple ...		
8-8 PAREO — às 14.35 horas — 2.200 metros — Cr\$ 54.000,00:			16-16 Bomarito ...		
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	17-17 Miss Judy ...		
2-2 Camboril ...			18-18 Davi ...		
3-3 Exp. do Sul ...			19-19 Sketch ...		
4-4 Heino ...			20-20 Nech ...		
5-5 Ibita ...			21-21 PAREO — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betting):		
6-6 Azeite ...			1-1 Sanha ...	Or.	Ks. Cs.
7-7 Amulito ...			2-2 Genucia ...		
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 65.000,00:			3-3 Issima ...		
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	4-4 Rock ...		
2-2 Camboril ...			5-5 Thabes ...		
3-3 Exp. do Sul ...			6-6 Glorla ...		
4-4 Heino ...			7-7 Solange ...		
5-5 Ibita ...			8-8 Quilunga ...		
6-6 Azeite ...			9-9 Dumba ...		
7-7 Amulito ...			10-10 PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betting):		
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):			1-1 Jongrá ...	Or.	Ks. Cs.
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	2-2 Sana ...		
2-2 Camboril ...			3-3 Quinau ...		
3-3 Exp. do Sul ...			4-4 Quimper ...		
4-4 Heino ...			5-5 Keval ...		
5-5 Ibita ...			6-6 Menino ...		
6-6 Azeite ...			7-7 Kopier ...		
7-7 Amulito ...			8-8 Fablan ...		
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):			9-9 Le Rouge ...		
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.	10-10 Capurto ...		
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					
8-8 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Pista de grama):					
1-1 Gorgelão ...	Or.	Ks. Cs.			
2-2 Camboril ...					
3-3 Exp. do Sul ...					
4-4 Heino ...					
5-5 Ibita ...					
6-6 Azeite ...					
7-7 Amulito ...					

SEARS 3 DIAS APENAS

SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO!

SOFÁS-CAMA

COM PEQUENAS AVARIAS DE TRANSPORTE



Veja as características

SOFA DE DIA — CAMA À NOITE. COM CAIXA INTERNA PARA ROUPA.

A Sears oferece preço especial, nos sofás aos Peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional

SOFÁS - CAMA EM VARIADAS CORES

10 sofás com braços de 3.995 por	3.444
10 sofás com braços de 4.495 por	3.999
6 sofás com braços de 4.595 por	4.144
4 sofás sem braços de 3.495 por	3.000
6 sofás com braços de 3.500 por	3.000

PARA O SEU LAR

ESFREGÕES DE ALGODÃO — Muito absorventes Preço regular 35,00 — Economize 8,00	27
LONA PARA TOLDOS — Grande durabilidade Preço regular 98,00 — Economize 10,00	88
TECIDO SATINÉ — Cores firmes Preço regular 159,00 — Economize 26,00	133
PASSADEIRA DE Lã — Felpos de pura lã Preço regular 249,00 — Economize 83,00	166
EDREDON PARA SOLTEIRO — Algodão laminado Preço regular 249,00 — Economize 38,00	211
ABAT-JOUR DE MESA — Modelo futurista Preço regular 698,00 — Economize 454,00	244
MESA PARA TELEVISÃO — De imbuia Preço regular 498,00 — Economize 221,00	277
FERRO AUTOMÁTICO KENMORE — 7 temperaturas Preço regular 698,00 — Economize 143,00	555
PANELA DE PRESSÃO — Marmiteira Acompanham: 1 manteigueira e 6 formas Pyrex	625

OPORTUNIDADES

'GETZOL' TINTA C/D.D.T. — A base de água Preço regular 98,00 — Economize 26,00	72
MAQUINA MANUAL PARA FURAR — 'Metabo' Preço regular 179,00 — Economize 35,00	44
COADOR P/CHÁ WOLFF — C/pires liso, prateado Preço regular 169,00 — Economize 17,00	152
FILME 16 mm ROLO — Ferrania Pan Preço regular 419,00 — Economize 64,00	355

SENHORAS E CRIANÇAS

FLANELA DE ALGODÃO — Padronagem xadrez Preço regular 29,00 — Economize 7,00	22
AVENTAL DE "REPS" — Cores firmes Preço regular 69,00 — Economize 42,00	27
CINTA LUYA — Com calça ou com ligas Preço regular 59,00 — Economize 11,00	48
MEIA DE NYLON — Ótima malha 57/15 Preço regular 59,00 — Economize 6,00	53
BOLSAS DE PASSEIO — Plásticas e de couro Preço regular 198,00 — Economize 31,00	167
VESTIDO DE ALGODÃO — Tecido pois Preço regular 369,00 — Economize 147,00	222
SAIA P/MENINA "TIROLES" — Lã jersey Preço regular 298,00 — Economize 76,00	222

HOMENS E RAPAZES

CAMISA ESPORTE 'BOYVILLE' — Panamá de lã Preço regular 109,00 — Economize 32,00	77
ROUPAO DE BANHO — Tecido felpudo Preço regular 498,00 — Economize 121,00	377
PALETO ESPORTE — Gabardine Preço regular 698,00 — Economize 81,00	617
PALETO ESPORTE — De pura lã Preço regular 1.298,00 — Economize 191,00	1.107

FALA O POVO na Última Hora



ASSIM É A LIGHT!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na Rua Almirante Tamandaré n. 41, há um edifício, com dois andares, o qual já se acha todo ocupado!

Até aí, nada de mais. Os edifícios foram feitos mesmo pra ser ocupados pelos moradores. Mas sabem o que está acontecendo nesse edifício, cujo nome é "Várzea"? Até hoje, embora habitado, não foi ligada ali a energia elétrica! Todo mundo sob a luz de vela!

Por avar, os fogões são elétricos! E olha os moradores sem fogão!

E os elevadores? Ah, nem é bom falar! Sem energia elétrica como é que pode?

E olha senhores, inclusive as idosas, tendo que subir dez ou doze andares a pé!

E a molhada, hein? Ah, sem bomba elétrica pra fazer ela subir, nada feito! E olha moradores tendo que descer e subir pra encher lata d'água no registro, na rua!

E a firma construtora (Ducler), hein? Ah, está querendo que os moradores se danem!

E a Light, esse amorzinho de tubarão? Ah, ela sabe o que faz! Ela sabe que a turminha da PDF capenga é "do peito"! Assim é a Light!...

Eh, eh, eh!...

Assim é Esta Terra!



Minha gente, a moda agora é esta: morador de uma rua, onde não vai água, reclama da honesta turma da Prefeitura e a resposta vem, prontinha, pre-fabricada: "Ah, estamos armazenando água para os peregrinos do Congresso Eucarístico!"

Santa mãe de Deus! Até onde vai a honradez, nesta terrinha das farras eleitoreiras!...

Não está longe o dia em que, nas escolas, vão ensinar às crianças o seguinte: "Água é aquilo que a natureza nos dá de graça e a honestíssima Prefeitura cobra pra não dar a ninguém!"

Mas água há, minha gente! Não cansamos de repetir: água existe! Não tem conta as reclamações que recebemos, diariamente, contra os canos furados, por toda a cidade, jorrando a molhada noite e dia!... O que não há é vergonha! Somente a ausência dessa coisa tão indispensável na vida em sociedade pode justificar o caradurismo de se cobrar do povo aquilo que não se lhe fornece!

Ainda, ontem, uma prezada leitora contava, angustiada: na rua Barão de Ubu, há mais de seis meses, a molhada lá, por um fio, uma vez ou outra! Ultimamente, nem assim! Não vai nem em pensamento!

E diz, cotada:

"Temos pedido ao Distrito de Águas, pelo telefone 38-0814, que nos mandem, pelo amor de Deus, um pouco d'água! E sabe o que o funcionário responde? "Ah, estamos armazenando água pro Congresso Eucarístico!"

Santo Deus! Só mesmo nesta terra poderia acontecer isso! O povo paga taxa d'água, adiantada, à Prefeitura, mendiga um pouquinho dela, pelo amor de Deus, e recebe uma resposta, honesta, desse calibre!

Estão vendo? Não é o que a gente sempre diz? Todos os prefeitos não entram, jurando que darão a molhada ao povo, e, no fim, não saem com a cara mais lavada desta vida, deixando o povo, passando sede da mesma maneira?

E dizer que, em Havana, há pouco, um prefeito, por não ter podido cumprir sua promessa de resolver o problema de abastecimento d'água à população, meteu uma bala na cabeça!...

Que homem, hein, minha gente!

Aqui, em pleno mês em que a Prefeitura está cobrando do povo o 2.º semestre da taxa (adiantado), quando uma dona de casa reclama o seu não fornecimento, a resposta é esta! E continuam todos zurdos aos cargos, com a cara mais lavada desta vida! E a austeridade em marcha!

Eh, eh, eh!...

NAO É POSSIVEL!

Senhor Presidente do Iapi, pelo amor de Deus! Na rua X do conjunto de, sa autarquia, na Penha, há três dias, o encanamento dos esgotos de todos os apartamentos da lado par está reventando! Está saindo tudo pela calçada! Ninguém aguenta a catin, gal Perigo iminente de doenças sérias! O administrador (Adalberto) e seu secretário (Queiroz) não estão nem aí, a fim de providenciar! Ali residem dezenas de crianças, Sr. presidente!

Bugança do Conjunto!

Pessoal: no conjunto do Iapi, em Caxambi, rua A, bloco 102, a bomba vive enfiada 12 moradores que pensam na molhada com uma saudade desgarrada e vivem bode, com churinho e tu, do! Ralo!

Correspondência

ANTONIO SILVA — Viu? Quando quiser, já sabe: manda!

CANDIDO JOSE DOS SANTOS — Telefone, por favor, para este redator.

MARY — Agradecemos a gentileza e retribuímos o abraçoquinha.

REGINA-MARIA — Salve ela!

NOTA — Os leitores podem fazer suas queixas também pelo telefone 43-4938, ramal 17, das 13 às 18 horas — R. de C.

Auxílio Pra Ela!

Minha gente, a companhia Auxiliadora é administradora do prédio da rua Leopoldo Miguel 107. Bom. Quer dizer, Administradora com um n.º 10 antes, sabe? Porque a desgraçada administra coisa nenhuma! Não tem gaia nem pra comprar uma bombinha pro edifício, que, em consequência, nunca viu a molhada na vida dele! Um auxíliozinho pra ela, leitores! Qualquer besteira serve!

Já Mandou?

Prefeitinho da gente: já mandou tirar a areia dos bueiros do Beco do Mota, que fica na rua do Mota? Manda logo, homem!

VIVA A AUSTRIDADE!

Minha gente, no domingo, às 18,50, lá em Petrópolis um carrinho lindo pra chuchu, último modelo, passava, gozando as delícias da vida, conforme faz todos os sábados e domingos. E querem saber qual era o côr do chapinho do belezinho? Branco! Branquinho da Silva! E o número dele, hein? Ah, lá se o gente não pode dizer que era 9-48-93! Eh, eh, eh!...

SALVE A GOROROBA!

Ah, minha gente, onde a gororoba anda caprichada, é no restaurante Saps do Ministério do Trabalho! De fazer cachorro-garê pro resto da vida dele! Ainda ontem, entre 12,00 e 13,00, quem foi lá se danou todo! O feijão era uma água suja! Reclamaram no guichê, que ali existe pra isso. E querem saber qual foi a resposta do funcionário? "Ah, o feijão é pouco e é muita gente pra comer!"

(Podem ler duas vezes)

E enquanto isso, que acontecia? Ah, enquanto a turma que pagava passava fome, sem ter nem ao menos pão pra engatar a fome, os bifes acebolados, com batatas, farofa e pão mantiga e tudo, passavam diante deles, rumo às mesas da turma da casa, que tem direito a almoço gratuito!

Eh, eh, eh!...

POVO QUE SE DANE!

Quando a gente diz que a turma marmelada do Departamento de Concessões da PDF capenga está com "aquele negócio" preso nas unhas dos proprietários de lotações, não é alto! A prova é que os gabaritos do volante fazem o que bem entendem, prejudicando o povo. E a turminha obediente de concessões, é bico! Não cumpre seu dever nem a cacha! Acima disso está sua condescendência pelos domos das lotações! E não tem que se arrepende dessa honrada política: estão gordinhos, uhm!...

Com isso, quem sofre são os passageiros. As empresas fazem o que querem! A "Etil" então está sozinha! Das 18 às 21, desvia seus galinheiros "Lins Mauá" pra "Lins-Fraça Paria".

No dia 15, por exemplo, entre 18,50 e 19,35, só apareceram 3 carros na Praça Mauá!

E pronto! Fica tudo por isso mesmo! Nem o Prefeito pode com a turma honrada da Concessões!... Eh, eh, eh!...

BAGUNÇA NO SÃO LUIZ!

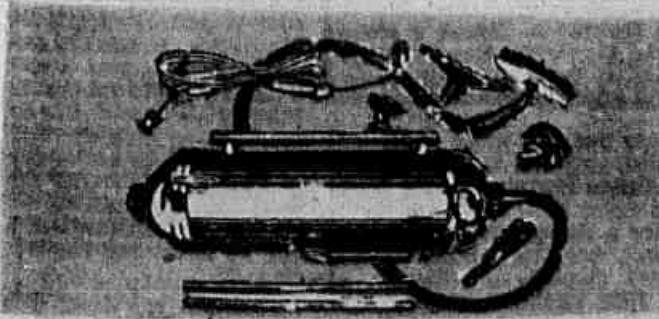
Ah, minha gente! Já viu bagunça mais caprichada na maioria dos cineminhas desta terrinha das farrinhas oficiais? Que beleza! Se a gente quiser assistir a um filme com algum filhinho de papai batendo com o pézinho redondo atrás da poltrona, ou então fazendo a sua poltrona de cama e cutucando com os pézinhos redondos as pernas de quem está na frente... E se a gente estiver disposto a ouvir relinchos e piadinhas bestas, bem como levar fumaça de cigarro na cara, então está bem! Mas se a gente não gosta disso, vai! Embora e não assiste coisa nenhuma!

Pois querem saber de uma coisa? No Cine São Luiz, quem faz a bagunça são os vagalumes! Acompanham o espectador berrando: "Quer sentar aqui?... Não quer?... Onde quer sentar então!..."

E sabem que acontece quando alguém reclama? "Estou incomodando o senhor? Pior pro senhor? Estou exercendo minha profissão!..."

Ah, que amorzinhos, minha gente! Um purgante bem brabo pra eles!

Eh, eh, eh!...



ASPIRADOR DE PÓ KENMORE
COM NOVO MOTOR DE 500 WATTS
DE 3.995 POR APENAS 3.222



SANDALIA CHINELO
"CHARMODE"
De 149 por 107



COMBINAÇÕES
DE COTIM E LINGERIE
De 129 por 99



LATA PARA PAPEIS
LITOGRAFADA
De 89 por 59

Aspirador com alto poder de sucção. Jogo completo de acessórios inclusive Jarro p/ pulverização. Com garantia INICIAL: 330 — MENSAL: 210

Vaqueta cromada, sola de 2 modelos graciosos por 1,50 preço. Nas cores: branca, ro. motivos. Laqueado. Cores: negra. Bege. Tams: 32/39 sa e azul. Tams: 42 a 52 preto, verde, cinza, etc.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PLANO DE PAGAMENTO: 450 — 10% 45-4-060
ABRIL 1955 — 10% 45-4-060
REAGENDAMENTO SEMPRE NO MESMO DIA

LIBERTAD LAMARQUE

MAIA BOTE JULIAN BOLZ

NOJE

ARTECA PRESIDENTE IMPERATOR

COLISEU ALVORADA

NACIONAL ROSARIO

VERDEZ CASSINO

AMANHÃ

SÃO JORGE SÃO JORGE

6700 SÃO PEDRO

O GRANDE MINIMO DO SEU AMOR

OU O SEU PROPRIO AMOR!

ROSTOS OLVIDADOS

SPORTSCOPE

O MOVIMENTO DO CORONEL

Nem tudo foram flores na encarnação da América no Peru. Sei, agora, que os rubros levantaram, invictos, o quadrangular de Lima, com o estômago vazio. Quem resistiu ao var no Jantar na Pensão Suíça de lá? De mala e maleta, as gratificações foram de 3 a 6 dólares. Quando Alarcon, representante dos colegas, dirigiu-se ao Cel. Wilson, diretor de futebol, o caso piorou. Houve, um incidente que alvejou todos os jogadores. A ameaça de desligamento de Alarcon, ninguém quis jogar a 2.ª "match". No fim, a gratificação subiu a 10 dólares. Se o Cel. Wilson se dispuser a outra "tournee", vai haver barulho em Campos Sales...



COSTA PEREIRA, UM "SHOW" A PARTE

Um dos guardiões mais firmes que o Maracanã já viu, Costa Pereira, do Benfica, não se limita a sombra das balizas: considera sua toda a área do gol e, dentro dela, se equilibra. As vezes, como ocorreu domingo, o excelente arqueiro vai à linha de "half" para rebater a bola com os pés. E nos tiros de "corner", Costa é o maior neutro: liza os a todos os com precisão cinematográfica. Para júbilo da cidade, anuncia-se que Costa Pereira voltará, domingo, contra o Penarol. Está curando sua omoplastia.

EFEITOS DA CACHAÇA NO PERU

Como no Brasil, os peruanos têm também a sua perigosa cachaça: o pisco. Varia no nome e no gosto, mas os efeitos, é igual à pinga verde-amarela. Pois é exatamente essa desgraça que está levando o futebol inca à tragédia. Sucodem-se no Peru os escândalos dos craques viciados — todos craques e gente do "scratch" nacional. Valeriano Lopes, Barbadillo, Tito Drago e, agora, Terry, são figuras militantes da crônica policial e da cadeia. E em plena forma técnica: o CND do Peru com os craques presos, vai promover o expurgo dos alcoólatras.

FIRME COM A PORTUGUESA

Por decisão da assembleia da F.M.F., ontem realizada, foi mantida a gloriosa Associação Atlética Portuguesa na primeira divisão do campeonato carioca. Ao contrário do que se supunha, com o recurso do Oriente e do Andaraí para desalojá-la, só a partir de agora se contará o prazo de dois anos para o clube do Sr. Amândeo Motta construir seu campo. Dá, por sinal, recebemos carinhoso ofício, agradecendo nossa batalha em prol do seu direito. Que fizemos? Nada: a Portuguesa merece muito mais, depois que foi à Europa...



CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA DO BOXE

O ex-campeão brasileiro, João Paulo, Armadinho, depois de empolgar uma legião de aficionados do boxe, fundou uma escola em Copacabana, com o fito de levar a rapaziada grã-fina do bairro para o "ring". Está começando a surtir efeito a preceza de Armadinho, pois até três notados boêmios do "high-life" carioca matricularam-se no curso do campeão. E, no caso de Piquet, — hoje, iniciado, a um passo do título, — com esta vantagem social Piquet, renunciando

A MORTE DO CAMPEÃO EM LE MANS

Pierre Levegh, primeira vítima da catástrofe de Le Mans, teve concorrido sepultamento, pois sua morte abalou a França e o mundo. Na capela de Saint Honoré d'Eylau, onde se deram suas exequias, ve-nos o americano Fitch, seu companheiro de equipe, mais o inglês Stirling Moss e o argentino Fangio.



NÃO QUEREM DEIXAR LEONIDAS ATUAR!

Está às vésperas de eclodir um vulcão na Rua Campos Sales. Isto porque terá suas consequências no Rio, a série de desentendimentos, que no Peru começaram, entre os craques rubros e o Cel. Wilson, diretor de futebol do clube. Ressentido com Leonidas desde o Peru, o Cel. solteitou a Martin Francisco que o excluísse do "match" de hoje contra o Flamengo. Martin retrucou que não poderia prescindir do centro-avante. E agora?

do "whiskey", só toma suco de fruta. Embora às 3 da manhã, nas "boites"...



HOJE: BOBO OLSON x ARCHIE MOORE

Está anunciada para logo mais a nova exibição de Carl Olson, agora contra Archie Moore. A despeito do apelido de "Bobo", o campeão Olson condiciona a realização da luta ao direito de usar oxigênio durante o embate. A Comissão de Box de Nova York ainda não decidiu. Pode ou não? Enquanto isso já se venderam 100 mil dólares de ingressos.

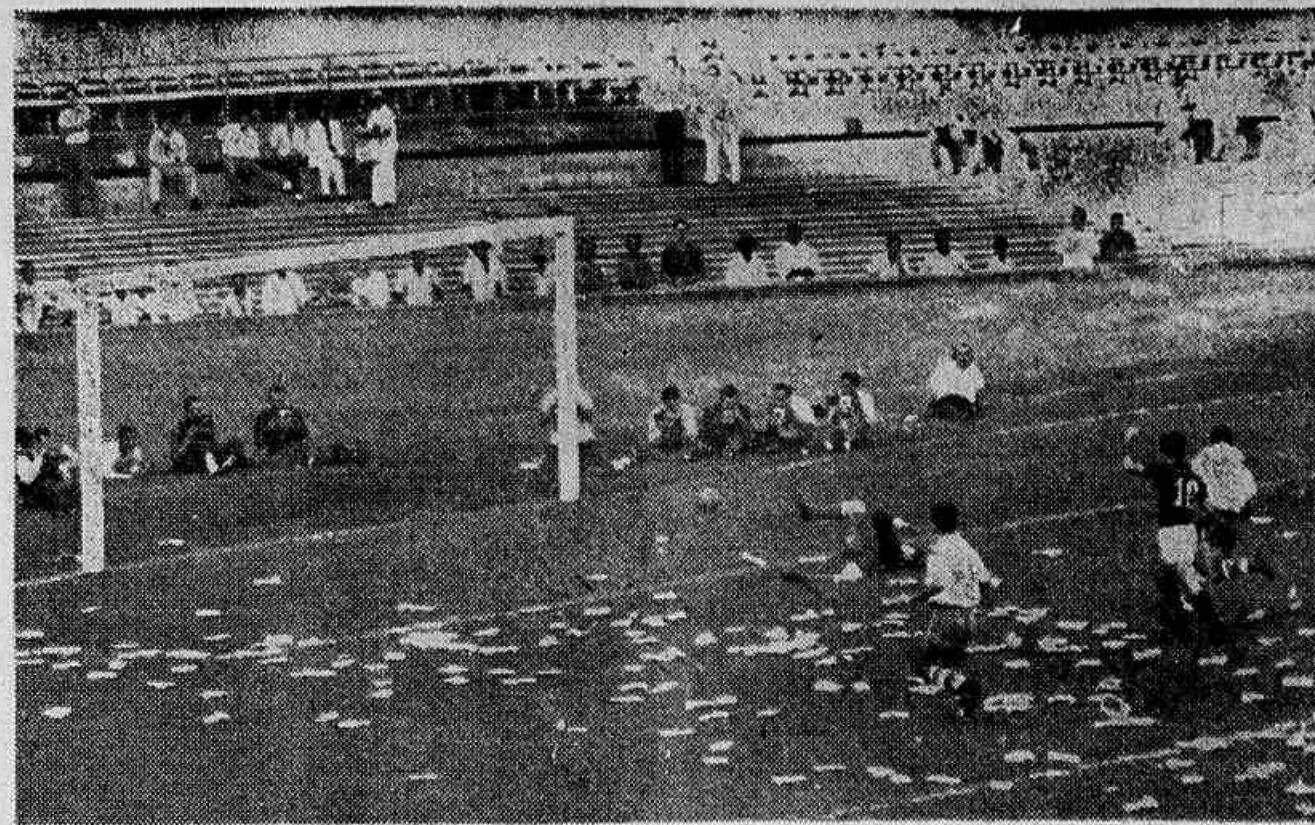


AS ÚLTIMAS

- 1 O Vasco homenageou ontem a comitiva do Benfica. Os bravos defensores do campeão português ficaram cativados com a carinhosa recepção.
- 2 Odtullo Varela, de parceria com Mampoti, dá duro nos craques do Penarol. Hoje houve individual, amanhã mais exercício e sexta-feira o "apronto" para enfrentar o Benfica.
- 3 Os fotógrafos que atuam no Torneio Internacional estão de "sinuca". Com a nova ordem da CBD, não poderão ficar atrás do "goal". E agora?
- 4 Corintians e Palmeiras jogaram hoje pelo Torneio Internacional. O início do "match" está marcado para às 21 horas. Humberto deverá reaparecer contra o Corintians, hoje. Ausente do "match" com o Penarol, o ex-sancristovense terá muita falta.
- 5 O São Paulo F. C., que fez boa temporada no México, estreará sábado, no Peru. O jogo será em Medellín, contra o Nacional.
- 6 Hoje, em Belém do Pará, o Atlético Mineiro enfrentará, em "match" desempate, o Paysandu.
- 7 A tradicional "Corrida da Fogueira", patrocinada pelos nossos confrades de "A Noite", terá lugar amanhã. Nada menos de 23 equipes se farão representar.
- 8 Hoje, em Zúrique, o Botafogo enfrentará o Grasshoper, que empatou recentemente com o Fluminense.
- 9 Na abertura do retorno de volei masculino, o Fluminense derrotou o América por 2x1. Sobre os jogos adiados, veja
- 10

Leia em Sportscope: Passaram Fome no Peru os Rubros!

ÍNDIO JOGARÁ CONTRA O AMÉRICA



Mais uma vez chamamos a atenção para o lamentável espetáculo proporcionado pelo grama do Maracanã coberto de papéis de propaganda. A quantidade de matéria impressa nas proximidades do "goal", além do aspecto antiestético constitui um perigo para os atacantes.

Prova de Campo Hoje Pela Manhã — Pelo Menos um Tempo Deverá Jogar — A Chuva Não Impediu Que os Rubronegros Treinassem Ontem Pela Manhã

Os rubronegros estão concentrados desde a noite da segunda-feira, quando todos se recolheram, obedecendo as determinações do técnico Flávio Solich. Como se nota, o Flamengo, está enviando todos os esforços no sentido de que a Torneio Internacional obtenha o melhor êxito.

A Chuva Não Foi Obstáculo

Estava marcado o treino individual para a manhã de ontem. Entretanto, amanheceu chovendo fortemente, o que de um certo modo, prejudicou os planos iniciais do preparador guarani.

Apesar disso, o técnico Flávio Solich reuniu os jogadores, distribuiu-os pelas camelonetas e seguiu para o estádio. Bem como fora previsto, o seu estado alagado levou o técnico a jogadores para a quadra de basquete, onde curioso "match" seria travado.

A iniciativa partiu dos próprios jogadores, que propuseram ao técnico servisse de árbitro numa partida de basquete em que os "coloreds" enfrentariam os brancos. Solich, em virtude da proposta ter sido feita por dois representantes dos dois quadros — que já estavam formados, — mais ainda, porque eram eles Esquerdinha e Jordan, e porque se tratava de um desafio à moda dos índios, aceitou, o oferecimento e de apito à boca, tomou posição.

Assim via-se, de um lado, Aníbal, Pavão, Dequinha, Joel, Evaristo, Duca, Henrique, Paulinho, Tomires, Luiz Roberto, e outros, enquanto no outro canto do campo se alinhavam Savillio, Jadir, Jordan, Rubens, Índio, Marinho, Varnel, Iho, Hermes, Onil. E que o match foi renhido e interessante não resta a menor dúvida. Além de se ter realizado dentro da melhor camaradagem, a partida ofereceu lances de grande emoção e os brancos chegaram a estar vencendo pela contagem alarmante de dez a zero. Entretanto, em brilhante reação, os "coloreds" empataram e acabaram por vencer de 14 x 10.

Jogará Completo o Flamengo

Terminada a partida de basquete o técnico Flávio Solich dividiu os jogadores em duas turmas. Enquanto Brás se encarregava da maioria das aspirantes e reservas, Solich dirigiu o onze que enfrentará o América na tarde de hoje.

E por informações colhidas com o próprio técnico o quadro jogará completo, com Aníbal, Tomires e Pavão, Savillio, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Esquerdinha.

Índio está praticamente refeito e atuou, ainda que ope-nos por um tempo, no match contra os rubros.

Quanto ao goleiro Jorge, que o Bangu ofereceu ao Flamengo por empréstimo por re a disputa deste torneio, tudo está dependendo, ainda, da palavra dos clubes participantes, de vez que o América já concordou plenamente.

Ultima Hora

Certame de Basquetebol HOJE, RIACHUELO x BOTAFOGO

Autoridades — Taça Monteiro de Rezende

Antecipada de sexta-feira para hoje, teremos, na quadra da rua Marechal Bittencourt, sob arbitragem de Marcano e H. Newton, Riachuelo x Botafogo pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Partida que se antecipa equilibrada. Se o pessoal do "Glorioso" não tomar cuidado, voltará do subúrbio amargando mais uma derrotazinha...

Taça Monteiro de Rezende

AUGUSTO RODRIGUES — Botafogo 44 a 43; Sítio 55 a 50; América 46 a 42 e Flamengo 56 a 43.

CANTUARIA: — Riachuelo 45 a 35; Sítio 57 a 51; América 52 a 43 e Flamengo 63 a 46.

RONALDO BOSCOLI: — Botafogo 47 a 46; Sítio 47 a 64; América 55 a 54 e Flamengo 71 a 52.

A Promessa do "Comandante" Aguas:



"Reabilitação do Ataque" Contra os Uruguaios

Para o Centro-avante Português, a Ofensiva do Benfica Não Repetiu, Contra o Flamengo, as Atuações de Portugal — "Faltou-nos Maior Entendimento e Não Estivemos Felizes Nos 'Tiros' a Gôl"

Para o centro-avante Aguas foi fácil explicar os motivos por que o Benfica não conseguiu acertar com as redes rubronegras: — O nosso "ataque" não repetiu as boas atuações de Portugal. Faltou-nos maior entendimento e também não estivemos muito felizes nos "tiros" a gôl.

A Bola na Trave

Esclareça o craque português, em seguida, o lance da bola na trave de Aníbal: — Aquela é que foi a prova definitiva de que não estávamos em tarde das mais inspiradas. Peguei a bola de jeito e não tinha dúvidas de gôl. Não sei como, entretanto, vi o balão rebatido pela trave. Entrasse

Reabilitação Contra o Penarol

Aguas confessava, em seguida, que não jogara em suas verdadeiras possibilidades físicas. O calor aguçou refrigerantes e os refrigerantes, em demasia, fizeram mal ao atacante "Juso". Mas, ao mesmo tempo, o "go-leador" prometeu total reabilitação para domingo: Melhor ambientados, poderemos e deveremos produzir muito mais na próxima oportunidade. Não conheço a equipe do Penarol, mas sei certo de que não voltaremos a passar noventa minutos em branco.

PRONTA A TABELA

Contra o Canto do Rio a Estréia do Campeão Carioca

A Ordem Dos Jogos do Primeiro Turno — A Primeira Rodada Será Realizada a 7 de Agosto — O Campeonato Terminará a 15 de Fevereiro

Na assembleia geral da F. M. F. realizada ontem foi elaborada a tabela do primeiro turno do campeonato da cidade. Procedeu-se, primeiro ao sorteio das posições que estavam empatadas. Assim, o Bonsucesso ficou com o número 8, o Madureira com o 9, a Portuguesa com o 10 e o Olaria com o 11.

DIA 7-8 Flamengo x Canto do Rio — Olaria x América — Bangu x Bonsucesso — Madureira x Vasco — Fluminense x Portuguesa — São Cristóvão x Botafogo.	DIA 9-10 Flamengo x América — Bonsucesso x Vasco — Botafogo x Portuguesa — Bangu x Fluminense — São Cristóvão x Olaria — Canto do Rio x Madureira.
DIA 14-8 Madureira x Flamengo — América x Canto do Rio — São Cristóvão x Bangu — Vasco x Portuguesa — Olaria x Fluminense — Bonsucesso x Botafogo.	DIA 16-10 Flamengo x São Cristóvão — América x Vasco — Madureira x Bangu — Fluminense x Botafogo — Olaria x Bonsucesso — Canto do Rio x Portuguesa.
DIA 21-8 Flamengo — Bonsucesso — Fluminense x Madureira — Canto do Rio x Vasco — Vasco x São Cristóvão — Portuguesa x América — Botafogo x Olaria.	
DIA 28-8 Portuguesa x Flamengo — América x Fluminense — Bangu x Olaria — Canto do Rio x Vasco — Botafogo x Madureira — Bonsucesso x São Cristóvão.	
DIA 11-9 Flamengo x Botafogo — Bonsucesso x América — Vasco x Bangu — Vasco x Fluminense — Canto do Rio x São Cristóvão x Portuguesa — Madureira x Olaria.	
DIA 16-9 Flamengo x Fluminense — Bangu x América — Olaria x Vasco — Botafogo x Canto do Rio — São Cristóvão x Madureira — Portuguesa x Bonsucesso.	
DIA 25-9 Olaria x Flamengo — América x Botafogo — Portuguesa x Bangu — Vasco x Fluminense — Canto do Rio x São Cristóvão — Madureira x Bonsucesso.	
DIA 2-10 Vasco x Flamengo — América x Madureira — Bangu x Botafogo — Fluminense x São Cristóvão — Bonsucesso x Canto do Rio — Portuguesa x Olaria.	

NOVAMENTE SEM PROBLEMAS O BENFICA:

JOGARÁ COSTA PEREIRA CONTRA O PENAROL

Acidentado, ontem, na praia de Copacabana, o goleiro Costa Pereira surgiu como a grande dúvida do Benfica para o segundo compromisso no "Charles Miller", domingo, no Maracanã, contra o Penarol.

JOGARÁ O GOLEIRO

Mas desde que foi constatada a luxação da omoplastia, o goleiro que se constituiu a grande atração do último domingo, foi imediatamente atendido pelo Dr. Aloisio Caminha e submetido a severo tratamento no Departamento Médico do Vasco da Gama.

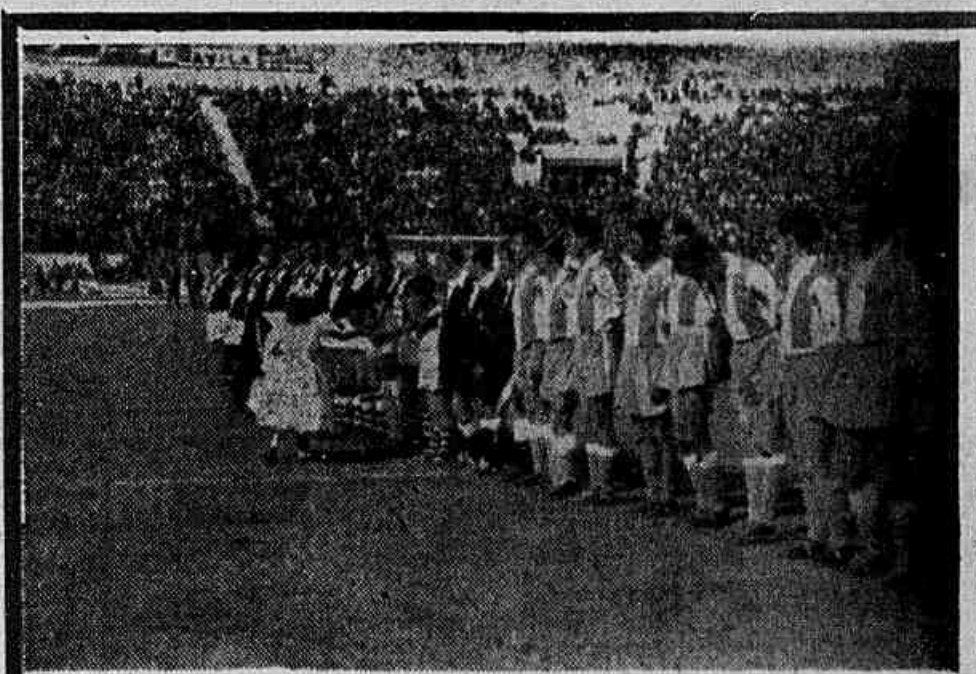
Hoje, já podemos afirmar que Costa Pereira estará presente ao sensacional encontro com o Paqueta, uma vez que vem conseguindo rápida recuperação.

O MESMO TIME

Deceitosa, portanto, a grande ameaça, Oto Glória confirmou a mesma escalação de contra o Flamengo para a peleja contra o campeão uruguaio, ou seja: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zestinho, Arredondo, Aguiar, Coluna e Palmeiro.

"APRONTO" SEXTA-FEIRA

Hoje os craques portugueses estiveram treinando, em Moça Bonita, contra o Bangu. Amanhã, será realizado novo "individual", em São Januário, efetuando-se, sexta-feira, e "apronto", possivelmente com novo coletivo de curta duração.



As equipes do Vasco e do F. C. do Porto formadas em linha Indiana antes do jogo realizado no Estádio das Antas

Barrigana, Após a Vitória Sobre o Vasco:

"QUE VENHAM OS HÚNGAROS"

Os Frutos de Uma Colheita — De Euforia à Realidade — "O Cemitério das Grandes Equipes" — Ademir o Maior Exponente — Sobará e Staniel Mateus Um Progresso Construído à Base da Humildade — De Tudo um Pouco — RONALDO BOSCOLI

Indiscutivelmente a fase por que passa o football português é magnífica. Têm os lusos através de trabalhos sucessivos, colhido alguns frutos até certo ponto raros. O nosso Vasco está entre eles.

Agora chega-nos às mãos o famosíssimo diário esportivo português "A Bola", que tem como diretor adjunto o nosso conhecido Candido de Oliveira, aí está sob o título "AGORA QUE VENHAM OS HUNGAROS", a repercussão da vitória sobre os cruzmaltinos e por que não dizer, a disposição que alimentam os "footballers" portugueses com um desafio tão veemente se perigoso ou não, o tempo dirá.

Em outro trecho da entrevista de Barrigana (keeper do F. C. Porto) encontramos o goleiro sob o perigoso calor da euforia, ainda no vestiário proclamar em altos brados: — AGORA VENHAM OS HUNGAROS! E "CANJA" AQUI É O CEMITÉRIO DAS GRANDES EQUIPES".

Ja comentando a atuação do brasileiro Ademir foi o mais visado. Consideram os de além-mar o nosso "Quel-xada" como fabuloso, quanto a Sobará foi equiparado ao "Mago" Stanley Mat-tews... em negativo.

Ainda no tunel, Ernani sobragando o esférico com que se jogara o desafio foi definitivo: "Mala uma

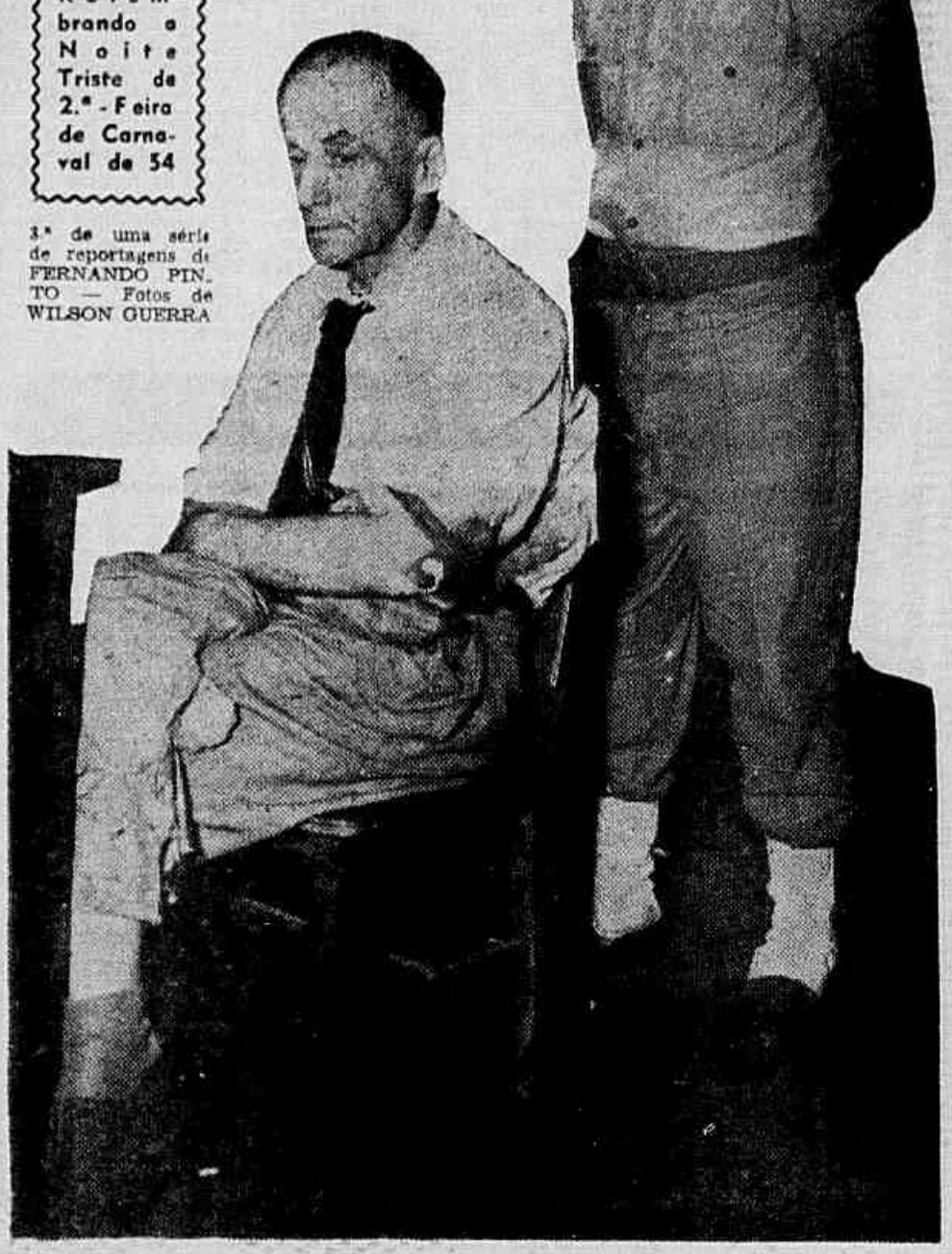
bola para o Agueda". E até certo ponto justificado o entusiasmo que de mina os lusitanos, não menos esforços com a contratação de técnicos estrangeiros (Oto Glória) não tubearam no envio de atletas às partes do mundo onde se pratica o melhor futebol, nem duvidaram da eficácia da sistematização que os foragelros impuseram.

Reparem entretanto que toda a grandeza que conseguiram atingir foi baseada na necessária humildade, cremos que ainda está um pouco cedo para seu Barrigana fazer tão definitivas declarações, e se assim falamos fazemos como amigos e como vítimas de u'a máscara até certo ponto superada. Somos nós que acreditamos essa declaração como filha de entusiasmo; mas ficamos satisfeitos em saber que superado um Vasco de mesmo um time húngaro...



Quando Uma Ofensa Morel Dói Mais do Que Espancamento: "Não há Vaga!...", Dixiam-me Com um Sorriso Significativo — Relembrando a Noite Triste de 2.ª Feira de Carnaval de 54

3.ª de uma série de reportagens de FERNANDO PINTO — Fotos de WILSON GUERRA



MENEGHETTI — Do fundo do cárcere, o "d" do crime desafia para o repórter suas impressionantes memórias. No clichê, o famoso criminoso na época de sua última prisão



Relembrando certos detalhes não muito alentadores de sua vida. Gino Meneghetti conta: — "Graças à fama de que se revestiu o meu nome, jamais me deram oportunidade de ganhar o pão com dignidade. Quando eu pedia emprego, respondiam-me com um sorriso sintomático que 'não havia vaga'. Esse desprezo era muito, muito pior do que todos os padecimentos físicos que sofri nas mãos da Polícia".

BUSSOCABA. EIS O PARAÍSO

Com uma expressão engraçada, Gino narra um episódio pitoresco: — "Quando fui posto em liberdade a última vez, alguns 'amigos' disseram-me que já tinham um lugar ideal, onde eu poderia ficar e trabalhar tranquilamente o resto de meus dias. Era uma espécie de paraíso terrestre. Naturalmente, aceitei o convite, pois estava mesmo precisando de descanso, fugindo por alguns tempos do convívio dos homens. Depois, o nome desse local soou-me bem aos ouvidos: Bussoçaba".

Muito longe estava o nosso herói de pensar o que representava realmente o "paraíso" de Bussoçaba, alio de homens que a vida tinha derrotado física e

moralmente. E ele acrescenta, como se estivesse repellido a ideia de uma indigência antecipada: — "Não, aquilo não era para mim. Eu estou velho, mas não inválido".

E com um sorriso significativo: — "Acontece, também, que fiquei sabendo que os velhinhos que estavam aliados em Bussoçaba morriam quase todos de dor de barriga".

POUCOS AMIGOS

Talvez querendo mostrar ao repórter que o seu otimismo com relação à humanidade não está de todo destruído, "Gino Meneghetti" esclarece: — "E' bem verdade que no trajeto de minha vida sempre encontrei gente que me quis pra

judicar, apesar de muitas vezes não ter intenção formada nesse sentido. Contudo, como não há regra sem exceção, também tive amigos (poucos, é bem verdade!) que tentaram ajudar-me desinteressadamente. Entre estes, citarei a pessoa do advogado do Marco Antonio, do antigo vereador Guilherme Giannini e do meu protetor, isto é, o atual diretor da Casa de Detenção Fernando José Fernandes. O primeiro, inúmeras vezes, ajudou-me com algum dinheiro, pois nunca aceitei dinheiro grande desse amigo. Quanto ao ex-vereador Giannini, ofereceu-me emprego de porteiro no cinema de sua propriedade (o Cine Mar) em Santo Amaro. Era lá que eu trabalhava, quando fui preso naquela triste (para mim) segunda-feira de Carnaval. Quanto à amizade do diretor desta casa, sr. Fernando José Fernandes, foi-me demonstrada desde o início de sua administração. O apoio moral desse homem bom, de certo modo, está amenizando a solidão do cárcere".

DOIS ARGUMENTOS DE PESO

A lembrança de sua última prisão, na noite de 3 de março, na segunda-feira de Carnaval de 1954, faz com que Meneghetti fique ligeiramente revoltado com a pena de reclusão. E invoca em seu favor: — "Arrolaram no inquérito que foto instaurado que, na ocasião da ocorrência eu estava desempregado. Não é verdade. Eu trabalhava no cinema do sr. Giannini de quem já falei antes. Por sinal, nessa mesma noite — o que vem provar que o assalto à Rua Bonifinas não foi praticado por mim — esse meu amigo deu-me a minha disposição de chaves de seu correio forte, no qual tinha bastante dinheiro. Se acaso minha intenção fosse a de saltar alguma residência, não seria muito mais fácil apanhar aquele dinheiro? Outro detalhe que não deixo importante em meu depoimento é que as joias não foram retiradas por mim da citada residência e sim pelos próprios guardas noturnos, a fim de solidificar o flagrante. Por sinal que a própria suposta vítima, sr. Ludovico Hagedorn — e quem quer esse favor — declarou no processo que as joias eram de valor mínimo. E depois — a ja

O Mundo Inquieto

BARATEAMENTO ATÔMICO

Dentro de alguns meses, a França terá fabricado o seu primeiro kilowatt atômico, e dentro de um ano, o mais tardar, a eletricidade produzida pela central nuclear de Marcoule será dada ao consumo público. O primeiro reator GT, atualmente em curso de construção absorverá integralmente toda a energia atômica que produzirá, ultrapassando-a mesmo. Mas seu sucessor o G2, cuja construção também já foi iniciada, não tardará em compensar esse "deficit", pois calcula-se que sua produção será de 20.000 kilowatts-hora.

O DENTISTAS VIVEM MENOS

Sobre a longevidade da vida humana uma estatística americana salienta que a duração média de vida dos dentistas (principais utilizadores de aparelhos de Raios-X) é de 47 anos, contra 71 anos para a média dos outros americanos.

SANTO DE CASA...

Existe uma pessoa que Churchill, famoso pelo seu poder de convicção, nunca conseguiu abalar. Trata-se de Lady Churchill, sua esposa, cujas simpatias sempre foram para os liberais.

T. M.

Preto & Branco DI CAVALCANTI

São Paulo, (Succurs.) — Catule Mendes que foi um dos mais insignes representantes das letras do jornalismo parisiense da "belle époque", boêmio de boa fibra, pobre del, morreu debaixo de um trem na estação de Saint Germain numa madrugada de inverno de 1909.

dogou do artista se ele poderia ilustrar uma novela que ele estava escrevendo para uma coleção de Fayard. Metienet aceitou com grandes sinais de alegria. E Mendes propôs que fossem logo ao editor tratar do assunto. Lá chegando Mendes entendeu-se com Fayard e a saída, negócio, feito, explicou riu. — "Esses artistas andam sempre sem dinheiro meu caro Fayard é o nosso Metienet necessita de um adiantamento de mil francos". No primeiro bar onde se sentaram Mendes abraçou o amigo exclamou: — "Agora meu caro não poderá negar-me os quinhentos francos que tanto necessito!"

As noites frias convidam ao aconchego do lar, ouvir música, ler um bom livro. E o que tenho feito. Das novidades que li recomendo "Les Mandarins", de Simone Beau-

Penultima Hora

DATA: 21-6-55

Um Jornal Feito na Véspera

N. 18

SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA O PROBLEMA DO TRÁFEGO!

"PENULTIMA HORA", Colaborando Com a Inspetoria de Trânsito do Distrito Federal, Apresenta o Seu PLANO SALTE (de um Lado Para Outro)

Para Mulheres

BOLO — Marque encontro com um homem. Espere meia hora, até ele chegar, depois se esconda atrás de uma árvore, depois fique cozinhando meia hora e depois vá embora.

BIQUINI — Corte a gravata de seu marido em dois pedaços e faça a peça de biquini. O biquini, você pode fazer a peça de cima.

BISCOITO — Coloque um quilo de farinha dentro de uma panela com água fervendo. Depois chame a cozinheira para ficar perto. Depois coloque água e sal em um copo, de um canudinho ao seu biquinho e mande ele brincar. Depois sempre um jornal e de para um martelo de fer. Depois de um dia de trabalho para sua filha fazer as unhas. E finalmente, você estará lindamente livre para se preparar os seus biscoitinhos.

BATON — Pinte o lábio superior com uma tonalidade mais escura e o inferior com uma tonalidade mais clara. Isso lhe permitirá atrair os olhos dos homens de todos os lados. O baton é um trunfo com os dois ao mesmo tempo.

Opinião — "Penultima Hora" é tão gostosa que só lêo ULTIMA HORA no dia seguinte. Wilson Viana

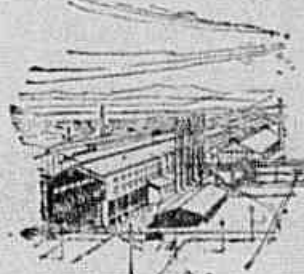
Leon diachar

Um Jornal Para Ler Depois

1. Proibir terminantemente o estacionamento de veículos na beira das calçadas. Isso facilita a circulação e evita que os carros sejam usados como armadilha para quem quer passar, que pode no meio da rua.
2. Facilitar o uso da busina a qualquer hora do dia ou da noite. Ninguém bucinará mais.
3. Reconstruir todas as ruas e avenidas — de modo que sejam abolidos todos os cruzamentos, locais onde se verificam maior número de desastres.
4. Fechar a saída dos túneis, sem aviso prévio. Isso eliminará grande parte dos veículos em circulação.
5. Uso obrigatório de um motor sobressalente de lancha. Para dias de enchente.
6. Deixar o trânsito livre na rua do Ouvidor. Para reduzir o congestionamento.
7. Ampliar a faixa 15 para a faixa 20, permitindo estacionamento de veículos. Passará a ser chamar Praça 30.



Para o BRASIL cada minuto vale muito



Volto Redonda é um orgulho da indústria nacional do aço. Daqui saem diariamente centenas de toneladas desse utilíssimo metal. Esta indústria, que proporciona pão e teto a milhares de brasileiros, rege-se pelo critério de que o tempo deve ser medido e aproveitado, como base fundamental do progresso...

Na indústria... o relógio é uma ferramenta indispensável. Sua necessidade é imperiosa para a acertada distribuição do tempo de tarefas e em muitos dos seus processos. Da correta medição do tempo dependem a utilidade e benefícios de qualquer indústria, fator de progresso do país.

Distribuir com exatidão o tempo é de absoluta necessidade nas indústrias. Mas para distribuir o tempo é necessário medir e só há um instrumento que o mede: o relógio. Para medir exatamente o tempo só há uma classe de relógio: a do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso na indústria o Relógio Suíço de Qualidade é um artigo essencial.

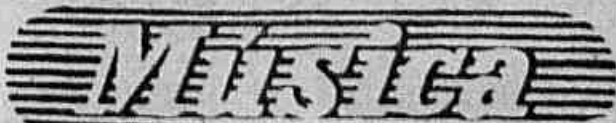


SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso



"ZAZA", NO MUNICIPAL

"Zaza" era considerada por seu autor como a filha predileta; nasceu e cresceu à sua semelhança... isto é, não conforme a fácil, mas genial arte de um Puccini ou de um Mascagni, mas segundo aquela em moda nos salões burgueses do fim do século XIX que, partindo de Tosti, desceu rapidamente aos abismos de alguns vulgares "chansonniers" italianos. O próprio Leoncavallo participou enormemente da criação deste gênero melódico barato, achando, inclusive, que poderia servir de base até mesmo para a composição de óperas líricas.

Começou Leoncavallo com "Pagliacci", cujo libreto dramático, sintético, violentíssimo, pouca música exigia para seu completamento. Deu certo: a ópera teve êxito e continuou tendo-o. Mas, este sucesso fez com que Leoncavallo continuasse escrevendo óperas após óperas, operetas após operetas, sem nada de novo a dizer, e não ser repetido os poucos achados musicais de "Pagliacci", e nunca mais logrou atingir os resultados de sua experiência inicial, já que tudo isso morreu há muitos anos antes mesmo que o próprio autor desistisse.

Para que, portanto, exumar "Zaza" quando tantas e tantas são as obras-primas que o Rio de Janeiro não conhece ou que esqueceu?

Bela como for, "Zaza", com suas situações verídicas, melodramáticas levadas ao extremo, com suas manias animadas de toda e terceira ato, alcançou, na noite da quarta-feira última, no Teatro Municipal, aquele êxito que outros teatros, com razão, lhe negam.

No papel da protagonista atuou Violeta Coelho Neto de Freitas com sua arte habitual: uma grande atriz, particularmente na dos últimos atos, compensou, em parte, sua cantoria que foi grande mas que, hoje, não é mais suficiente para promover.

Como Millo Dufresne, tivemos o tenor Alfredo Colásimo, sacrificado num costume que, visivelmente, não era o seu... Colásimo é uma das colunas de nosso teatro lírico, uma grande promessa mas, infelizmente, também desta vez, limitou-se a prometer.

Paulo Fortes (Oscar) continuou sendo um dos elementos mais preciosos de nosso teatro, razão a mais para que não descurasse de suas belas qualidades vocais e procure evitar que a voz lhe caia atrás e perca o brilho e a forma. Quanto aos demais, participaram com bastante eficiência, de modo a menina Cominha Marques Porto a Garmen Pimentel, Miana Amorim, Carlos Walter, Sérgio Naboll e Gerardo Chaves. Bem como o excelente ator de Vionno Zita e, particularmente, a de Lida Cunha Mello.

Nino Verchi conduziu com muita segurança a Orquestra do Teatro Municipal, imprimindo-lhe muita vida e colorido. Um grande e particular elogio deve ser tributado a G. L.

anni Ratto — cenógrafo e "regisseur" — e a Luciana Petrucci, autora dos figurinos. Os dois souberam criar um ambiente irresistivelmente belo e interessante: uma moldura de ouro para uma ópera que nada vale!

A nota cômica do espetáculo foi dada por Mário Bru. no que, como ponto, teve seu "a solo" no segundo ato, animando um pouco a platéia justamente no momento em que mais necessário se fazia um pouco de oxigênio e de fôlego.

E agora, férias até "Coi fan tutti" que — esperamos — compensar-nos-á do duro sacrifício desta "Zaza", ópera que só no Rio ainda é possível encontrar às soltas e, o que é pior, em um teatro laudavelmente subvencionado para fazer arte e cultura.

SULA JAFFE

FIQUEI RICO!!!

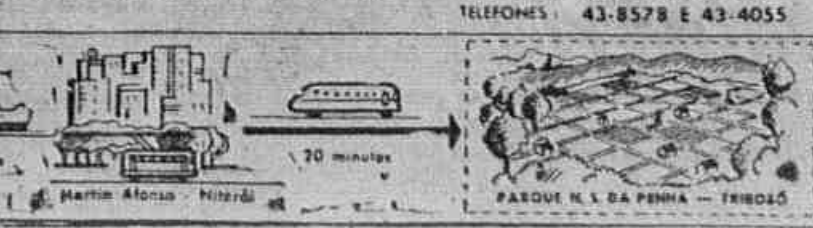
Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzados e quer ganhar 3 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior modelo — Rua do Ouvidor, n.º 107-Lº andar — Tel.: 23-2508.

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói
a 20 minutos das barcas



PARQUE N. S. DA PENHA

Ruas abertas, lotes demarcados, arvares frutíferas e todos os recursos, podendo construir já. Junto a Rodovia Amaral Peixoto (avaliada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados. Passe imediato. Construção livre. Fabulosa valorização com o TUNEL RIO-NITERÓI. Pratique-nas hoje mesmo para ter dos primeiros a escolher o seu lote.



Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Praia Vargas, 1955
Tel.: 43-2036 (Rede Interna)
Endereço Telegrafico:
ULTIMORA
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON CORREIA
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA
Filiais em S. PAULO
Gerente Geral:
MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável:
DANTON CORREIA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 900,00
Semestral: Cr\$ 450,00
Trimestral: Cr\$ 150,00
Número Anual:
Do dia: Cr\$ 2,00
Arquivo: Cr\$ 1,00

Socials

ANIVERSÁRIO
Transcorreu domingo p.p. o aniversário da srta. Marly Cesar dos Santos, filha do casal Helena Cesar dos Santos-José Ferreira dos Santos. A noite, houve uma recepção em sua residência na rua do Souto, 194, Cascadura.



Brilhante Festa no Sindicato Dos Gráficos

Realizou a Comissão de Recreação e Cultura do Sindicato dos Gráficos do Distrito Federal, um brilhante baile, na noite de 18 do corrente o qual esteve bastante concorrido, o que atesta o esforço e o carinho com que os companheiros de Figueiredo e Romita, vêm se dedicando em prol do progresso sempre crescente, daquele órgão sindical. A Rainha, bem como as Princesas dos Gráficos, estiveram presentes, realçando o brilho da festa, bem como os dirigentes daquele órgão, tendo a frente o dinâmico Presidente Figueiredo Alvares. Excelente orquestra, brindou os presentes que se divertiram de 22.00 até às 3 horas da manhã.

GRATIS

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONsertAR RADIO NO S.E.R. (TODOS OS DIAS) NAS VAGAS, AVENIDA BRASIL, 704, PRACA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA CONCURSO SEMANAL Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

3 SÉRIE U
SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupom. Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 9 de julho de 1955.

R. PORTELLA apresenta Continuação dos Sabichões

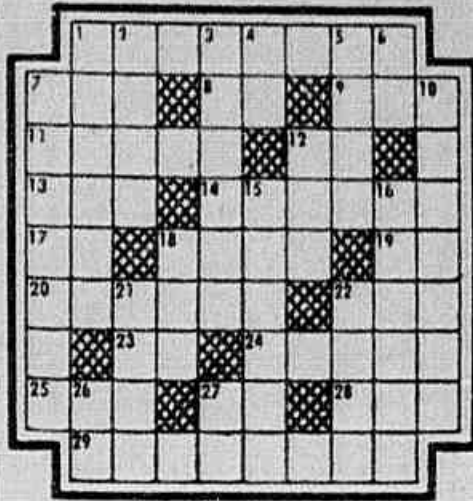
Resultado do Concurso "Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas?"

Grande foi o número de respostas para este interessante e original concurso, que em boa hora organizamos. Para ter uma ideia do bom êxito alcançado, basta dizer que recebemos, nada mais nada menos que 357 nomes de pessoas importantes que decifram "Palavras Cruzadas". Isto vem demonstrar a "PC" é tida em alto apre pelas principais figuras do nosso mundo social.

Realizada a seleção entre as cartas, prelamamos as seguintes, enviadas pelos leitores Geraldo H. Figueiredo, residente na Rua Alice de Fries, 38, casa 1, Rio; Luz Luce Amorelli, Rua Dr. Benjamin Constant, 602, Niterói, E. do Rio; Maria Luiza Gonçalves Vieira, Mangaratiba (favor enviar endereço); Rosilda Santos, moradora na Rua Conde de Bonfim, 137, Rio e Roberto H. Vasconcelos, Avenida 28 de Setembro, 291, apt. 301.

Recebimento Dos Brindes
Os contemplados podem procurar seus prêmios (um livro para cada um) na sede de ULTIMA HORA, diariamente, procurando por Osvaldo Miranda, no Departamento de Promoções e Concursos, no térreo, a partir de hoje, munidos de uma prova que os identifique.

Prêmio Especial
Conferimos, ainda, como havíamos prometido, um rádio de cabeceira, que coube (pelo maior envio de nomes ilustres), à sabichona Luiza Maria do Nascimento e Silva, residente na Rua Gomes Carneiro, 51, apt. 404, Ipanema, Distrito Federal. O prêmio está à disposição de Maria Luiza no Departamento de Concursos. Parabéns!



PALAVRAS CRUZADAS N. 1153

- | | |
|--|---|
| HORIZONTAIS: | VERTICAIS: |
| 1. Cobra muito conhecida. | 1. Indivíduo esquálido, feio, mal-amado. |
| 7. Peça de madeira. | 2. Vento brando. |
| 8. Crença religiosa. | 3. Concorrer, vitor em grande quantidade. |
| 9. Interjeição, serve para animar. | 4. A acusada. |
| 11. Quarto mês do ano. | 5. Refeição da noite. |
| 12. Grito de dor. | 6. Grito de dor. |
| 13. Bico de verminho. | 7. Indivíduo simpático; todo basoquie. |
| 14. Olho agudo e prolongado. | 10. Gênero de planta ornamental (pl.). |
| 17. Aragem; brisa. | 12. Mulher muito bonita, tentadora (gíria). |
| 18. Capital do Peru. | 15. Contrário a moral. |
| 19. Antes de Cristo. | 16. Dar passos encadeados no som da música. |
| 20. Monge Agostiniano, chefe da Reforma na Alemanha. Não reconhece outra autoridade senão a dos livros santos. | 18. Estudou. |
| 22. Juntei, figurei. | 21. Aparelho de telecomunicação. |
| 23. A individualidade metafísica da pessoa. | 22. Pé do caranguejo. |
| 24. Cria ranço. | 26. Ama de criança. |
| 25. Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense. | 27. Filho de jumento e égua. |
| 27. Perversa. | |
| 28. Do verbo haver. | |
| 29. Cantar como os pombos. | |

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PO — HOR.: procurar — grau — bodum — rôl — banida — ufano — cair — de — alva — me — ator — artes — dividi — uni — acena — puta — amargoso. VERT.: profética — raia — ou — Uba — rancar — adia — rudimento — grudada — maresia — bol — narina — val — ovel — tuas — dar — Po. CRUZADINHA — HOR.: nada — sururu — te — moafa — erma — dar — ovo — tona — rival — ir — lépida — lama. VERT.: nu — arma — duo — arado — servil — ufania — teor — arar — móvel — tilim — Apa — da.

PRANCHETA

A REUNIÃO MENSAL DO TAJIRI

Este mês, dia 28 de junho, às nove horas da noite, reunem-se os sócios do "Club de Arte Tajiri", na residência do sr. e sra. Sigmund Weiss (Rua Paula Freitas 20, 11º andar).

O tempo passa velozmente e já comemora "Tajiri", o seu primeiro aniversário. Os artistas cujas obras serão adquiridas pelo "Club" para o sorteio mensal entre os sócios, foram cuidadosamente escolhidos. São eles: Volpi, (Prêmio da Segunda Bienal de São Paulo), o incomparável Goeldi (Album de gravuras) e o gravador Livio Abramo, respeitado por todos aqueles que se interessam pela gravura. Possui o comitê do Tajiri que escolhendo tais artistas comemoraria devidamente a data do seu aniversário. Os sócios que tiverem sorte terão certamente depois da reunião para as suas residências, obras artísticas de primeira qualidade.

Notas
Consta que em Paris foi grande o sucesso dos trabalhos apresentados por E. Silvestre Martins por ocasião da exposição de Arte (organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Museu de Arte Moderna de São Paulo) durante o mês do Brasil naquela capital.

A exposição do "Cristo de cor" que reúne obras de diversos artistas, será feita no local destinado ao Congresso Eucarístico (inscrições) na cidade, onde os turistas terão a maior facilidade em ver as obras dos expositores.

A exposição de cartazes de Abramo Gamet continua aberta ao público na Escola Nacional de Belas Artes. Trata-se de uma visão direta, viva e que impressiona a vista dos trabalhos de um artista de "Métier". Os cartazes sobre a importância do "silêncio", feitos durante a guerra, prova, veemente, são muito convincentes.

Na "Petite Galerie" sábado, passado dia 12 de junho reuniram-se artistas e pessoas interessadas em artes plásticas a convite franco, para ouvir o crítico Mário Pedrosa que falava sobre Volpi.

Mário Pedrosa em poucas e expressivas palavras mostrou o interesse do artista ao exposto e levantou a questão da "ingenuidade" na obra de arte. "Sina" dizia o crítico, porque esta aparente singeleza e pureza na obra de Volpi foram alcançadas depois de muito trabalho e de um perfeito conhecimento plástico. E mesmo bastante intelectual este despojamento. E muitos são os pintores a quem ninguém chamaria de "ingenuo e que o são francamente".

O Livro de Gravura de Hayter e o Pintor Gravador Ibero Camargo
O pintor gravador Ibero Camargo conseguiu a tradução quase que completa o que ainda, pensa fazer, do livro de "Hayter" sobre técnicas de gravura.

New Ways of Gravure", isto demonstra o cuidado e a preocupação deste artista para a maior compreensão de uma técnica que já domina perfeitamente. Ibero, não conhecendo o idioma inglês fez uma lista de seus amigos que teriam facilidade em traduzir o livro, dividindo-o em capítulos e dava em troca para cada tradutor, uma gravura que o próprio tradutor tinha o direito de escolher.

Dois capítulos pareceram a Ibero mais complicados e resolveu enviar para a Inglaterra (onde tinha dois amigos, médicos brasileiros).

A tradução foi feita e o gravador já está de posse da mesma. E' pena que um trabalho tão bem feito não seja publicado por questão de direitos autorais, etc., pois que seria grande o interesse da divulgação entre os gravadores em geral.

"Aliar", disse Ibero, se um dia resolver publicar isto, seria um crime do qual não me envergonharia".

Assim "Hayter" foi traduzido por Max Gruenbaum, Antonio Olinto Mare Berco-witz, Carlos Casanovas, Flavio Cortese, Angela Cortese, Faustino Armando, Rita Armando e Teina Martins.

Todos são pessoas muito ocupadas, mas o gravador estava com razão quando as escolheu, pensando na certa numa frase que às vezes se ouve. "Só os que estão ocupados têm tempo para fazer as coisas".

Nota
Na próxima quinta-feira dia 23 de junho haverá um "cock-tail" na Galeria de arte: Rua Xavier da Silveira 19-A. Mais uma ocasião para que as pessoas interessadas em decoração de interior, possam ver uma exposição variada de biombo da autoria de diversos artistas.

VERA

HEMORROIDAS

RUA EDMUNDO, 559 sob. — (eq. de Alvaro Miranda) Cas 17 as 19 horas — Tel.: 39-2134 — (Pilarés)
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
trabalho do Rio. Damos estajo grátis. BLUEMOON, Import. Do Hospital Getúlio Vargas

MEYER

Em ponto comercial próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr\$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

ÊLES E ELAS

COMO ALGUEM TEM CORAGEM DE CHAMAR UM HOMEM DE MENTIROSO? — O dia que você chamar um homem de mentiroso, prepare-se para uma briga porque não há nada mais ofensivo — principalmente porque ele é realmente um mentiroso.

87% das pessoas mentem de uma ou de outra forma, sendo isto, às vezes, necessário na vida.

Calcule-se um vendedor diz que o vestido não lhe assenta bem, sendo a fazenda muito ordinária! Garanto que ele não duraria um dia no emprego. Imagine se chega uma visita em sua casa e você a recebe da seguinte maneira: Sinto muito que você tenha vindo, pois não queria que você voltasse tão cedo! — quantas amigas você teria?

É claro que ninguém mente de verdade. Como aquele homem que se vangloriava de ganhar 20.000 cruzeiros mensais, quando na verdade não chega nem a ganhar 10; ou a mulher que diz que os seus filhos passaram nos primeiros lugares para encobrir o fato de que não são muito inteligentes. Existem milhares de pessoas, ainda, que mentem para se defenderem, como o homem que diz não ter passado de 60 quilômetros, quando o guarda de trânsito o multa.

Quem mente mais — já que todos mentem — o homem ou a mulher? Parece que ambos dizem o mesmo número de mentiras, não se olhando os exageros femininos. Além disso, as mulheres fantasiam melhor a verdade e, quando pregam uma mentira deliberada, tornam-na mais "real". Conrad já disse que considerava uma mulher sincera quando esta conseguia afirmar algo que se parecia remotamente com o que estava pensando!

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Ótimo para resolver assuntos de dinheiro.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Impróprio. Não se lance em novas aventuras com pessoas desconhecidas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Ótimo para solucionar um problema sentimental. Pode falar sem receio.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Não se comprometa. Não assine documentos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Não tenha receio. Fale com toda sinceridade.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Muito bom para a vida social. Faça amizade. Aceite convites.
CÂNCER — De 21 de junho a 20 de julho	Limite suas atividades para a rotina.
LEÃO — De 21 de julho a 20 de agosto	Muito bom para conseguir uma melhora financeira. Pode agir sem receio.
VIRGEM — De 21 de agosto a 20 de setembro	Cuidado com as novas amizades. Não confie seus planos.
LIBRA — De 21 de setembro a 20 de outubro	Impróprio. Evite tomar decisões importantes. Espere outra oportunidade.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 20 de novembro	Bom para traçar um novo plano de trabalho.
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro	Ótimo para fazer novas amizades.



Um lindo conjunto, separado, idealizado por IRISH LINEN GUILD. A saia é bem rodada, com grandes pregas fundas em toda a roda. A blusa, de tricô, não tem gola, é de mangas acima dos cotovelos, com punhos e três botões na frente. O cinto é lizo e combina-se na cor com a saia e blusa. (Foto Transworld Especial para ÚLTIMA HORA).

Conselhos Úteis

A fim de que o creme de chantilly fique fôfo e crescido, batê-lo somente depois que estiver bem gelado. Verá assim como o efeito é outro.

Basta esfregar as manchas de gordura da roupa com álcool canforado, e em seguida lavar a parte afetada com álcool puro e não com água, pois esta ocasiona a precipitação da celulosa nos interstícios do tecido, formando uma mancha escuríssima, para que ninguém note nada.

Coloque uma pequena tacha no cabo dos pinóis ou trinchas pois assim poderá apoiar o pincel na borda da lata enquanto mistura outra tinta ou descança durante alguns minutos.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA, 11. Tel. 32-2245
Das 16 às 18 horas

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estilos franceses em Lã e Visão
Criação Inglesa e Francesa por
Cr\$ 1.290,00. Grande Sortimento
em Peles Finas e baratas a
VISTA e a longo PRAZO.
Muito especializada em reformas e conserto
mantendo lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 25
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)



CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065-Rio

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 - S. 704
Fone: 22-3351 - Das 15,30
às 19 horas.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
das a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.
Com especialidade em vestidos para noivas. Ven-

ALÍVIO PARA OS PÉS
Consigna-o no mais bem aparelhado e moderno consultório
do Rio. Tratamento de calos, calosidades, verrugas e unhas
encurtadas, à base dos últimos progressos da quiropodia
americana. Equipe especializada sob a orientação do
pedicuro-chefe Braga.
PEDICURO N. S. DA PENHA - (Edifício Patriarca)
Largo de São Francisco, 26 - 9.º - Sala 919 - Rio.

CASAS Prontas Para Habitar em Nova Iguaçu
Entradas a partir de CR\$ 10.000,00
Prestações a partir de CR\$ 2.000,00

Compre agora em condições ao seu alcance a sua casa própria em Nova Iguaçu, com água e luz, casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda na frente e área de serviço com tanque nos fundos, construção moderna, taqueada e teto de laje - jardim na frente e bom terreno nos fundos - pode ser feita entrada para automóvel - bairro novo com condução à porta e muito perto da estação. Ver diariamente, das 8 às 17 horas, inclusive aos domingos e feriados, à RUA BERNARDINO DE MELO, 1919 - 1.º andar - sala 9, em frente à estação de Nova Iguaçu, do lado esquerdo de quem vai do Rio - Mais detalhes à Rua das Marrecas, 48 - 4.º andar - sala 404 - Tel.: 52-7374.



SENHOR E SENHORA Jack Peliks, num desfile de modas de sua filha, que é a "Casa Canadã". O sr. Jack Peliks completa tempo a 25 do corrente e, logo depois, batizará sua neta, a "Canadã Boutique" em Copacabana.

SENHOR HARYBERTO MIRANDA JORDAO, o grande "Ecista", que cuida minuciosamente da conservação do Clube do Ego, e que ofereceu sala e presidência para a realização de um velho sonho dos maneiros do Ego de Quelroz



Black Tie JOÃO DA EGA

UMA RUA DE PETRÓPOLIS

Este tópico é uma sugestão que daqui enviamos ao ilustre e esclarecido Prefeito de Petrópolis, Sr. Flavio Castrioto, e que também não deixa de ser a opositora Câmara de tão aristocrático município.

Trata-se de procurar homenagear a memória do grande historiador que foi Tobias Monteiro, dando-lhe o nome a uma rua, que poderia ser exatamente aquela onde ele sempre viveu e ali morreu. É a atual Rua Buenos Aires, local de sua bela residência, nítido e repositório de tantas produções e documentos.

Tobias Monteiro não foi um petropolitano, mas — em compensação — foi um grande brasileiro e escolheu Petrópolis para refúgio de seus trabalhos e labores, e da bela cidade serrana saíram a luz da História, seus grandes trabalhos.

Mas Tobias também amou Petrópolis, como se dela fora filho. Não tardaria muito e o Museu Imperial estaria inaugurando uma sala com seu nome, onde ficariam expostas as visitantes todas as relíquias do Império, por ele legadas em testamento.

A cidade de Pedro II prestaria uma justa homenagem ao seu velho e dedicado amigo Tobias Monteiro, dando-lhe o nome à rua em que viveu.

Aqui fica a modesta sugestão de outro amigo de Petrópolis, no sentido de que, com a aceitação da ideia, possam as gerações futuras perguntar e ficar sabendo quem foi Tobias Monteiro.

BODAS DE PRATA

No próximo domingo, dia vinte e seis de junho, os Sr. e Sra. Oswaldo Schuback, completam vinte e cinco anos de casados. Satisfação, júbilo e alegria entre amigos e parentes, diante desta — hoje tão rara — oportunidade de se festejar um quarto de século de vida conjugal.

Os Sr. e Sra. Oswaldo Schuback Filho estão organizando uma missa em ação de graças, e os Sr. e Sra. Alfredo Tome articulam festanças para que, entre amigos e bons "menus", haja comemoração à altura.

Este colunista aproveita o ensejo para antecipar seus votos de felicidade ao casal Oswaldo e Odila Schuback, formulando ardentes votos no sentido de que estas Bodas sejam um marco sólido para a comemoração das Bodas de Ouro.

CANADÁ BOUTIQUE

Dentro de breves dias, o bairro de Copacabana (meio milhão de habitantes), assistirá à inauguração de mais uma casa elegante: é a "Canadá Boutique". Assim, na rua Dias da Rocha, estará sediada a netinha do Sr. Jack Peliks, de vez que a Canadá é sua filha.

Vorô Peliks, que aliás, completa tempo, no sábado, dia vinte e cinco, ao que parece, espera apenas a comemoração de mais este aniversário para batizar e inaugurar sua netinha a "Boutique Canadá".

Depois do lançamento da "Petite Collection", que obteve tanto êxito, a nova nativista de ordem é a "Boutique". Para-béns duplos, senão triplos.

MOARA DA CRIA

Já não há no Rio de Janeiro, quem desconheça a existência e a beleza da loja "Moara", de Luiz Corrêa de Araújo, ali na rua Rodolfo Dantas, onde o freguês, mesmo que não compre, se extasia com a magnificência das plantas tropicais e dos peixes "tecnicolored".

Mãe agora, Moara, numa demonstração de vitalidade, acabou de dar cria. É lá para as bordas do Pólo Sul, vai lançar sua filial, Recife, divida, a boa gente de "Moara", os votos de progresso deste colunista.

HARYBERTO ESTÁ COM PRESSA

Depois do lançamento do Clube do Ego, fomos apenas trabalhados em atividades alheias. Não viam jeito os "Ecistas" qualquer sinal de abandono à vida. Jamais. Noutro dia, pela hora do almoço, no Jockey Club, o Sr. Haryberto Miranda Jordão nasceu nos meus braços e bastante apressado com a fundação. É o ilustre jurista ofereceu-nos sala e presidência para o ato inaugural sob a égide do Professor Edson Castro Rabelo. Receberemos o convite e, em breves dias, assim que recuperarmos de nossos fadigas, faremos uma reunião preparatória e lançaremos a tão almejado clube, do qual esta colônia, espera estar sendo uma sincera intérprete.

E aproveitamos, desde já, para solicitar aos nossos aderentes, que queiram nos honrar com a sua associação, que nos escrevam, enviando seus endereços, a fim de mandarmos os convites ou avisos para os atos que deverão concretizar a organização.

mais fácil agora

adquirir O MELHOR refrigerador montado no Brasil

Brastemp



Equipado com a famosa Unidade Selada Brastemp (importada), o Refrigerador Brastemp, montado no Brasil, rivaliza com os melhores estrangeiros. Além de cem por cento eficiente, assegurando uma refrigeração perfeita. Brastemp é extremamente cômodo em suas divisões... e como cabem coisas! Faça um confronto: nenhum outro refrigerador leva vantagem sobre Brastemp em luxo e beleza. É uma legítima líder

ENTRADA 3.000,00
POR MÊS 1.500,00

Garantia de 5 anos!

com assistência técnica permanente

Ponto Frio



Uruguaiana, 134/8 - Senador Dantas, 44 - Mal. Floriano, 93 - Carioca, 85 - B. Aires, 287 - Senhor dos Passos, 199 - Sob. - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

BRASTEMP É ASSIM:

- 93 pés cúbicos
- Porta "mágica" com 4 prateleiras
- Depósito fechado para carnes
- Peixes, etc.
- Prateleiras de posições variáveis
- Congelador vertical bastantia espaçoso
- Aquecimento interno em porcelana esmaltada
- Quase inexistente ruído no funcionamento

A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte* A Cidade Se Diverte* A Cidade Se Diverte*

Comendador informa:
RONDA DA Meia Noite
Ao Correr do Martelo

Alex Viany, diretor, crítico cinematográfico e argumentista de "Aguilão no palheiro" (já filmado) e "Lamparina" (a filmar). O livro será aberto com uma conferência sobre o plágio no cinema, já proferida na Associação Brasileira de Imprensa.

parecer de suas sessões de cinema proletariamente. Na segunda-feira o simpático está agendado o color e o desconforto do "Rito", lá em Copacabana, para ver o René Clair de "Le Belles de Nuit" (Esta noite é nossa).

É por incrível que pareça, o ex-ministro Eugênio Gudin gosta do seu teatro. Na segunda-feira, o ex-ministro ocupará duas poltronas da Municipal, para assistir "La Nuit de Iolite" de Shakespeare, em adaptação de Anouilh e interpretação do elenco do Teatro Nacional Belga. A vantagem é que o Sr. Gudin não pretende resolver os problemas econômicos do nosso teatro. Compareça, sim, mas como simples espectador.

O Barão Max Stukar estava sendo esperado ontem. Não passamos pelo "Vogue", ontem à noite. Logo, não sabemos se o Max chegou ou não dos Estados Unidos.

Taro de Abreu, advogado de Carlos Machado, está feliz. Pelo no último fim-de-semana "papou" seus bons 430 mil cruzados nos cavalinhos, em inspiradas acumuladas que combinavam sempre sobre "Filante", "Ormande" e "Jonan". O homem anda sortudo. Últimamente, Benza-o Deus.

Abelardo "Chacrinha" Barbosa, um autêntico louco no microfone, assinou contrato com a Record de São Paulo, para animar, a partir de 2 de julho próximo, o rádio-boite B-9, aos sábados e domingos, a partir de 23 horas.

É o "Casino da Chacrinha", Abelardo.

O Programa "Música e Poesia", que é uma produção de Sylvio Moreaux para a Rádio Roquette Pinto, vai apresentar, no próximo domingo, às 14 horas, a famosa peça em versos de Julio Dantas "A Cella dos Cardeais", na interpretação de Funchal Garcia (pintor), Osvaldo Justo Cavalcanti (engenheiro) e Rangel Coelho (advogado), amadores.

Segundo Julio Dantas era diferente o amor em Portugal; aqui no Brasil os banquetes do Catete é que são diferentes.

O trio negro norte-americano "The Peters Sisters", que se apresentou primeiro em São Paulo, depois no Rio ("Night-and-Day") e em seguida novamente em São Paulo, encontra-se prontamente no Recife, em curta temporada. Depois de suas apresentações na capital pernambucana o trio "colored" (e gordíssimo) fará outra curta "saíson" em São Paulo.

Enquanto ela não viaja, o melhor, mesmo é arranjar uma mesa de pista, para ouvir a "Vogue". Estaremos lá, firmes, todas as noites que nos for possível.



Festival de Glaucio Rocha
Com a participação de Angela Maria, Noelia Noel, Janete Jane, Consuelo Leandro, Gilda Valença, Helen de Lima, Solange França, Grande Otelo, Oscarito, Silvino Neto, Ivon Curly, Costinha, Silvina e Candinho, Renato Consorte, Badu, o Regional de Dante Santoro, o Teatro Popular Brasileiro, de Solange Trindade, e os Atores do Pandeiro, realizar-se-á no próximo domingo, dia 26, no Teatro do Rio, às 13 horas, o Festival de Glaucio Rocha, que tem por objetivo levantar os fundos necessários à montagem da peça de Artur Azevedo "O badejo", em comemoração do centenário do nascimento do ilustre autor. O Aludido Festival será levado a preços populares, e reúne alguns dos maiores nomes da rádio e da revista carioca, que assim se associam às homenagens prestadas a Artur Azevedo.



Liana, Substituta de Soníssima...
Esta que aparece na foto, em plena função, é Liana Duval, que está substituindo Sonima (Soníssima...), Correda no espetáculo "No país das cadilacs", em remonte no "Beguim". Liana faz a "secretária culta" que o Professor Napoleão Levy "contratou" para a sua viagem ao Brasil. A moça tem a sua formação artística em São Paulo, onde apareceu em alguns filmes. O seu melhor trabalho foi em "João Gangorra", baseada na peça de Raimundo Magalhães, Junior, onde mostrou-se como uma artista cinematográfica de possibilidades. Agora a gente pode ver a menina, em carne e osso, todas as noites no "Beguim".

Surge um Impasse Com Machado
O produtor Carlos Machado, do "Night-and-Day", segundo publicamos em pequena entrevista-conversa, aqui no "Ronda", tinha a ideia de apresentar, na sua próxima realização para o "boite" do Hotel Serrador, um espetáculo baseado na influência social, econômica e principalmente musical na vida brasileira. Machado havia batizado, inicialmente, com o título "Alma de uma raça", o seu próximo "show". Acontece que, de uma conversa do produtor do "Night-and-Day" com Silveira Sampaio, surgiu o impasse: Sampaio está preparando, para substituir "No país das cadilacs" (Beguim), um espetáculo em que muitos dos quadros negros entrariam forçosamente em conflito com a ideia de Machado (maracatu, macumbas, etc.). Em vista disso e do dinâmico realizador do "Night-and-Day" resolveu orientar o seu "show" no sentido de um Brasil negro e mais caboclo, pretendendo assim alguma coisa inspirada em "Luz do sertão", com Silvio Caldas mais sertaneiro e nunca "negro". Assim, Machado trabalha agora neste sentido. O negro poderá entrar em seu "show", mas incidentalmente. E nunca como "motivo".

Não Morra Pela Boca

O estômago do velho e reumático Comendador descansou no último fim-de-semana. Não andou em restaurantes. Comeu comidinha caseira, que é sempre garantida, e não há perigo de matar pela boca. Um descanso justíssimo a este que passa o tempo a servir de "provarador" para os seus leitores. Não estamos reclamando, não... O prazer é nosso.

Soubemos que o "vaipá" do "Le Petit Club", no almoço de domingo, esteve legal. Tão legal que o pequeno e simpático restaurante da esquina de Cinco de Julho com Constante Ramos, vai repetir o prato no próximo domingo. Estaremos lá, sem falta, e depois então vamos ao Maracanã torcer pela Benfca contra o Peñarol. Nesta hora o velho Comendador é lusitano... no duro.

Segunda-feira, primeiro dia da semana, também não fomos a restaurante algum. Pela almocamos na revista "Manchete", com o candidato Juscelino Kubitschek, o ex-ministro Chico Negro de Lima e muitos jornalistas desta praça. Apesar do discurso do nosso Pompeu de Sousa, a digestão correu normalmente. noite, descansamos. Não havia dinheiro. O Comendador não jantou (o homem é sincero pra chuchu...).

Aonde Iremos Hoje

CINEMA
ANTES DO DILUVIO — Película de tese, realizada pelo cineasta francês André Cayatte. Com Marina Vlady e Bernard Blier. Nos cinemas Imperio, São Luis, Alaska, Leblon e Carioca. Horário especial: 2; 430; 7; e 9.30.
PRAZERES DE PARIS — Película musical francesa. No cinema Caruso. Horário: a partir de 2 horas.
TORRENTE DE ODIO — Filme inspirado em um poema de Longfellow. Sobre índios norte-americanos. Nos cinemas Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Santa Alice, Leopoldina e Odeon (Nit). Horário: a partir de 2 horas.
ROSTOS OUVIDADOS — Drama e música. Mexicano. Com Libertad Lamarque e Pedro Vargas. Nos cinemas Asteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário e Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.
DUAS NOITES COM CLEO PATRA — Sátira ao episódio histórico da famosa rainha egípcia. Com Sophia Loren e Alberto Sordi. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.
EL ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO — Filme de guerra sobre o episódio Rommel a guerra de deserto. Com Scott Brady. Nos cinemas Pax, Santo Afonso e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.
ESTA NOITE É MINHA — Película realizada pelo notável René Clair. Com Gérard Philipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol. Nos cinemas Plaza, Amória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.
O CARNEIRO DE CINCO PATAS — Película de Fernando (o artista faz seis papéis). Em segunda semana nos cinemas Rex, Copacabana e Avenida. Horário: a partir de 2 horas.
MULHERES DE PARIS — Película francesa com Michel Simon. Nos cinemas Vitória, Miramar, Ipanema, Rian, Capitólio (Pet). Horário: a partir de 2 horas.
A CARAVANA DO PECADO — Película italiana com Franca Valeri. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paradojos. Horário: a partir de 2 horas.
A VIGIA NEGRA — Película policial (suspense) com Van Heflin, Ginger Rogers, Gene Tierney, George Raft. Em CinemaScope. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2 horas.
O VALE DOS REIS — Película de aventuras desenhada na Egito. Com Robert Taylor e Eleanor Parker. Nos cinemas Metro, Passelo, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Metro Passelo a primeira sessão tem início ao meio-dia.
CINEAC-TRIAXON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.
FESTIVAL ATLÂNTIDA: ODEON — "E o mundo se diverte", com Oscarito.
RIAN — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Lewgoy.
AMERICA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Granda Otelo.
TEATRO
SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor. pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas.
COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
é diferente é um bom café

Luiz Alípio de Barros
Cinema

Ana Esmeralda Nasceu no Marrocos Espanhol

ANA ESMERALDA, a bonita estrelinha do cinema espanhol, que nos visitou em fevereiro de 1954, quando da realização do Festival de Cinema de São Paulo, nasceu em Tetuan, no Marrocos francês. Bonita e simpática, a moça fez um vasto círculo de amizades aqui no Brasil, tratando a imprensa brasileira com muito carinho. Nas duas fotos, (em cima e em baixo) a moça aparece em cara e busto e ao completo. E digam lá se é bonita mesmo... (Fotos da publicidade do filme "A Filha do Diabo", distribuído pela Columbia).



CRÉDITO AO CINEMA NA ITALIA
Foi publicado recentemente o relatório da Banca Nazionale del Lavoro no que concerne à Carteira de Crédito Cinematográfico. De acordo com esse relatório, o total dos créditos concedidos em 1954 à indústria cinematográfica permaneceu num nível apenas levemente inferior ao de 1953. Os empréstimos ascenderam, com efeito, a 7 bilhões e 937 milhões de liras (contra 8.394 milhões em 1953) e distribuíram-se do seguinte modo: 7.506 milhões à produção, isto é, ao financiamento de 72 filmes de longa metragem (contra 7.695 milhões para 90 filmes em 1953); 38 milhões às salas de cinema; e 393 milhões às demais atividades afins (estúdios, laboratórios de revelação e cópia, estabelecimentos de dublagem, edição de filmes estrangeiros, etc.).

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 —
2 —
3 —
4 —
5 —
6 —
7 —
8 —
VOTANTE:
ENDEREÇO:
Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



Cotação do Dia
"O VALE DOS REIS"
(VALLEY OF THE KINGS)

Este filme é uma prova típica do esgotamento de argumentos a que chegou Hollywood. Terminantemente periclitado, com uma belíssima fotografia de Robert Surtees, com exteriores rodados na estranha paisagem física e humana do Egito, um som e um serviço de laboratório (tecnicolor) impecáveis, um ator correto (Robert Taylor), uma atriz excepcionalmente bela (Eleanor Parker) e coadjuvantes seguros (com exceção do argentino Carlos Thompson), um diretor razoável, com filmes razoáveis no seu "carnê" de realizações (Robert Florschütz), a película sofre a ausência de um argumento melhor estruturado tanto dramaticamente como em estrutura técnica. Tudo é muito frágil no argumento desta película. Além de não possuir nenhuma originalidade, a trama dramática sofre a falta de intensidade. Tudo acontece ao correr do martelo, numa peregrinação sem nexo através de desertos e ruínas egípcias, à procura do túmulo de um faraó que dilata-se ter vivido na época do Israelita José (o tal das sete vacas e que resistiu aos encantos da mulher de Putifar) e que adorava um "Deus único". Como não tem "história", e como a gente sente logo a ausência desta, o filme passa a valer apenas pelo "show" fotográfico em que o Nilo, as Pirâmides, os templos em ruínas, no meio do deserto e das águas falas-nos de uma notável civilização que ali existiu há séculos e séculos. Como documento polêmico (de folhinha) o filme resiste até o fim. Mas so como documento fotográfico. Porque, como cinema propriamente dito, a película não resiste. É frágil e bobo. Robert Taylor faz um arqueólogo honesto no seu trabalho e que sabe, nos momentos de perigo, distribuir socos e lutar espada. Eleanor Parker é a filha de um famoso arqueólogo que pretende continuar o grande sonho do pai: encontrar o túmulo do tal faraó. Carlos Thompson, o mau ator de sempre, é o marido pilantra de Eleanor, que no final de contas acaba perdendo a vida e a mulher (para Robert Taylor). Cotação: FRACO. Vale como "show" fotográfico das paisagens egípcias.

QUATRO FILMES EM PREPARO

Quatro filmes de grande montagem, produções independentes para distribuição da RKO television, vão iniciar em abril, informou C. J. Tevlin, Vice-Presidente da RKO e responsável pelas operações dos estúdios. São eles: "FLIGHT FROM BENGALZI", numa história de ação e aventura passada no norte do deserto africano após a segunda guerra mundial e produzido pela Panamint Pict. Inc. Dois dos quatro astros que estrelarão este filme em SuperScope são Richard Conte e Victor McLaglen. John Brahm é o diretor. "THE TREASURE OF PANCHE VILLA", numa história de David Busch, baseada em ocorrências históricas da vida do grande aventureiro e patriota mexicano, e produzida por Edmund Grainger. Produz. Inc. Gilbert Roland já assinou o contrato para um dos desempenhos centrais, e o filme será fotografado nos locais autênticos da história no México, sob a direção de George Sherman, em SuperScope e cor. "THE BOY AND THE BULL", história da compreensão entre um garoto e um animal feroz, com o menino Michel Ray. O filme rodado em Cinemascope e Technicolor, foi dirigido por Irving Rapper (Sapatinhos Vermelhos) para a King Brothers, do México. "GLORY", história original de Gene Markey, em SuperScope e cor, produzida e dirigida por David Butler. Comédia dramática. As cenas principais serão rodadas em Louisville, no Kentucky Derby e nas grandes fazendas de criação de cavalos de corridas — Calumet. "O DONO SOU EU" O conhecido livro do escritor Alfredo Pazini, "II padrone sono me", vai ser lido para a tela numa produção italo-francesa a qual está associada a Ritoni Filme a Spava Film. A direção ficará a cargo de Franco Brusati. Para o principal papel feminino, foi convidada a atriz francesa Edwige Fenech, a qual, em princípio, aceitará. Outros papéis de destaque serão desempenhados por Jacques Chabas, sol e Myriam Bru. A adaptação para o cinema, "O Dono", de Pazini foi feita por Filip, po Sanjust.



SOBRE GARY COOPER
GARY COOPER — Nasceu em Helena, Montana, e viveu muito tempo no rancho de seu tio. Após estudar 2 anos em Yowa, trabalhou 3 anos como cartista e resolveu mudar de vida, indo para Los Angeles. Começou trabalhando como substituto, mas cedo revelou seu grande talento. O público gostou de sua maneira tímida de se apresentar ao lado de estrelas como Clara Bow, Marlene Dietrich e Helen Hayes. Em 1933 casou com Veronica Balfe. Em 37 nasceu sua filha Maria. Ganhou o prêmio da Academia em seu filme "Sargento York", em 42. Como o "sheriff" de "High Noon", em 52, ganhou outro "Oscar". É considerado um dos reis do cinema de Hollywood. Recentemente o vimos em "Return to Paradise" e "Blowing Wild".

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.
CASABLANCA — "O samurai nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.
BEGUIN — "No país das cadilacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

ARSENÉ LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Dueto de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

CAPÍTULOS 107 e 108



Gaminard deu alguns passos, seus homens dispuseram-se a acompanhá-lo, mas Arsène Lupin não se moveu do lugar em que se achava.

Apesar das admoestações do Inspetor, ele se recusou obstinadamente a caminhar. Gaminard fez então um sinal a dois dos seus agentes.

Esses seguraram Arsène Lupin e o levantaram pelos braços; mas logo o largaram, saudados por violentos estremecimentos de dor.

Lupin tinha em cada uma das mãos longas agulhas de aço que lhes enterrara nos braços no momento em que eles o tinham agarrado.

Leucos de raiva: os outros agentes da polícia se precipitaram sobre o prisioneiro e o atacaram com violência. Ele calou.

Furioso, Gaminard afastou seus homens e se debruçou sobre seu adversário. Constatou que ele respirava livremente.

Gaminard ordenou que passassem Lupin pelos pés e pela cabeça, ao passo que ele próprio o segurava pela cintura.

Ao chegarem no patamar, Lupin abriu os olhos e soltou um gemido: "Eles vão me deixar cair descendo as escadas".

Gaminard sossegou-o dizendo que iam de elevador. E abrindo a porta deste, com muitas precauções colocou Lupin no banco.

Sentando-se ao lado do prisioneiro, Gaminard ordenou a seus homens que os fôsse esperar à saída, no andar terceiro.

Fechou a porta. Mal esta se tinha fechado, ouviram-se gritos dos policiais: ao invés de descer, o elevador, subia.

No escuro, Gaminard praguejava procurando freneticamente o botão da descida. Dentro da cabina, souu uma risada sardônica.

por MAURICE LEBLANC
Exclusivo de ULTIMA HORA

1984

CAPÍTULO XL

— Bastará, por enquanto. Mais tarde, arranjaremos algo para os dois. É importante mudar de esconderijo frequentemente. Entretanto, vos mandarei um exemplar do livro... — e Winston reparou que até O'Brien parecia pronunciar aquela palavra como se estivesse em grego — a livro de Goldstein, compreendes, assim que fôr possível. Talvez se passem alguns dias antes de eu conseguir um. Não há muitos exemplares, como podes imaginar. A Polícia do Pensamento procura e destrói-os quase no mesmo ritmo em que são produzidos. Faz pouca diferença, porém. O livro é indestrutível. Se o último exemplar sumisse, poderíamos reproduzi-lo quase palavra por palavra. Levas uma pasta de couro ao escritor? — Indaguei.

— Em geral, leve.

— Que jêito tem?

— É, preta, muito surrada. Com duas alças.

— Preta, duas alças, muito surrada... bom. Um dia, no futuro próximo — não posso fixar a data — uma das mensagens da tua tarefa matutina conterá um erro de imprensa, e terás que pedir repetição. No dia seguinte, irás à repartição sem a pasta. Nesse dia, na rua, um homem tocará teu braço e dirá "Acho que derrubaste esta pasta". E a que te entregares conterá um exemplar do livro de Goldstein. Deves destruí-lo dentro de quarenta e cinco dias.

— Constatas ambos por uma instigação.

— Temos um nar de minutos, ainda — disse O'Brien. — Tornaremos a nos encontrar... se nos encontrarmos... Winston levantou o olhar para ele.

— Onde não há treva? — perguntou, hesitante.

— O'Brien fez que sim, sem aparentar surpresa.

— Onde não há treva — repetiu, como se reconhecesse a alusão. — E agora, queres dizer alguma coisa antes de sair? Dar um recado? Fazer uma pergunta?

Winston raciocinou. Não parecia haver nenhuma outra pergunta a que desse uma resposta; e menos impulso ainda de pronunciar generalidades alisonantes. Em vez de coisas distantes ligadas a O'Brien ou à Fraternidade, surgiu-lhe na mente uma espécie de figura composta de quatro escuros onde sua mão passara os últimos dias, o quartinho por cima da loja do Sr. Charrington, o peso de papéis, e a gravura em aço na moldura de pau-rosa. Quase sem querer, perguntou: — Conheces uma cantiga muito velha que começa "Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente"? De novo O'Brien fez que sim com a cabeça. Com uma espécie de grave cortesia, completou a quadra:

"Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente.
Me deves três vinténs, dizem os sinos de S. Martinho.
Quando me pagares? dizem os sinos de Old Bailey.
Quando eu ficar rico, dizem os sinos de Shoreditch."

— Sabes o último verso! — exclamou Winston.

— Sei, sim. E agora, creio que é hora de te retirares. Espera um pouco. É melhor te dar uma destas pastilhas. Quando Winston se levantou, O'Brien estendeu a mão. Apertou-lhe a mão com força, quase quebrando os ossos de Winston. De saída, olhou para trás, mas O'Brien já parecia estar entregue à tarefa de banir do seu espírito. Estava esperando, com a mão no comutador da lâmpada, para dar o sinal de partida. O sinal de partida, porém, não veio. O sinal de partida, porém, não veio. O sinal de partida, porém, não veio.

Winston estava gelatinoso de cansaço. Gelatinoso era a palavra certa. Ocorreu-lhe espontaneamente. O corpo parecia ter não apenas doído, mas gelatinoso, como a sua translucidez. Tinha a impressão de que, se erguesse a mão, conseguiria ver a luz do outro lado. Todo o sangue e a vida se haviam esgotado, num imenso dobocho de trabalho, deixando apenas uma frágil estrutura de nervos, ossos e pele. Todas as sensações pareciam amputadas. O macacão roçava-lhe os ombros, a calçada comichava-lhe sob os pés, e ele sabia fechar a mão era um esforço que fazia as juntas estalar.

Em cinco dias, trabalhara mais de noventa horas. E o mesmo acontecera com todo mundo no Ministério. Agora, estava tudo acabado e, literalmente, não havia mais e que fazer, nenhuma tarefa de Partido até ao dia seguinte, pela manhã. Podia passar as horas no esconderijo e nova na própria cama. Lentamente, à luz do sol moderada daquela tarde, ele se levantou, e saiu da loja de senhoras Charrington, sempre de olho no aparecimento de alguma patrulha, porém irracionalmente convencido de que aquilo não havia perigo de que o detivessem. A pesada pasta que levava chocava-se contra seus joelhos, a cada passo, provocando uma sensação de formigamento na perna. Dentro dela estava o livro, que já estava em seu poder havia seis dias e que ele não conseguia esquecer, nem mesmo de quando ao mesmo tempo, que a inimiga era a Lestásia, e não a Eúrasia. Winston estava participando de uma demonstração numa praça central de Londres quando o fato ocorreu. Era noite, e os rostos brancos e as bandeiras escuras estavam banhadas na luz dos refletores. A praça fora tomada por várias milhares de pessoas, inclusive um bloco de mil soldados com o uniforme dos Espies. Na plataforma central de vermelho amarelo, havia um orador de Partido Interno, homenzinho magro com braços desproporcionadamente longos, e uma cabeça cor-de-rosa sobre a qual dançavam algumas melancias. Figura de um conto fantástico, contornado de ódio, agarrava com uma das mãos o pescoço do microfone, enquanto com a outra, enorme no extremo do braço ossudo, gatinhava e ar, ameaçadoramente. A voz, metalizada pelos amplificadores, catalogava incessantemente atrocidades, misturas, deportações, pilhagens, violações, tortura de prisioneiros, bombardeio de cidades, segunda mentirosa, agressões injustas, tratados desonestados. Era quase impossível escutá-lo sem se deixar convencer, primeiro, e depois enlouquecer. Com intervalos de alguns momentos a fúria da multidão fervia e a voz do orador era afogada por um rugido geral, selvagem, subindo incontavelmente de milhares de gargantas. Os braços e as pernas eram os braços e as pernas de vinte minutos que falava quando um mensageiro subiu à plataforma e um pedaço de papel foi passado às mãos do demagogo. Ele desceu-o sem parar; nada se alterou na sua voz, nem nos gestos, nem no conteúdo do que dizia. Mas de repente mudaram os nomes. Sem que uma palavra fosse pronunciada nesse sentido, uma onda de compreensão percorreu a massa. A O'Brien estava em guerra com a Lestásia! No momento seguinte houve um grande silêncio. As faixas, bandeiras e cartazes que adornavam a praça estavam todos errados! Cêra da metade adiante, caras erradas! Era sabidamente! Os agentes de Goldstein tinham agido! Houve um ruído intermitente durante o qual os cartazes foram arrancados das paredes, as bandeiras rasgadas e pisadas. Os Espies e correndo as faixas, precisas e chamadas, inundando sobre um minuto ou dois tudo acabou. O orador, ainda agarrado ao microfone, ombros arcados para frente, a mão enorme, ainda ameaçando, continuava a discursar. Daí a um minuto, os urros de fúria da multidão furiosa de novo rasgaram os ares. O ódio continuou exatamente como antes. Apenas o alve fôra mudado.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

ROMEIRO, UM SIMBOLO

O ponto alto da semana foi, sem dúvida, o banquete da última sexta-feira, entrando pela madrugada de sábado, que foi oferecido ao Mestre Romeiro Neto pelos seus trinta anos de advocacia.

A homenagem partiu da iniciativa franca de uma comissão de jovens bacharéis (Castro Freire, Murilo Fábregas, Humberto Teles, etc.) a qual, como bem frisou Amaury de Lacerda, estava movida apenas pelo sentimento da mais espontânea admiração dos iniciantes pelo decano dos criminalistas. Alí o grande mérito da manifestação: — inexistência de interesses menos puros. Foi uma festa de coação e intimidade.

Romeiro se fixou como símbolo do advogado criminal ao fim de trinta anos, entre alegrias e tristezas, recompensas e ingratidões, glorificações e esforços não reconhecidos, voltados sempre para a defesa do sagrado direito da liberdade.

EVARISTO



lançou debaixo de um automóvel, matando-se, numa rua próxima ao Palácio. O homem viera ao Palácio da Justiça para tomar conhecimento da condenação de 2 anos que lhe fôra imposta num processo criminal. No momento de ser encaminhado para a Penitenciária, quando colocavam-no no "tintureiro", ele escapou da vigilância da guarda e jogou-se sob as rodas de um carro. Suicidou-se para não perder a liberdade, preferiu a morte à cadeia.

A lembrança deste episódio fez crescer mais ainda a obra de Romeiro Neto.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES - RAIO X - TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe do Serviço de Raio X do Hospital Geral do Rio de Janeiro e do Pac. de Clínicas Médicas da Universidade do P. P. Queiroz Alvim: 31 17º andar - Tel. 22-4031 - (Maracanã novo) RESIDÊNCIA 36-3720

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astral, Grafológia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

Compre Hoje — More Amanhã

Vende últimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e multa condução à porta. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00 e prestações de Cr\$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diariamente, com o corretor autorizado Sr. J. S. QUEIROZ — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tel.: 23-3840 e 43-2729.

Aceito corretores (as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consultas em 30 minutos.

Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO

RUA ELÍPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.

DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

DIAGNÓSTICO PRECOCE

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Exame Preventivo e Periódico de Saúde
INSTITUTO ESPECIALIZADO

Direção: Dr. HENRIQUE SINGER
Consulta com Radiografia e Exame de Escarro: RESULTADOS IMEDIATOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — 2.º ANDAR — SALAS 207 e 209
De 2 às 6 horas — TEL.: 43-8556 e 43-8717

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES 22-7581

Uma REVISTA DIFERENTE

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

NOITE FELIZ

PROIBIDO 13 ANOS

CELESTINO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Amanhã, Vespéral com poltronas a Cr\$ 30,00

A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO

RESERVAS: TEL. 42-4090

Telefone: 22-2721

Hoje — As 21 horas

"O Profundo Mar Azul"

De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Miriam Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Caldeirão, Maurício Barroso, Paulo Autran

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos

6.ª-FEIRA, DIA 24

SILVEIRA SAMPAIO

DE VOLTA AO

TEATRO DE BOLSO

com a sátira (em colaboração com TEOFILO DE VASCONCELOS)

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

Diariamente às 21 horas — Somente aos sábados às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

Reservas: Fone: 27-1037

TEATRO

Os Artistas Unidos

COPACABANA

TEL. 57-1818

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE FLAMINIO BOLLINI CERPI

GEORGES BERNANOS

HOJE — AS 21,30 HORAS

3 ÚLTIMAS SEMANAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (elenco ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

SOMENTE 30 DIAS!

Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes

EM

LEONORA

de PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges

HOJE — AS 21 HORAS

no TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

(VELHA GUARDA)

Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo

RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÊGUIN

(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)

Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta

IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e GAROTO DE OURO

Hoje e todas as noites

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO

"A GRANDE REVISTA"

NO

NIGHT AND DAY

Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

GRANDES SUCESSOS!

ALDA GARRIDO

a maior atriz genérica do Brasil

PEDRO BLOCH

autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

o maior sucesso de 1955

Hoje, às 21 horas — Tel. 22-2721

FOLLIES COLE

NOVA EDIÇÃO

GENTE BEM

CHAMPANHOTA

BLANCHE MUR

200 REPRESENTAÇÕES

HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

Waller Pinto

EU QUERO E ME BADAHA

HOJE

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

OSCARITO

O Golpe

VIOLETA

AMANHÃ — AS 21 HORAS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA

Recuperação das funções Endócrino-Sexuais pelo

ENXERTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida. — Exames Psiquiátricos e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-8602.

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, lésias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabois

Membro Ja "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente

R. ALVARO ALVES, 21 — 13.º

Telefone 52-3046

ARMANDINHO REVOLUCIONA:

Textos de Cantuária ★ Fotos de Jonkiel

"GENTE BEM" (E MUITO BEM...) NO RIGUE

ULTIMA HORA Aprova



Andaram bem inspirados os membros do Congresso das Federações Brasileiras em iniciar, como já se faz, uma série de indagações aos candidatos partidários à Presidência da República, para conhecer de cada um deles o plano de governo a ser realizado, em relação aos esportes nacionais.

Escolheu-se, segundo a ordem cronológica do lançamento das candidaturas, o Sr. Juscelino Kubitschek, para dar começo à interpelação em causa. Na verdade, a julgar pelo comportamento do ilustre político de Minas, não poderia ser mais feliz a ideia da consulta aos eventuais sucessores do Presidente Café Filho, pois acabou por resvalar, de entrada, num esportista, cem por cento idealista e conhecedor das coisas e dos interesses do esporte do país. Diga-se, de passagem, que o Sr. Kubitschek encontrou, com a sua franqueza e seu modo inteligente de compreender os verdadeiros ângulos do problema, uma receptividade dificilmente insuperável. Kubitschek tem do esporte uma concepção elevada: sabe o que ele representa para o aprimoramento da raça. Entende-o, ainda, como diversão popular, que o Governo deve amparar e difundir. Não o dissocia, inclusive, do processo de educação moral de um povo. Daí, a exata compreensão acerca do esporte, desde a especialização do amadorismo à condição do esporte como meio de subsistência de profissionais. Apreciando, diante dos dirigentes das federações nacionais, o plano de reivindicações que lhe foi apresentado, o Sr. Juscelino Kubitschek teve ocasião de discorrer, inclusive, sobre novas sugestões a empreender em seu Governo, caso atinja, como se espera, a suprema magistratura da Nação. Todos os pormenores do esporte, principalmente do futebol, Kubitschek teve o cuidado de conhecer. Por isso pôde prometer, deixando todos esperançados, que realizará as aspirações dos esportistas brasileiros.

ULTIMA HORA Reprova



Mais uma cena deprimente teve lugar, anteontem, numa das quadras de basquete da cidade, a desafiar os nossos foros de gente civilizada. Frequentemente, repetem-se entre nós estes exemplos de indisciplina em meio aos jogos de bola ao cesto, do torneio carioca. Em Campos Sales, quando se disputava o "match" preliminar, da segunda divisão, entre as equipes do America e do Tijuca, estabeleceu-se sério conflito envolvendo um jogador e o árbitro da contenda. Relata a crônica presente terem sido protagonistas do incidente o juiz Mário Newton Leal e o "player" Mamuth, este, o agressor do primeiro. Desenrolava-se o jogo, normalmente, até certa fase, quando o jogador se insubordinou contra uma decisão do árbitro. E sem que houvesse oportunidade para um entendimento entre ambos, teve início a troca de gestos agressivos, que motivou uma longa interrupção do espetáculo. Não verberamos, apenas, a atitude do jogador ou do juiz. O que é censurável, o que não é admissível, o que parece fora de propósito, é que os jogos de bola ao cesto sejam disputados, quase que invariavelmente, neste clima de exaltação de ânimos, capaz de afastar, de uma vez por todas, os aficionados desse esporte das quadras do Rio. As ocorrências de anteontem não podem ser apreciadas isoladamente, como anormalidades de um só jogo. O que está em causa é o prestígio do próprio basquetebol, cujos "ases", fora do tempo, voltam a ser "gentleman"...

LAR IDEAL

Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fabrica: Rua da Passagem, 103-A

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Fajucos — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

SALVADOS DO INCÊNDIO

A imprensa noticiou o incêndio que atingiu parcialmente nosso depósito de livros, no segundo andar do prédio em que funciona nossa loja, a Rua São José, 61. Felizmente, não houve maiores danos. Mas muitos volumes ficaram molhados ou não mais exatamente em condições de serem vendidos como livros novos. Em consequência, fizemos um balcão "salvados do incêndio", com preços especiais. Aproveite esta excepcional oportunidade. O livro que você não se decidiu a comprar por considerar o preço um tanto elevado, está agora ao alcance de sua bolsa. Venha hoje confirmar, você mesmo, o que dizemos. A oportunidade é realmente esplêndida.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61, Esq. da Rua Quitanda



1. EX-CAMPEÃO E 4 FUTUROS CAMPEÕES — Armandinho, ex-campeão brasileiro de boxe, está disposto a levantar o nosso pugilismo amador. E está fazendo ótimos boxeurs. Na foto, pela ordem: Elias Cohen, Edmundo Soares, Armandinho e Renato, Paquet, o iniciante.



SONHO: AS OLIMPIADAS — Estes rapazes, que se preparam sob a direção de Edmundo (Armandinho) Repassi, alimentam grandes esperanças de vir a representar o box amador do Brasil nas próximas olimpíadas. No clichê, Edmundo Henrique Macêdo Soares, quando falava a reportagem de ULTIMA HORA.

A Academia de Armandinho Não é Mais Academia. Agora Chama-se Centro de Instrução de Pugilismo Edmundo Regazzi. E, Como se Verifica, Ele Também Nunca Foi Armando. Mas, de um Jeito, ou de Outro, a Verdade é Que o Moço se Dissoluiu da Box Profissional. Viu Muita Sujeira. E Voltou-se Para o Amadorismo. Brilhando Sempre, Segue Com Seus Novos Pupilos. Entre Eles, há Gente Bem, e Muito Bem. Como Chefe de Nhinha. Esteve Com Garotos na Redação de ULTIMA HORA. Falou de Seus Planos Com Entusiasmo. E Até Convidou o Repórter Para Cruzar Luvas Oportunamente. O Que Não Aceitamos em Termos Definitivos. Nem é Preciso Dizer. Essa Não é a Gentileza Que Nos Serve. Declinamos e Agradecemos

RENATO PAQUET NETTO — Ainda não conseguiu a "velha" (o termo todo afetivo é dele mesmo...) para filiar-se. Ela nunca assistiu uma de suas lutas. Mas, o resto da família não se encomoda muito. Até comparece. E torce. Com certa discreção é verdade. No princípio houve pressão em casa. Ela não desistia de tudo. Mas, diga-se a verdade. Menos por mim e mais por achar que o meio não é muito bom (ou bem). 1,78m por 70 quilos. Seu box é de cinco meses. Mas, já deu para dois triunfos em duas lutas. E, inclusive no atual Campeonato de Amadores. 11 números um? É a noite mesmo. O Salcedo, aliás, já contou. Vai continuar no negócio, porque gosta mesmo, por muito tempo. Não pensa em profissionalismo e não briga porque, com ninguém fora do "ring". Diz que quando está batendo, não tem tempo para ler pena.

ELIAS COHEN — 17 anos. É o broto da turma, 1,65 e 57 quilos. É a calma em pessoa. Ninguém sonha que o Elias há um boxeur que vem quase do berço. Acha o esporte do

meses. Acha seu preparador uma capacidade. Como atleta que se presta, não bebe, nem fuma. De tanto ouvir falar, acabou tornando-se fã de Jor Luis. Mas não garante que ele tenha sido o melhor de todos. Acha que o Paquet tem muito jeito para o ofício. E poderá ir bem longe...

A PRIMEIRA GRANDE PARTIDA DE WIMBLEDON

A primeira rodada de simples masculinas em Wimbledon, efetuada segunda-feira, compreendida como tradicionalmente 14 partidas com os grandes favoritos ultrapassando seus adversários sem maiores tropeços, como Drouin, Trabert, Rosewall, Head, Morea, Selkirk e Hartwig. Mas a grande sensação da primeira rodada foi sem dúvida o jogo entre Richardson dos Estados Unidos, elemento da equipe americana da Taça Davis, e o suco Davidson, que se bateram tenazmente até o 3.º set, vencendo finalmente o escandinavo por 6 a 3 e 6 a 2. O jogo dramático foi o encontro. Cada um dos jogadores jogou na primeira rodada, numa partida que poderia ser uma das mais importantes do Campeonato, mas que o sorteio levou a jogar logo para a jornada inaugural.

COM OS PAULISTAS

A TAÇA ROTARY

A 3.ª disputa da Taça Rotary de tiro ao alvo, entre cariocas e paulistas, foi somente decidida na última prova, já que ambas as equipes acabavam-se empatadas após as 1.ªs primeiras competições, de primeira livre e tiro rápido as silhuetas. Em carabina delatado, todavia, os banderantes fizeram 1.º com Severino Moreira e 3.º com Antonio Guzman, totalizando os 16 pontos necessários para alcançar a soma geral de 49, enquanto

TELES DA CONCEIÇÃO

No encerramento dos Jogos Infantis estivemos com José Teles da Conceição. E como não poderia deixar de ser, a conversa girou sobre o GHI-me reavizamento de 4x400 corrido em São Paulo e onde o Flamengo venceu sensacionalmente ao Vasco, com Teles completando o relay e caindo sem forças ao chão, mesmo sem romper a fita de 11. Declarou-nos Teles que efetivamente não possuía condições físicas para dispendir o esforço a que se viu obrigado, recebendo o bastão poucos metros à frente da meta. Nas palavras de Teles, o fato de suportar numa distância que não é de sua especialidade o "train" do campeão sul-americano da prova, Per-

visando a temporada que se aproxima, mirando principalmente os 200 metros rasos, prova que lhe agrada mais. E completou Teles: "Este ano não tem de calar não..."

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JULIO DE LAMARE

os cariocas com apenas o 2.º posto de Cesar Torracos, ficavam mesmo com 32 pontos, perdendo a disputa e a própria Taça, já que os paulistas com este triunfo garantiram a posse definitiva da mesma. Foram sem dúvida 3 dias de intensa vibração no stand do Fluminense, que acolheu um público numeroso e entusiasta.

Isso, não terminou o relay em boa situação, caindo sem forças na pista. Agora, encontra-se recuperando do esforço despendido, e a partir da segunda quinzena de julho, iniciará então o seu treinamento



Teles da Conceição não volta a disputar decéto este ano.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

Poderá o Flamengo Vencer a Taça Charles Miller?...

A atuação do Flamengo no seu jogo de estreia na "Taça Charles Miller" contra o Benfica não agradou plenamente, não há dúvida, a torcida "rubro-negra", que espera uma reabilitação total dos seus favoritos no prêmio de hoje contra o America.

O problema é, então, de saber se o quadro dirigido por Fleitas Solich está mesmo atravessando uma fase técnica incerta, ou se se reconstruindo o concurso de quase todos os seus astros maiores (somente os paraguaios Garcia e Benítez ficando de fora), o esquadrão da Gávea poderá honrar seu título de bicampeão carioca com mais um triunfo memorável neste Torneio Internacional de CBD.

Qual é, aliás, o favorito do certame? As "chances" dos estrangeiros são, ao nosso ver, inexistentes, apesar do seu valor já reconhecido e afirmado nos preliminares. É impossível que cheguem, de fato, a resistir aos assaltos sucessivos de quatro adversários brasileiros jogando "em casa", e terão mesmo que sucumbir. Foi, aliás, este um dos motivos da dificuldade que a CBD encontrou na procura de concorrentes estrangeiros para este Torneio, muito menos esportivo e regular, é claro, do que o antigo "Copa Rio".

Ficam portanto os dois paulistas e os dois cariocas. Citamos primeiro os "bandeirantes" porque acabam de conquistar, mais uma vez, os primeiros lugares no Torneio "Rio-São Paulo", e o Palmeiras, de fato, se Humberto e Jair tornarem a integrar o quadro, será um candidato forte. Apesar do tropeço inicial ante o Peñarol. Vamos ver o que fará hoje à noite contra o Corinthians.

Este demonstrou-se fora de condição no Torneio Roberto Pedrosa e esteve bastante desigual depois, na sua "tournee" pelos Estados do Norte do Brasil.

Tem, portanto, o campeão paulista, a vantagem de jogar sempre no Pacaembu, não aparecendo nem uma vez no Maracanã. Trata-se, evidentemente, de uma falha grave, no plano esportivo, do Conselho Técnico da CBD. Pois, se é possível aceitar que o Flamengo vá jogar em São Paulo contra o Corinthians (por sorteio), este, então, devia vir enfrentar o America no Maracanã, da mesma forma que o Palmeiras, recebendo os "rubros" no Pacaembu, virá jogar contra o Flamengo no Rio.

Mas, de qualquer modo, o Corinthians não pode ser instalado "A PRIORI", como favorito do Torneio, pois ninguém sabe se o quadro de classificação poderá conseguir imediatamente uma completa "recuperação".

O America, como acabamos de dizer, já terá contra si, o fato de dever prelar contra

as dois paulistas no Estádio Municipal de São Paulo onde poderá persegui-lo a lembrança de certa goleada. Mas os "rubros" vêm de uma excelente campanha no Peru e seu confronto de hoje com o Flamengo já deveria apresentar aspectos quase decisivos.

Fica o Flamengo. Entre outras coisas, dois pontos aneddotários chegaram a impor-se à observação de todos no jogo contra o Benfica. Os "rubro-negros" não tem reserva a altura para Índio. E talvez convenha deslocar Evaristo para o comando da linha, entrando outro "frontal" de longa. Dado ao Brasil, por exemplo, ao seu lado, quando Índio não jogar.

E segundo ponto, Dequinha deu sinais de mal-estar físico. Aqui há talvez um motivo tático digno de estudo.

Pedimos desculpas aos nossos amáveis contraditores, mas sempre dissemos que o Flamengo não usa uma tática essencialmente "ofensiva", como afirmavam, por exemplo, os inimigos do "W M" e da "zona".

Ao contrário, o quadro de Fleitas Solich apoia-se numa organização sobretudo defensiva, contando com o "contra-ataque" em profundidade para marcar gols.

Prova é que joga praticamente com quatro zagueiros (Tomaz, Servílio, Pavão e Jordani). Consideramos pessoalmente Servílio como superior a Jadir, de forma clara, como qualidade técnica individual. Mas é claro que Servílio joga excessivamente recuado, ao lado quase de Pavão, que gosta visivelmente disso, e deixa o infeliz Dequinha muito mais isolado no meio do campo do que fazia Jadir. Isso o torna-se particularmente sensível, aliando Rubens, como é o caso preventivamente, não está em condição física perfeita, e demonstra portanto pouca atividade na ajuda a Dequinha. E coisa que não pode ter fugido às observações de Fleitas Solich, aliás.

Mas o fato é que ainda parece cedo para instalar o Flamengo na posição de favorito. Mas o jogo de hoje, contra o America, poderia esclarecer, ao menos em parte, a situação.

O America, como acabamos de dizer, já terá contra si, o fato de dever prelar contra

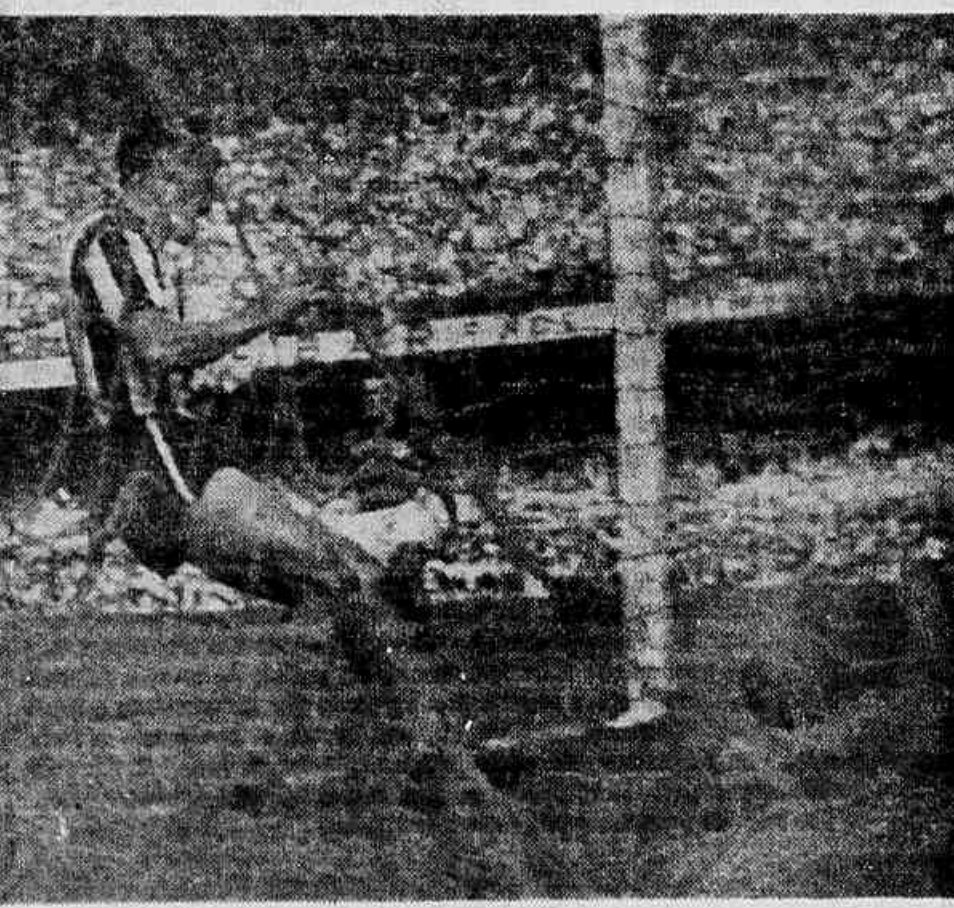


Fleitas Solich tem seus problemas. Mas competência e experiência não lhe faltam, e saberá reagir.

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

RECUSOU O BOTAFOGO NOVA PARTIDA NA HOLANDA

Rejeitada, Também, Uma Proposta Para Jogar em Curaçao — Tudo Para Não Interromper a Série de Vitórias



Dina demonstrou suas qualidades de artilheiro contra o "scratch" holandês, marcou dois magníficos "goals".

BRUXELAS, 21. (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western.) — Ontem, a pretexto do aniversário de sua filha, Lucia Maria, o empresário José da Gama, sempre afável, sempre prestativo, reservando para nós os melhores transportes, ofereceu ao Botafogo um "big" almoço. Não podemos deixar de ficar reconhecidos a José da Gama, que conhece a Europa como a palma da mão, por todas as gentilezas e atenções de que nos tem cercado. Inclusive, preocupou-se pelo estado físico do quadro botafoguense. Foi justamente por isso que recusou um convite para nova partida na Holanda. E rejeitou, também, uma proposta para jogar em Curaçao no regresso. Mas tal recusa se deve ao fato da viagem de volta ser por via marítima. De resto, o que há é uma grande disposição de todos os jogadores de continuar a série de vitórias, pelo Botafogo e pelo Brasil. Confirma-se, por outro lado, para o dia 29, o jogo com o Torino.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JULIO DE LAMARE

Dex Paulistas no Campeonato do Tijuca

O Campeonato Aberto do Tijuca em comemoração ao seu 40.º aniversário conta com inúmeras atrações para o seu maior sucesso, final entre Armando Vieira e Falkenberg é um "match" digno de ser apreciado, e ainda poderemos ver os progressos de Carlos Fernandes e de Pedro Bueno Netto, duas das maiores promessas do nosso tênis, sem falarmos na presença de Maria Esther e Cecy, que com Maria Helena Amorim e Lucy Maia compoem um quarteto poderoso para oferecer grandes pejeiras desde as no Rio desde o "Alvaro semi-finais".



Teles da Conceição não volta a disputar decéto este ano.

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLMOS — OUVIDOS
NARIZ — GAVINDA

DR. FORTUNATO, 1 a 6 hrs.
Rua da Carioca, 6-4.º andar.
TEL: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

Nelson Rodrigues Fala Ainda do Amor no Futebol

UM CASO SÉRIO



1

Eu me lembro do casamento de Jack Dempsey. Entre todas, ele escolheu, justamente, uma atriz de cinema, famosíssima na época: — Stelle Taylor, se não me engano. Hoje, ninguém tem cara de "vamp". Ou por outra: — a "vamp" atual, que nós, chamamos cordialmente de vigarista, apresenta uma cara normalíssima. É uma fisionomia banal, com as feições, os cravos e as espinhas de qualquer dona de casa. Outrora, não. Outrora, a mulher fatal tinha uma cara específica, inconfundível, quadris monumentais e colo opulento. Era possível distinguir-se, caracterizar-se, a olho nu, aquela que, na vida real ou na tela, exercia as funções de demolidora de lares.

2

Stelle Taylor era, exatamente, uma vampiro do cinema mudo. Fazia, na ficção cinematográfica, os tipos de mulher que não podem entrar em casa de família. Eu era garoto, então. E recebia um impacto profundo assistindo às fitas da referida cavalheira. Sobretudo, na hora dos beijos. Cada época tem a sua maneira própria de beijar. Hoje, o beijo anda meio por baixo. Perdeu a sua importância fundamental. Mas na época do cinema mudo, era diferente. Não só a técnica mas a própria transcendência do beijo. Qualquer mulher, ao ser beijada, se faltava atrair-se pela janela. Tinha dispnéias, síncope, suores frios, distúrbios do vago simpático. Essa facilidade cordial e esportiva, com que uma garota moderna oferece a própria boca — não existia naquela altura. E Stelle Taylor possuía o dom, o segredo, o meter dos beijos que fazia um infeliz subir pelas paredes.

3

Pois bem. Quando se anunciou o casamento de Dempsey, houve uma impressão universal: — de que o "Leão de Utah" estava liqüidado. Recordo-me que, na minha insondável cândura, eu não atinava com a relação que pudesse existir entre o matrimônio e a invencibilidade de um pugilista. Mas dito e feito: marido de uma "vamp" profissional, Dempsey nunca mais foi o mesmo. E quando ele sofreu a primeira derrota, não faltou quem exultasse: — "Eu não disse?" Só faltavam acrescentar: — "Bem feito!" De uma maneira ou de outra, fiquei sabendo que há uma incompatibilidade entre o amor e a atividade esportiva.

4

Tenho pintado, aqui, com pinceladas sumárias, algumas luas de mel do futebol antigo. Hoje, vou acrescentar uma. Desta feita, é um episódio que, mal comparando, lembra o de Dempsey e Stelle Taylor. Só que em vez de boxeur, o herói é um "astro" da bola, com agravante: — "astro" naquele tempo em que o futebol não rendia nem para uma passagem de talão. O jogador referido era um assombro, algo assim como um Zizinho, um Ademir, um Jair. Ele, sózinho, decidia uma partida. Tinha, porém, um defeito: — era muito farrista. Em dias de jogo, chegava em casa com o letreiro ou depois do letreiro; e, às vezes bêbedo da cabeça aos pés. Houve mesmo um sábado em que emendou a noite com o dia. E apareceu, no vestiário, em cima da hora, trocando as pernas, bêbedo de cair, de babar. Jogou assim mesmo, porque a sua simples presença em campo levantava a moral dos companheiros e baixava a dos adversários. Até e juiz, os bandeirinhas, pareciam intimidados, coagidos, ante um jogador tão fabuloso.

5

Todavia, apesar de toda a classe, nada justificava um bêbedo em campo. A diretoria do clube reuniu-se para deliberar. Que fazer? Suspender o homem era uma providência idiota, que vinha prejudicar, sobretudo, o quadro. Os dirigentes coçavam a cabeça, incertos, quando um deles tem uma idéia genial: — casar o farrista. Imediatamente, a sugestão foi aprovada por unanimidade e quase inserida em ata. Todos, ali, com efeito, acharam que o amor matrimonial era profundamente sadio, eugênico, reconstituinte, fortificante. Houve ainda alguém, não identificado, que lembrou um detalhe talvez procedente: — "Que seja uma mulher fria", disse esse alguém.

6

A "mulher fria" foi um alvitre prudente e cabível no caso de um atleta, alvitre que abandonaram, não sei por que. Em suma: casaram o craque a muque. Basta dizer o seguinte: não foi o próprio que escolheu a esposa. O tesoureiro do clube é que se incumbiu, por delegação que os outros dirigentes conferiram, de descobrir um bom partido. Na sua cândura, o homem foi escolher, justamente, uma mulher fatal.

7

O tesoureiro devia ter ponderado uma série de atributos, que faziam da pequena uma figurinha suspeita. Primeiro, era gorda tinha cadeiras copiosas e um busto que, mal comparando, era o próprio seio de Abraão. Ora, a antiga mulher fatal sempre se caracterizou pela robustez, pela nutrição farta. Acresce uma observação: — a noiva assim rotunda, assim patusca, formava um contraste patético com o magro, esquelético e diafano jogador de futebol. De resto, a cavalheira era de uma vitalidade, de um apetite, de uma voracidade, em todos os sentidos, que causava pânico. No dia do casamento, a diretoria soprou na orelha do "astro": — "Vê se engorda, rapaz! Vê se engorda!"

8

Engordar como? De todas as luas de mel, que venho descrevendo, creio que esta foi a mais impressionante. Durou uns 15 dias, se tanto. Durante esse espaço de tempo, o feliz faltou a duas partidas de menor importância. Interessava a sua participação num terceiro jogo, cujo resultado afetaria a sorte do clube no campeonato. Os dirigentes esfregavam as mãos, numa satisfação profunda. Parecia-lhes um fato consumado a recuperação do craque para o time. De vez em quando, lá alguém fazer espionagem nas imediações da casa, onde os dois arrulhavam. O aspecto externo do ninho nupcial era o mais cordial ou, por outra, o mais sinistro. Janelas e portas fechadíssimas; um silêncio irreduzível de túmulo. O emissor vinha, eufórico, e dizia, piscando o olho, com uma convicção gratuita e terrível: — "O negócio vai bem! O negócio vai bem!" Já a diretoria estava certa de que o casamento era solução para tudo. Pois bem. Eu já referi, nesta coluna, o caso de uma lua de mel, que teve o seguinte desfecho: — encostou uma ambulância na porta do casal e os dois saíram de maca, direto para o Pronto Socorro. Desta feita, houve uma variante: — em vez da ambulância, o que parou na porta dos noivos foi o próprio rabeção, em pessoas. Saiu, coberto por um lençol, o cadáver do craque. E, lá dentro, cada vez mais autrída, mais gorducha, mais patusca — a viúva soltava uivos de arrepiar.

"Conheci o Maior Time do Século: o Brasil, em 1950"

Para o famoso "pivô" da Copa do Mundo, não surpreende, nestes próximos cem anos um Quadro Poderoso e Perfeito como a Seleção Nacional de Flávio Costa — Mero Acaso a Conquista do Cetro Mundial pelo Uruguai? — Uma Hipótese. Para Argumentar: — Nem Mesmo a Hungria de Hoje Superaria Derrotar, em Jogo Normal, os Vice-Campeões daquele Ano — Porquê? Jamais se Dariam, do Novo, os 2 a 1 de 16 de Julho — "As Críticas ao Selecionado Brasileiro só Vieram Com a Derrota Mas Toda Time Que Perde é Criticada." — O Ídolo Que Odeia Futebol Adora Zizinho — (Reportagem de FLAVIO LUZ)

Três ou quatro anos depois de desmentir, a viva voz, para mim, que houvesse esbofetado o rosto de Bigode, no jogo decisivo de 1950, Obdúlio Varela, famoso capitão do selecionado uruguaio, dispôs-se a abandonar as chuteiras que lhe deram popularidade e fortuna, para iniciar sua carreira de técnico. Encontrei-o ao acaso, em Copacabana, na primeira viagem internacional como "coach" do Penarol. Por força da função que agora desempenha no futebol, julga-se Obdúlio no dever de palestrar com os jornalistas. Descubri-lhe o pretexto através de gestos amáveis e singulares. Haveria, porventura, ocultado o grande craque algum apoio de interesse em torno da Copa de 50? Percebo que as reminiscências tomam conta do homem metucioso e sóbrio.

— Por que os brasileiros não olvidam jamais a Copa de 50? Não creio que seja por terem perdido uma grande oportunidade. Tal saudismo deve inspirar-se em uma razão mais inédita: é que, naquele ano, o Brasil armou a maior seleção de sua história.

— Acha isso, Obdúlio?

— Mais ainda, nunca vi, em minha vida, um quadro com tanta harmonia, tão perigoso e tão perfeito, como aquele que Flávio Costa organizou.

A MAIOR EQUIPE DO SÉCULO

Obdúlio continua com a palavra:

— Foi o que ocorreu, por exemplo, com a Hungria. Não faltou quem a desmerecesse, depois que a Alemanha a derrotou. Antes, era uma perfeição — segundo o consenso geral da crítica; a derrota, casualíssima no jogo final, quase leva os húngaros ao descrédito...

— E por que?

— Porque esquecem que, em muitos casos, a sorte decide um jogo. Tanto em 50, como em 54, o exemplo é evidente. Perderam os melhores...

O paralelo traçado, sem pretensão, por Obdúlio, sugere-me a comparação:

— Qual dos dois tem mais valores: o selecionado brasileiro de 50 ou a seleção húngara de 54?

Vem rápida a resposta: — Jamais vi uma equipe como a que Flávio preparou e que — somente por mero acaso — derrotamos. Com Zizinho, Ademir e Jair, ajustou-se o time do século. Só daqui a cem anos se verá outro igual...

NAO SE REPETIRIA OS 2 A 1 DAQUELA TARDE

Mesmo depois de tantos anos, é um consolo ouvir Obdúlio declarar:

— De sorte que, se fosse necessária uma nova disputa, dias depois, entre o Brasil e o Uruguai, não se repetiria o placar desfavorável aos brasileiros. Porque o azar, afinal de contas, não é mal de todos os dias...

Foi mesmo obra do acaso aquela derrota?

— Claríssimo. Alguém tem dúvida? Foi um presente de Deus aos uruguayos.

O ÍDOLO DO FUTEBOL ODEIA O FUTEBOL

Não vai muito longe a con-



Houve um tempo em que o gigante Varela notava a imprensa uma indiferença cruel. Agora que é técnico, o ex-craque campeão do mundo admite falar aos jornalistas... E reservou para ULTIMA HORA suas sensacionais confidências.

ção, pode gabar-se de ter maravilhado os amantes do futebol de sua terra, até os derradeiros instantes de sua carreira de jogador.

Faço a última pergunta: — O craque que mais o impressionou em toda a sua vida?

— Zizinho — diz o gigante Obdúlio, levando a mão à boca, num beijo que estala e escorre entre os dedos, a simbolizar o entusiasmo do mito uruguaio pelo mestre do futebol brasileiro. Mas, enfiado de sua própria loquacidade, Obdúlio se retira mansuetido, em passos lentos, com um sorriso de malícia nos grossos lábios...



Depois de desmentir o Maior Exemplo de História do Futebol — a Bofetada de Obdúlio em Bigode, na Copa de 50 — Flávio Luz, o Primeiro Repórter do Mundo a Copi-lo, Após o Uruguai Segurar-se Campeão, Ouve do Novo Técnico do Penarol Esta Confidência Inédita: o Selecionado Brasileiro Daquela Ano Foi o Mais Perfeito Time do Século. O Repórter de ULTIMA HORA Quebrou, Pela Segunda Vez, o Tabu do Mutismo de Obdúlio.

Ultima Hora

NOS ESPORTES



Na Copa do Mundo de 1950, foi o Maracanã, com 250 mil pessoas, que Obdúlio deu a bofetada em Bigode, ruído de ódio? A Flávio Luz, o "capitão" da Celeste purtava que sim. Hoje, Obdúlio faz a ULTIMA HORA revelações que por cinco anos, não quis admitir a ninguém.

Albert Laurence

Na Página 9: — "Pode o Flamengo Ganhar a Taça Charles Miller?"